



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

EDITAL Nº 068/2013-DIRCOAV/UNICENTRO

ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DO CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR NÃO TITULAR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DO ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ, NA UNICENTRO

O Reitor, a Pró-Reitora de Recursos Humanos e a Diretora de Concursos da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, no uso de suas atribuições, e

- considerando o art. 37, inciso II, e o art. 207, da Constituição Federal;
- considerando o art. 27, inciso II, e o art. 180, da Constituição do Estado do Paraná;
- considerando as Leis Estaduais nº 6.174, de 16 de novembro de 1970, nº 11.713, de 7 de maio de 1997, nº 14.269, de 22 de dezembro de 2003, e nº 14.825, de 12 de setembro de 2005;
- considerando o Decreto Estadual nº 5.733, de 28 de agosto de 2012;
- considerando o Decreto Estadual nº 7.116, de 28 de janeiro de 2013, publicado no Diário Oficial nº 8902, de 21 de fevereiro de 2013;
- considerando a extrema necessidade de contratação de docentes em decorrência de aposentadoria, exoneração, remoção e falecimento;
- considerando a necessidade de reofertar vagas não preenchidas pelo Concurso Público autorizado conforme a Resolução nº 56-COU/UNICENTRO, de 7 de outubro de 2011, e a Resolução 82-COU/UNICENTRO, de 14 de setembro de 2010;
- considerando as Resoluções nº 76-COU/UNICENTRO, de 25 de setembro de 2012, nº 120-COU/UNICENTRO, de 21 de dezembro de 2012, e nº 5-COU/UNICENTRO, de 25 de março de 2013;
- considerando o art. 3º, inciso V, do Estatuto da UNICENTRO;
- de conformidade com as Resoluções nº 070-COU/UNICENTRO, de 25 de julho de 2013, nº 071-COU/UNICENTRO, de 25 de julho de 2013, nº 091-COU/UNICENTRO, de 8 de outubro de 2013, nº 214-GR/UNICENTRO, de 9 de agosto de 2013, nº 294-GR/UNICENTRO, de 14 de outubro de 2013, e legislação aplicável à espécie, **TORNAM PÚBLICO** a realização de Concurso Público de Provas e Títulos para provimento do Cargo de Professor de Ensino Superior Não Titular da Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná, para os Setores e Departamentos Pedagógicos, para as áreas ou matérias e para os regimes de trabalho, conforme dispõe o presente Edital e seus anexos:

1. Da ciência e aceitação

- 1.1. Ao efetuar sua inscrição o candidato aceita, irrestritamente, as normas estabelecidas neste Edital, assim como as demais normas estabelecidas pela UNICENTRO para realização do Concurso Público.
- 1.2. Podem pleitear inscrição os candidatos que, se aprovados dentro do número de vagas, apresentem até o ato de posse os requisitos mínimos estabelecidos para cada vaga, conforme Anexo I deste Edital.

2. Da isenção do pagamento da taxa de inscrição

- 2.1. O pedido de isenção pode ser efetuado no período de **21 a 25 de outubro de 2013**.
- 2.2. Não são aceitos pedidos de isenção da taxa de inscrição, após a data especificada no subitem 2.1.
- 2.3. No caso de mais de uma solicitação de isenção, é considerada apenas a última, vinculada à última inscrição registrada na forma do subitem 3.3 deste Edital.
- 2.4. Há isenção do valor total da taxa de inscrição para o candidato que, cumulativamente:
 - a) Estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, de que trata o Decreto Federal nº 6.135, de 26 de junho de 2007; e
 - b) for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto Federal nº 6.135, de 26 de junho de 2007.
- 2.5. Para estar inscrito no Cadastro Único é necessário que o candidato tenha efetuado o cadastramento junto ao órgão gestor do Cadastro Único do Município em que reside.
- 2.6. É da inteira responsabilidade do candidato procurar o órgão gestor do CadÚnico do seu Município para a atualização do seu cadastro na base de dados.
- 2.7. O cadastro e o respectivo Número de Inclusão Social - NIS do candidato devem estar devidamente identificados e confirmados na base de dados do CadÚnico até a data do seu pedido de isenção de taxa de inscrição no concurso.
- 2.8. Não é concedida a isenção do pagamento da taxa de inscrição ao candidato que não atenda ao disposto no subitem 2.4.
- 2.9. O candidato solicitante da isenção da taxa de inscrição deve firmar declaração, no Requerimento de Isenção, de que atende à condição estabelecida na alínea “b” do item 2.4.
- 2.10. Antes de realizar o pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição, o candidato registra normalmente seus dados no sistema cujo link é liberado na página www.unicentro.br dentro do período de inscrições previsto nos subitens 3.1.1 e 3.1.2 deste Edital, para obter o respectivo número de inscrição a ser informado no pedido de isenção.
- 2.11. Para a realização do pedido de isenção do pagamento da respectiva taxa de inscrição, o candidato preenche o Requerimento de Isenção, apresentado no endereço eletrônico www.unicentro.br e o salva de acordo com as orientações constantes do formulário. No Requerimento, deve indicar, além do NIS atribuído pelo CadÚnico do Governo Federal, os seguintes dados:
 - a) Número de Inclusão Social – NIS;
 - b) número de inscrição gerado na forma do subitem 2.10 deste Edital;
 - c) nome completo, sem abreviações;
 - d) data de nascimento;
 - e) sexo;
 - f) número do documento de identidade;
 - g) data de emissão do documento de identidade;

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 2 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

h) sigla do órgão emissor do documento de identidade;

i) número do CPF;

j) nome completo da mãe.

2.12. O Requerimento de Isenção, depois de preenchido e assinado, é entregue no Protocolo do *Campus* Santa Cruz (Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875, Santa Cruz, Guarapuava, Paraná), no Protocolo do *Campus* CEDETEG (Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03, Vila Carli, Guarapuava, Paraná), ou no Protocolo do *Campus* de Irati (PR 153, Km 07, Riozinho, Irati, Paraná), no período previsto no subitem 2.1 deste Edital.

2.12.1. Excepcionalmente, os candidatos que não residirem em um dos Municípios em que estão localizados os Protocolos mencionados no subitem 2.12, podem digitalizar o Requerimento de Isenção, depois de preenchido e assinado, e enviá-lo ao e-mail dircoav@unicentro.br.

2.12.2. A Diretoria de Concursos, DIRCOAV, da UNICENTRO, não se responsabiliza por requerimentos não recebidos por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

2.12.3. Na ocorrência do previsto no subitem anterior, a comprovação do envio do requerimento, mediante recurso, cabe exclusivamente ao candidato.

2.12.4. Se encaminhado na forma do subitem 2.12.1 e deferido de acordo com o subitem 2.25, o original Requerimento de Isenção, preenchido e assinado, é encaminhado junto à documentação de inscrição.

2.13. Os dados informados pelo candidato, no ato da inscrição, devem ser exatamente iguais aos que foram declarados ao Órgão Gestor do CadÚnico.

2.14. Não são analisados os pedidos de isenção sem a indicação do número correto do NIS e, ainda, aqueles que não contenham as informações suficientes e corretas para a identificação do candidato na base de dados do Órgão Gestor do CadÚnico ou que não atendam ao estabelecido no presente subitem.

2.15. São desconsiderados os pedidos de isenção de pagamento da taxa de inscrição que omitirem informações relevantes/necessárias/essenciais ou prestar informações inverídicas.

2.16. Não são analisados pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição de candidatos que não preencham as condições para sua concessão, seja qual for o motivo alegado.

2.17. É desconsiderado o pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição do candidato que já tiver efetuado o pagamento da taxa de inscrição.

2.18. As informações prestadas no Requerimento de Isenção, referentes à isenção do pagamento da taxa de inscrição, são de inteira responsabilidade do candidato.

2.19. A Diretoria de Concursos, DIRCOAV, da UNICENTRO, consulta o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

2.20. A declaração falsa sujeita o candidato às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto Federal nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

2.21. A relação dos candidatos com pedidos de isenção deferidos ou indeferidos é disponibilizada na internet, no endereço eletrônico www.unicentro.br a partir do dia **31 de outubro de 2013**.

2.22. A relação dos candidatos com pedidos de isenção indeferidos, contendo os respectivos motivos do indeferimento, quando for o caso, é divulgada, na internet, simultaneamente à divulgação dos pedidos de isenção deferidos.

2.23. O candidato cujo pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição tenha sido indeferido pode apresentar recurso contra o indeferimento nos dias **1º e 4 de novembro de 2013**, para o e-mail dircoav@unicentro.br indicando, no campo Assunto, “Concurso Público para Professores Não Titulares: recurso do pedido de isenção”.

2.23.1. A Diretoria de Concursos, DIRCOAV, da UNICENTRO, não se responsabiliza por requerimentos não recebidos por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

2.23.2. Na ocorrência do previsto no subitem anterior, a comprovação do envio do requerimento, mediante recurso, cabe exclusivamente ao candidato.

2.24. O resultado da análise de eventuais recursos apresentados é divulgado, via internet, no endereço eletrônico www.unicentro.br no dia **8 de novembro de 2013**.

2.25. Os candidatos cujos pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição forem deferidos devem continuar os procedimentos de inscrição na forma dos itens 3, 4, 5 e respectivos subitens deste Edital, ignorando a emissão e pagamento do boleto bancário.

2.26. Os candidatos cujos pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição forem indeferidos devem continuar os procedimentos de inscrição na forma dos itens 3, 4, 5 e respectivos subitens deste Edital, emitindo e pagando o boleto bancário.

2.27. Os candidatos a que se refere o subitem 2.26 que não efetuarem o pagamento da taxa de inscrição, dentro do prazo estipulado nos subitens 3.2.1 e 3.2.2 deste Edital, são automaticamente excluídos do Concurso.

2.28. O pedido de isenção da taxa de inscrição, se indeferido, não reserva a possibilidade de requerer o boleto para pagamento fora do prazo determinado nos subitens 3.2.1 e 3.2.2 deste Edital.

3. Das inscrições

3.1. As inscrições são feitas pela Internet, no endereço www.unicentro.br, e a entrega da documentação exigida para a inscrição é feita no Protocolo do *Campus* Santa Cruz (Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875, Santa Cruz, Guarapuava, Paraná), no Protocolo do *Campus* CEDETEG (Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03, Vila Carli, Guarapuava, Paraná), no Protocolo do *Campus* de Irati (PR 153, Km 07, Riozinho, Irati, Paraná), ou por correspondência postada por SEDEX, nos períodos relacionados abaixo.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 3 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

3.1.1. Para os candidatos que optarem pela entrega da documentação exigida diretamente nos Protocolos da UNICENTRO, a inscrição via Internet é feita no período de **21 de outubro a 20 de novembro de 2013** e a entrega da documentação exigida é feita no período de **21 de outubro a 22 de novembro de 2013**.

3.1.2. Para os candidatos que optarem pelo envio da documentação exigida por correspondência postada por SEDEX, a inscrição via Internet e o envio da documentação exigida são feitos no período de **21 de outubro a 20 de novembro de 2013**, ao endereço:

Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO - Diretoria de Concursos, DIRCOAV

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES NÃO TITULARES

EDITAL Nº 068/2013-DIRCOAV/UNICENTRO

Rua Salvatore Renna – Padre Salvador (Antiga Presidente Zacarias de Goes), 875, Santa Cruz

Caixa Postal 3010 - Guarapuava, PR - CEP 85.015-430

3.2. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais), o qual deve ser pago mediante boleto bancário, que é gerado na página da UNICENTRO durante os procedimentos de inscrição. O recolhimento da taxa de inscrição deve ser feito na rede bancária brasileira, dentro de suas condições de funcionamento e normas, conforme cronograma a seguir:

3.2.1. Para os candidatos que optarem pela entrega da documentação exigida diretamente nos **Protocolos da UNICENTRO**, o recolhimento da taxa de inscrição é feito até o dia **22 de novembro de 2013**.

3.2.2. Para os candidatos que optarem pelo envio da documentação exigida por **correspondência postada por SEDEX**, o recolhimento da taxa de inscrição é feito até o dia **20 de novembro de 2013**.

3.2.3. Em nenhuma hipótese é devolvida a taxa de inscrição, mesmo que o candidato, por qualquer motivo, tenha efetuado e pago mais de uma inscrição ou que essa não seja homologada.

3.3. O candidato pode inscrever-se somente em uma “área ou matéria” e apenas em uma Unidade Universitária. Caso, durante o período de inscrição, efetue o cadastro no sistema mais de uma vez, é considerada somente a última inscrição feita e paga, sem direito a restituição de valores pagos indevidamente.

3.4. A inscrição só é confirmada após a informação, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição.

3.5. A Diretoria de Concursos, DIRCOAV, da UNICENTRO, não se responsabiliza por inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

3.6. Na ocorrência do previsto no subitem anterior, a comprovação da inscrição, mediante recurso, cabe exclusivamente ao candidato.

3.7. **Horários de funcionamento dos Protocolos dos Campi da UNICENTRO:**

3.7.1. Protocolo do *Campus* Santa Cruz: das 8h às 11h30min, das 13h às 17h30min e das 19h às 22h30min.

3.7.2. Protocolo do *Campus* CEDETEG: das 8h às 11h30min, das 13h às 17h30min e das 18h30min às 22h.

3.7.3. Protocolo do *Campus* de Irati: das 8h às 12h, das 13h às 17h30min e das 19h às 22h30min.

4. Dos documentos necessários à consolidação da inscrição

- Requerimento de inscrição, gerado no momento da inscrição via Internet;
- Uma fotografia 3x4 recente, a ser colada em campo próprio no requerimento de inscrição;
- Declaração firmada pelo candidato em que aceita as normas do concurso, gerada no momento da inscrição via Internet;
- Comprovante original de pagamento da taxa de inscrição, juntamente com o boleto bancário. Não são aceitos comprovantes de agendamento bancário;
- Procuração por instrumento particular, com firma reconhecida e com poderes específicos, para que o outorgado promova a entrega da documentação de inscrição para o Concurso Público, caso a entrega não seja feita pelo próprio candidato. A entrega da documentação por correspondência postada por SEDEX não necessita de procuração;
- Requerimento de condições especiais para realização das provas, caso o candidato se enquadre no contido nos subitens 4.3 e 4.4 deste edital;
- Fotocópia da Cédula de Identidade, ou documento equivalente com fotografia;
- Fotocópia do documento de inscrição no Cadastro de Pessoa Física, CPF/MF, ou documento equivalente, que contiver o número do documento de inscrição no Cadastro de Pessoa Física, CPF/MF;
- Se estrangeiro, comprovante de naturalização brasileira ou de nacionalidade portuguesa com privilégio legal;
- Fotocópia do Título de Eleitor;
- Fotocópia do comprovante de votação na última eleição ou Certidão de quitação das obrigações eleitorais, que pode ser obtida na página do TSE, no endereço eletrônico www.tse.gov.br, ou na Justiça Eleitoral da cidade de votação do candidato;
- Gabarito para Avaliação da Prova de Títulos, devidamente preenchido, sem encadernação;
- Curriculum Vitae* encadernado com fotocópias dos documentos comprobatórios organizados, de acordo com a ordem do Gabarito referido na alínea anterior.

4.1. Não são aceitas inscrições ou documentos enviados via fax ou e-mail, exceto no que se refere o subitem 2.12.1 deste Edital.

4.2. Não é aceita juntada de documentos adicionais após a consolidação da inscrição pelo candidato, conforme item 5 deste edital, seja nos protocolos dos *Campi* ou por correspondência postada por SEDEX, exceto no que se refere o subitem 7.1 deste Edital, desde que sejam documentos relativos ao eventual indeferimento de inscrição.

4.3. É facultado ao candidato ao concurso requerer condições especiais de realização das provas, quando deficiente, desde que apresente laudo médico comprobatório.

4.4. As condições especiais a que se refere o subitem 4.3 são atendidas, desde que pertinentes à deficiência apontada e requeridas no momento de entrega da documentação para inscrição, conforme alínea “f” do item 4 deste edital.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 4 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

5. Da entrega da documentação exigida para a consolidação da inscrição

5.1. A documentação deve ser encaminhada em envelopes próprios e com etiquetas próprias, geradas quando da realização da inscrição via Internet, da seguinte forma:

5.1.1. **Envelope 01 (sem encadernação):** documentos constantes do item 4, alíneas “a”, “b”, “c”, “d”, “e” (quando for o caso) e “F” (quando for o caso).

5.1.2. **Envelope 02 (sem encadernação):** documentos constantes do item 4, alíneas “g”, “h”, “i”, “j” e “k”.

5.1.3. **Envelope 03:**

a) Gabarito para Avaliação da Prova de Títulos, devidamente preenchido e sem encadernação;

b) *Curriculum Vitae* encadernado com fotocópias dos documentos comprobatórios organizados, de acordo com a ordem do Gabarito referido na alínea anterior.

5.2. Os candidatos que optarem pela inscrição por correspondência postada por SEDEX encaminham os três envelopes por meio de postagem única.

6. Da homologação ou não das inscrições

6.1. Encerrado o prazo de inscrição, os requerimentos, com a respectiva documentação, são apreciados pela Comissão Especial de Concurso e Avaliação Docente. O Edital é emitido no dia **29 de novembro de 2013**.

6.2. A Comissão Especial de Concurso e Avaliação Docente indefere o requerimento da inscrição que não preencher os requisitos legais exigidos neste Edital.

6.3. Somente podem submeter-se às provas os candidatos que tiverem a inscrição homologada.

6.4. É de inteira responsabilidade do candidato a identificação correta da data e do local das atividades relativas ao concurso.

7. Da reconsideração de inscrições não aceitas

7.1. O candidato que tiver seu pedido de inscrição indeferido pode impetrar recurso, pessoalmente ou por intermédio de procurador, nos Protocolos dos *Campi* Santa Cruz, CEDETEG e de Irati, nos dias **3, 4, 5, 6 e 10 de dezembro de 2013**.

7.2. O recurso é julgado por uma comissão especial designada pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

7.3. A Diretoria de Concursos emite edital ao receber o parecer da Comissão de Julgamento de Recurso, **a partir do dia 13 de dezembro de 2013**.

8. Das provas

8.1. As provas objeto do presente Concurso Público são prestadas perante banca examinadora, constando de:

a) Prova escrita com leitura pública;

b) Prova didática;

c) Prova de títulos.

8.2. O Concurso Público é realizado, no período de **10 a 12 de fevereiro de 2014**, conforme quadro a seguir:

CAMPUS	DATA DO SORTEIO DO PONTO DA PROVA ESCRITA	DATA DA PROVA ESCRITA	DATA DO SORTEIO DO PONTO DA PROVA DIDÁTICA	DATA DA LEITURA PÚBLICA DA PROVA ESCRITA	DATA DA PROVA DIDÁTICA
<i>Campus</i> Santa Cruz (vagas ofertadas para Guarapuava)	10 de fevereiro de 2014, às 7h50min	10 de fevereiro de 2014, às 8h	10 de fevereiro de 2014, às 12h	11 de fevereiro de 2014, a partir das 14h	12 de fevereiro de 2014
<i>Campus</i> de Irati (vagas ofertadas para Irati)	10 de fevereiro de 2014, às 7h50min	10 de fevereiro de 2014, às 8h	10 de fevereiro de 2014, às 12h	11 de fevereiro de 2014, a partir das 14h	12 de fevereiro de 2014

8.2.1. O Concurso Público é realizado no *Campus* Santa Cruz, para as vagas ofertadas para as Unidades Universitárias de Guarapuava, e no *Campus* de Irati, para as vagas ofertadas para as Unidades Universitárias de Irati. Caso não haja salas suficientes para a realização das provas no *Campus* Santa Cruz, parte dos candidatos são transferidos para o *Campus* CEDETEG.

8.2.2. Pode ocorrer alteração de data de realização da prova didática, referida no quadro contido no subitem 8.2 deste Edital, caso o número de candidatos inscritos impossibilite a finalização da correção da prova escrita no dia 10 de fevereiro de 2014.

8.3. Não é permitida, em hipótese alguma, a entrada de candidatos na sala de provas sem apresentação do original do Documento de Identidade.

8.4. São considerados documentos oficiais de identidade para fins deste Concurso Público: Carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Justiça, pelas Secretarias de Segurança Pública; Carteiras expedidas pelos Órgãos Fiscalizadores de Exercício Profissional (Ordens, Conselhos etc); Passaporte brasileiro, Certificado de Reservista, Carteiras Funcionais do Ministério Público, Carteiras Funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; Carteira de Trabalho e Previdência Social e Carteira Nacional de Habilitação com fotografia.

8.5. Da prova escrita

8.5.1. A prova escrita, de caráter eliminatório, é aquela em que o candidato versa, formalmente, de modo dissertativo, sobre o tema relativo ao ponto sorteado de uma lista de dez pontos.

8.5.2. A lista de pontos e a bibliografia sugerida da área ou matéria estão contidas no Anexo III deste Edital.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 5 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

8.5.3. O número do ponto sorteado para prova escrita é o mesmo para todos os candidatos inscritos na mesma Unidade Universitária. Se forem aplicadas provas no *Campus* CEDETEG, atendendo ao disposto no subitem 8.2.1, também é sorteado número de ponto para os candidatos que fizerem prova escrita neste *Campus*.

8.5.4. Os sorteios dos pontos da prova escrita são feitos nos locais de realização do Concurso Público, no *hall* de entrada do *Campus* Santa Cruz, para as vagas ofertadas para Guarapuava e do *Campus* de Irati, para as vagas ofertadas para Irati. Se forem aplicadas provas no *Campus* CEDETEG, atendendo ao disposto no subitem 8.2.1, também é sorteado número de ponto para os candidatos que fizerem provas neste *Campus*.

8.5.5. O ponto sorteado para a prova escrita é automaticamente excluído da lista de pontos para a prova didática.

8.5.6. A data, horário e sala de realização da prova escrita constam do edital de homologação e convocação, a ser emitido pela Diretoria de Concursos no dia **29 de novembro de 2013**.

8.5.7. A prova escrita tem duração de quatro horas, sendo permitida aos candidatos a consulta a livros ou apontamentos pelo período de trinta minutos. Esse horário destinado à consulta é computado no total da carga horária dessa prova.

8.5.8. O caderno da prova escrita contém vinte folhas, devendo o texto definitivo ser transcrito pelo candidato apenas no anverso.

8.5.9. Não são inseridas folhas adicionais ao caderno da prova escrita.

8.5.10. A leitura pública da prova escrita é obrigatória, feita pelos candidatos em ordem alfabética perante a banca, conforme quadro contido no subitem 8.2 deste Edital.

8.5.11. O resultado da prova escrita é divulgado no local do Concurso, em edital a ser publicado na página da UNICENTRO e em Diário Oficial.

8.6. Da prova didática

8.6.1. A prova didática, de caráter eliminatório, consta de uma preleção por um período compreendido entre quarenta e cinquenta minutos, sobre o ponto sorteado de uma lista de nove pontos, excetuando o ponto sorteado para a prova escrita, e visa apurar a capacidade de planejamento de aula, de comunicação e de síntese do candidato, bem como seu conhecimento na matéria e domínio nos processos e nas técnicas de ensino.

8.6.2. A lista de pontos e a bibliografia sugerida da área ou matéria estão contidas no Anexo III deste Edital.

8.6.3. O número do ponto sorteado para a prova didática é o mesmo para todos os candidatos inscritos na mesma Unidade Universitária. Se forem aplicadas provas no *Campus* CEDETEG, atendendo ao disposto no subitem 8.2.1, também é sorteado número de ponto para os candidatos que fizerem provas neste *Campus*.

8.6.4. Os sorteios dos pontos da prova didática são feitos nos locais de realização do Concurso Público, no *hall* de entrada do *Campus* Santa Cruz, para as vagas ofertadas para Guarapuava e do *Campus* de Irati, para as vagas ofertadas para Irati. Se forem aplicadas provas no *Campus* CEDETEG, atendendo ao disposto no subitem 8.2.1, também é sorteado número de ponto para os candidatos que fizerem provas neste *Campus*.

8.6.5. A presença do candidato no sorteio do ponto para a prova didática é facultativa, ficando sob sua responsabilidade a consulta do ponto sorteado na página da concurso.

8.6.6. A data, horário e sala de realização da prova didática constam do edital de divulgação de resultado da prova escrita, a ser emitido pela Diretoria de Concursos, conforme subitem 8.5.11 deste Edital.

8.6.7. Os recursos didáticos a serem utilizados na prova didática são de responsabilidade e de livre escolha do candidato, podendo ou não ser disponibilizados pela Instituição.

8.6.8. A prova didática é feita na ordem alfabética dos candidatos aprovados na prova escrita, perante a banca examinadora.

8.6.9. É vedado aos candidatos assistirem à prova didática dos demais concorrentes.

8.7. Da prova de títulos

8.7.1. A prova de títulos, de caráter classificatório, é realizada em sessão reservada da banca examinadora, de acordo com o Gabarito para Avaliação da Prova de Títulos, disponibilizado na página da UNICENTRO, e aplica-se apenas aos candidatos aprovados na forma do subitem 10.1 deste Edital.

8.7.2. A nota da prova de títulos (NPT) é o resultado da divisão entre a pontuação do candidato e a maior pontuação obtida entre os candidatos da respectiva área ou matéria, multiplicado por dez, conforme fórmula seguinte:

$$NPT = \frac{\text{PONTUAÇÃO DO CANDIDATO NA PROVA DE TÍTULOS}}{\text{MAIOR PONTUAÇÃO OBTIDA NA PROVA DE TÍTULOS ENTRE OS CANDIDATOS DA MESMA ÁREA OU MATÉRIA}} \times 10$$

8.7.3. Cursos de Pós-Graduação não são pontuados no Grupo I do Gabarito para Avaliação da Prova de Títulos se não estiverem concluídos.

8.7.4. Das atividades relacionadas e comprovadas que se enquadrem nos grupos III e IV do Gabarito para Avaliação da Prova de Títulos, são consideradas apenas as atividades dos últimos cinco anos, com contagem retrocedendo a partir da data deste edital, **14 de outubro de 2013**.

9. Das bancas examinadoras

9.1. Para a avaliação dos candidatos cujas inscrições forem homologadas para uma mesma área ou matéria, é constituída banca examinadora designada pela DIRCOAV, por meio de edital, e composta por três membros e um suplente, cada um com titulação igual ou superior a do candidato.

9.2. Nos casos de impedimento e/ou suspeição, cabe aos candidatos inscritos recurso à Comissão Especial de Concurso e Avaliação Docente, para impugnação da composição das bancas examinadoras, no prazo de dois dias úteis, a contar da publicação do edital de bancas examinadoras e o efeito suspensivo é válido somente para a área ou matéria referente ao julgamento, caso o recurso seja acolhido.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 6 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

9.3. O parecer emitido pela banca examinadora é conclusivo em qualquer fase do concurso sob sua responsabilidade, do resultado apresentado não cabendo recurso, salvo em caso de manifesta irregularidade por inobservância de disposições legais, estatutárias ou regimentais.

9.4. O recurso referido no subitem 9.3 é interposto nos Protocolos dos *Campi* da UNICENTRO, no prazo de dois dias úteis, a contar da data da publicação do edital de aprovação e classificação e o efeito suspensivo é válido somente para a área ou matéria referente ao julgamento, caso o recurso seja acolhido.

10. Das médias e notas para aprovação

10.1. Considera-se aprovado o candidato que obtiver média igual ou superior a sete, na escala de zero a dez, resultado da média aritmética da prova escrita e da prova didática. Esta média aritmética, se for igual ou superior a sete, é denominada nota de aprovação.

10.2. A prova escrita é de caráter eliminatório, desclassificando do Concurso o candidato que não obtiver nota igual ou superior a seis, na escala de zero a dez.

10.3. A prova didática é de caráter eliminatório, desclassificando do Concurso o candidato que não obtiver nota igual ou superior a seis, na escala de zero a dez.

10.4. A média classificatória ou final é a média ponderada entre a nota de aprovação, com peso três, e a nota da prova de títulos, com peso dois, com duas casas decimais.

10.5. Os candidatos são classificados pela média final, em ordem decrescente.

10.6. Em caso de empate entre candidatos que concorrem à mesma área ou matéria, é dada a preferência ao candidato que, pela ordem:

- a) tiver a idade mais elevada;
- b) tiver obtido maior média de aprovação nas provas escrita e didática;
- c) tiver obtido maior nota na prova de títulos.

11. Da publicação dos resultados

11.1. O edital de aprovação e classificação é publicado pela Diretoria de Concursos, DIRCOAV, a partir do dia 17/02/2014, por meio de Edital afixado em local próprio, nos *Campi*, e disponibilizado na página da UNICENTRO, concomitante com a publicação em Diário Oficial.

11.2. Do edital de aprovação e classificação cabe recurso, no prazo de dois dias úteis contados da publicação do referido edital, emitido pela DIRCOAV. O pedido de recurso deve ser justificado e indicar com precisão o ponto sobre o qual versa a reclamação, sob pena de não ser acatado.

11.3. Cada recurso é admitido uma única vez, não cabendo pedido de reconsideração ou recurso à instância superior.

11.4. O resultado final do Concurso é encaminhado à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência para homologação e, posteriormente, ao Governador para nomeação dos aprovados, dentro do limite de vagas.

11.5. Fica eliminado do Concurso Público, não cabendo recurso, o candidato que:

- a) não observar os prazos e horários estabelecidos pela Diretoria de Concursos;
- b) prestar declaração falsa ou inexata, em qualquer documento, ainda que verificada posteriormente;
- c) não comparecer a qualquer das provas, independentemente do motivo, para as quais foi convocado;
- d) não comparecer à leitura pública da prova escrita;
- e) não apresentar a documentação exigida para efeito de nomeação.

12. Da convocação para nomeação

12.1. As nomeações obedecem à ordem classificatória e o número de vagas e são efetivadas nos níveis iniciais das diferentes classes, de acordo com as normas vigentes.

12.2. Os candidatos aprovados nomeados em decorrência do Concurso Público têm o regime jurídico estatutário e são admitidos em regime de estágio probatório, de acordo com a legislação em vigor.

12.3. A classificação no Concurso Público, mesmo no limite das vagas existentes ofertadas neste edital, não implica a obrigatoriedade de nomeação.

12.4. Toda a documentação exigida para a nomeação é apresentada no original e fotocópia, conforme edital de convocação emitido pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos, PRORH, da UNICENTRO, quando da convocação para os exames pré-admissionais.

12.5. A não apresentação da documentação exigida para nomeação e/ou posse importa a eliminação do candidato.

12.6. Os candidatos classificados são convocados pela PRORH/UNICENTRO, de acordo com as necessidades da UNICENTRO, para realização de exames médicos pré-admissionais e submetidos, posteriormente, à avaliação clínica desses resultados, pelo perito da Divisão de Medicina e Saúde Ocupacional, da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência.

12.7. São nomeados os candidatos considerados aptos pela perícia e que não acumulam cargos ilegalmente, conforme previsto no art. 37, da Constituição Federal e legislação estadual pertinente.

12.8. São exigidos dos candidatos aprovados e classificados dentro do número de vagas, até o momento da posse, os documentos comprobatórios dos requisitos para investidura no cargo.

12.8.1. Edital específico estabelece prazos e condições para a apresentação dos documentos referidos no subitem 12.6 deste Edital.

12.8.2. A não apresentação de qualquer dos documentos até o momento da posse, implicará a perda dos direitos dela decorrentes.

12.8.3. Os documentos comprobatórios dos requisitos para investidura no cargo, obedecendo o quadro de vagas contido no Anexo I deste Edital, são os seguintes:

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 7 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

- a) Fotocópia autenticada em cartório do Diploma ou Certificado de Conclusão de Curso de Graduação Plena reconhecido.
- b) Fotocópia autenticada em cartório do Diploma ou Certificado de Conclusão de Curso de Pós-Graduação, de acordo com a exigência prevista no quadro de vagas, Anexo I deste Edital.
- c) Fotocópia autenticada em cartório dos Históricos Escolares correspondentes aos Diplomas ou Certificados referidos nas alíneas “a” e “b” do subitem 12.8.3.

12.8.4. Cabe ao candidato o ônus da prova das exigências legais quanto à titulação.

12.8.5. As fotocópias dos documentos constantes das alíneas “a” a “c” do subitem 12.8.3 devem corresponder com os requisitos de Graduação e Pós-Graduação constantes do quadro de vagas, Anexo I deste edital, conforme a área ou matéria de inscrição escolhida pelo candidato.

12.8.6. O descumprimento dos requisitos de ingresso mencionados no subitem 12.8.5 implica a eliminação do candidato.

12.8.7. Os diplomas de graduação devem estar devidamente registrados em uma universidade brasileira.

12.8.8. Os diplomas e certificados de Pós-Graduação são apreciados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e, para serem aceitos, devem revestir-se das seguintes formalidades:

I – os certificados de cursos de Especialização expedidos e registrados, em observância à regulamentação vigente;

II – os diplomas de cursos de Mestrado e de Doutorado expedidos e registrados por Instituições de Ensino Superior, IES, cujo programa tenha sido avaliado e reconhecido pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior, CAPES, com registro publicado pelo MEC no Diário Oficial da União, DOU;

III – os diplomas de Mestrado e de Doutorado expedidos por universidades estrangeiras, desde que revalidados por universidade brasileira, na forma do art. 48, § 3, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB.

12.9. Os candidatos aprovados, classificados e chamados para nomeação podem ser designados para atuar em cursos no âmbito da Instituição, quer sejam *Campi* e/ou *Campi* Avançados.

13. Da validade do Concurso Público

Para efeito de nomeação, a validade do Concurso Público ora em oferta é de dois anos, podendo, a critério da Instituição, ser prorrogado por igual período. A contagem para esse efeito inicia-se a partir da data de publicação do ato de homologação do resultado final do Concurso Público, pela Secretaria de Estado da Administração e da Previdência.

14. Da devolução dos documentos dos candidatos

Os documentos dos candidatos não classificados ou que tiveram sua inscrição indeferida são retirados na Divisão de Arquivo Geral do *Campus* Santa Cruz (Rua Presidente Zacarias, 875, Santa Cruz, Guarapuava, Paraná), no prazo máximo de cento e vinte dias a contar da data de publicação do ato de homologação do resultado final do Concurso Público, pela Secretaria de Estado da Administração e da Previdência.

15. Dos anexos deste Edital

Constituem anexos deste Edital:

Anexo I - Quadro de vagas para concurso público, contendo informações sobre áreas ou matérias, regime de trabalho e requisitos mínimos de graduação e pós-graduação;

Anexo II - Tabela de salários iniciais para Professores Efetivos Não Titulares;

Anexo III - Lista de pontos e respectiva bibliografia sugerida de cada área ou matéria.

16. Dos casos omissos

Os casos omissos são resolvidos pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos, ou submetidos à apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, CEPE.

17. Informações complementares

a) Diretoria de Concursos, DIRCOAV: fone (0**42) 3621-1084 ou (0**42) 3621-1047;

b) Protocolo do *Campus* Santa Cruz, na Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, nº 875, Bairro Santa Cruz, Guarapuava, Paraná, fone (0**42) 3621-1014;

c) Protocolo do *Campus* CEDETEG, na Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03, Bairro Vila Carli, Guarapuava, Paraná, fone (0**42) 3629-8101;

d) Divisão de Recursos Humanos do *Campus* de Irati, fone/fax (0**42) 3421-3058;

e) Divisão de Concursos e Avaliação do *Campus* de Irati, fone/fax (0**42) 3421-3069;

f) Protocolo do *Campus* de Irati, na PR 153, km 7, Bairro Riozinho, Irati, Paraná – fone/fax (0**42) 3421-3066;

g) Sítio da UNICENTRO: www.unicentro.br;

h) E-mail: dircoav@unicentro.br.

Publique-se.

Guarapuava, 14 de outubro de 2013.

Prof. Aldo Nelson Bona,
Reitor.

Prof.^a Roseli de Oliveira Machado,
Pró-Reitora de Recursos Humanos.

Prof.^a Neide Hiroko Takata,
Diretora de Concursos.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR

(Fl. nº 8 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

ANEXO I DO EDITAL Nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO, DE 14 DE OUTUBRO DE 2013 QUADRO DE VAGAS PARA CONCURSO PÚBLICO

1. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

DEPTO.	GRANDE ÁREA	ÁREA OU MATÉRIA	RT	VA-GAS	REQUISITO MÍNIMO	
					GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
DEAGRO	Engenharia Agrícola	Mecanização Agrícola	40	01	Graduado em Agronomia e/ou Engenharia Agrícola	Doutor em Agronomia ou Doutor em Engenharia Agrícola
DEGEO	Geografia	Geografia Física	40	01	Graduado em Geografia	Doutor em Geografia

2. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

DEPTO.	GRANDE ÁREA	ÁREA OU MATÉRIA	RT	VA-GAS	REQUISITO MÍNIMO	
					GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
DENAM	Engenharia Ambiental	Hidráulica, Hidrologia e Recursos Hídricos	40	01	Graduado em Engenharia Ambiental ou Graduado em Engenharia Civil ou Graduado em Engenharia Sanitária ou Graduado em Engenharia Sanitária e Ambiental ou Graduado em Engenharia de Recursos Hídricos	Doutor
		Saneamento: Sistema de Abastecimento de Água, Transporte e Coleta de Esgoto e Tratamento de Resíduos Sólidos	40	01	Graduado em Engenharia Civil ou Graduado em Engenharia Sanitária ou Graduado em Engenharia Sanitária e Ambiental ou Graduado em Engenharia Ambiental	Doutor
DEF	Engenharia Florestal	Genética e Melhoramento Florestal	40	01	Graduado em Engenharia Florestal, ou Graduado em Engenharia Agrônômica, ou Graduado em Agronomia ou Graduado em Ciências Biológicas	Doutor em Engenharia Florestal ou Doutor em Ciências Florestais ou Doutor em Ciências Ambientais e Florestais
		Geotecnologias Aplicadas às Ciências Florestais	40	01	Graduado em Engenharia ou Graduado em Geografia	Doutor em Engenharia Florestal ou Doutor em Ciências Florestais ou Doutor em Ciências Ambientais e Florestais ou Doutor em Sensoriamento Remoto
		Manejo Florestal	40	01	Graduado em Engenharia Florestal	Doutor em Engenharia Florestal ou Doutor em Ciências Florestais ou Doutor em Ciências Ambientais e Florestais
		Silvicultura	40	01	Graduado em Engenharia Florestal	Doutor em Engenharia Florestal ou Doutor em Ciências Florestais ou Doutor em Ciências Ambientais e Florestais
DEGEO	Geografia	Geografia Humana	40	01	Graduado em Geografia	Doutor em Geografia
DEMAT	Matemática	Análise Real	40	01	Graduado em Matemática	Doutor **
	Estatística	Estatística	40	01	Graduado em Estatística ou Graduado em Matemática	Doutor ***

** Em um dos níveis de pós-graduação, no mestrado, ou no doutorado, a formação deve ser em Matemática ou Matemática Aplicada.

*** Em um dos níveis de formação, na graduação, no mestrado, ou no doutorado, a formação deve ser na área ou matéria.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR

(Fl. nº 9 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

3. SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA, SEET, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

DEPTO.	GRANDE ÁREA	ÁREA OU MATÉRIA	RT	VA-GAS	REQUISITO MÍNIMO	
					GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
DECOMP	Ciência da Computação	Processamento Digital de Imagens e Computação Gráfica	40	01	Graduado em Análise de Sistemas ou Graduado em Ciência da Computação ou Graduado em Engenharia da Computação ou Graduado em Informática ou Graduado em Sistemas de Informação ou Graduado em Matemática	Mestre em Ciência da Computação ou Mestre em Informática ou Mestre em Engenharia ou Mestre em Matemática Computacional ou Mestre em Física Aplicada ou Mestre em Física Computacional
DEALI	Engenharia de Alimentos	Engenharia de Alimentos	40	01	Graduado em Engenharia de Alimentos ou Graduado em Engenharia Química	Doutor em Ciência de Alimentos, ou Doutor em Tecnologia de Alimentos ou Doutor em Engenharia de Alimentos
DEFIS	Física	Ensino de Física	40	01	Graduado em Física	Doutor em Ensino de Física ou Doutor em Ensino de Ciências ou Doutor em Educação ou Doutor em Física ou Doutor em Ciências
		Física Teórica – Física Estatística e Termodinâmica ou Física Teórica: Sistemas Dinâmicos	40	01	Graduado em Física	Doutor em Física
DEMAT	Matemática	Educação Matemática	40	02	Graduado em Matemática	Doutor em Educação ou Doutor em Educação Matemática ou Doutor em Matemática ou Doutor em Matemática Aplicada
		Matemática	40	02	Graduado em Matemática	Mestre
DEQ	Química	Química Inorgânica/Materiais	40	01	Graduado em Química	Doutor em Química com área de concentração em Química Inorgânica ou Materiais; ou Doutor em Ciências com área de concentração em Química Inorgânica Ou Materiais

4. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA

DEPTO.	GRANDE ÁREA	ÁREA OU MATÉRIA	RT	VA-GAS	REQUISITO MÍNIMO	
					GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
DEFIL	Ciências Humanas	Filosofia	40	02	Graduado em Filosofia	Mestre em Filosofia
DEHIS	História	História	40	01	Graduado em História	Doutor em História
DELET	Letras	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa	40	01	Licenciado em Letras	Doutor em Letras
		Língua Inglesa e literaturas correspondentes	40	01&	Licenciado em Letras Português-Inglês ou Licenciado em Letras-Inglês	Doutor em Letras ou Doutor em Literatura Inglesa ou Doutor em Estudos Literários ou Doutor em Estudos da Linguagem
	Linguística, Letras e Artes	Língua Inglesa	40	01&	Licenciado em Letras Português-Inglês ou Licenciado em Letras-Inglês	Doutor em Letras Inglês, ou Doutor em Linguística Aplicada, ou Doutor em Estudos Linguísticos, ou Doutor em Estudos da Linguagem

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR

(Fl. nº 10 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

		Língua Portuguesa	40	01	Licenciado em Letras	Doutor em Letras, com área de concentração em Língua Portuguesa ou Estudos Linguísticos; ou Doutor em Estudos Linguísticos; ou Doutor em Estudos da Linguagem; ou Doutor em Língua Portuguesa
		Linguística Aplicada e Língua Portuguesa	40	01	Licenciado em Letras	Doutor em Letras, ou Doutor em Estudos Linguísticos, ou Doutor em Linguística, ou Doutor em Estudos da Linguagem, ou Doutor em Linguística Aplicada
		Literatura Portuguesa	40	01	Licenciado em Letras	Doutor em Letras, ou Doutor em Literatura Comparada, ou Doutor em Teoria da Literatura, ou Doutor em Estudos da Literatura de Língua Portuguesa, ou Doutor em Estudos Literários
DEPED	Educação	Didática e Práticas de Ensino	40	01	Graduado em Pedagogia	Doutor em Educação
		Didática e Práticas de Ensino	40	01	Licenciado	Doutor em Educação

& As provas, tanto a escrita como a didática, devem ser realizadas em língua inglesa.

5. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

DEPTO.	GRANDE ÁREA	ÁREA OU MATÉRIA	RT	VA-GAS	REQUISITO MÍNIMO	
					GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
DEHIS	Ciências Humanas	Sociologia	40	01	Graduado em História ou Graduado em Ciências Sociais	Doutor em História ou Doutor em Ciências Sociais ou Doutor em Sociologia ou Doutor em Educação
DELET	Letras	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	40	01	Graduado em Letras/Libras, ou em Letras com Certificação de Proficiência em LIBRAS obtido por meio de exame realizado por instituição credenciada pelo Ministério da Educação	Especialista
		Língua Espanhola e Literatura Espanhola	40	01&	Graduado em Letras/Espanhol ou Graduado em Letras/Espanhol-Português	Doutor em Letras; ou Doutor em Estudos Literários; ou Doutor em Língua Espanhola e Literatura Hispano-Americana e Literatura Espanhola; ou Doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada; ou Doutor em Literatura e Vida Social; ou Doutor em Estudos da Linguagem; ou Doutor em Estudos Linguísticos; ou Doutor em Linguística Aplicada
		Língua Inglesa e Ensino de Literaturas de Língua Inglesa	40	01&	Graduado em Letras/Inglês ou Graduado em Letras/Inglês-Português	Doutor em Letras; ou Doutor em Ensino de Línguas e Literatura; ou Doutor em Estudos da Linguagem; ou Doutor em Estudos Linguísticos e Literários

(Fl. nº 11 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

		Língua Portuguesa	40	02	Graduado em Letras/Português ou Linguística	Doutor em Letras com área de concentração em Língua Portuguesa ou Estudos Linguísticos; ou Doutor em Estudos Linguísticos; ou Doutor em Estudos da Linguagem; ou Doutor em Língua Portuguesa; ou Doutor em Linguística Aplicada
DEPED	Educação	Políticas Educacionais	40	01	Licenciado em Pedagogia	Doutor em Educação
		Prática de Ensino na Educação Básica	40	01	Licenciado em Pedagogia	Doutor em Educação

& As provas, tanto a escrita como a didática, devem ser realizadas em língua da área ou matéria.

6. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

DEPTO.	GRANDE ÁREA	ÁREA OU MATÉRIA	RT	VA-GAS	REQUISITO MÍNIMO	
					GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
DENF	Enfermagem	Enfermagem em Urgência e Emergência	40	01	Graduado em Enfermagem	Mestre em Enfermagem
		Fundamentos de Enfermagem	40	01	Graduado em Enfermagem	Doutor na área da Saúde
		Fundamentos de Enfermagem	40	01	Graduado em Enfermagem	Mestre em Enfermagem
DEFAR	Farmácia	Toxicologia	40	01	Graduado em Farmácia ou Graduado em Medicina ou Graduado em Medicina Veterinária ou Graduado em Biomedicina ou Graduado em Química ou Graduado em Farmácia-Bioquímica	Doutor

7. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

DEPTO.	GRANDE ÁREA	ÁREA OU MATÉRIA	RT	VA-GAS	REQUISITO MÍNIMO	
					GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
DEDUF	Educação Física	Educação Física, Políticas Públicas e Sociedade	40	01	Graduado em Educação Física	Doutor na área de Ciências Humanas
DEFONO	Fonoaudiologia	Saúde Coletiva	40	01	Graduado em Fonoaudiologia	Doutor
DEPSI	Psicologia	Terapia Cognitiva	40	01	Graduado em Psicologia Formação de Psicólogo	Doutor

8. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

DEPTO.	GRANDE ÁREA	ÁREA OU MATÉRIA	RT	VA-GAS	REQUISITO MÍNIMO	
					GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
DEADM	Administração	Administração	40	02	Graduado na área de Ciências Sociais Aplicadas	Doutor em Administração
		Administração	40	01	Graduação em Administração	Mestre na área de Sociais Aplicadas ou Mestre em Engenharia da Produção
DECIC	Ciências Contábeis	Contabilidade	40	01	Graduado em Ciências Contábeis	Doutor na área de Ciências Sociais Aplicadas



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 12 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

		Contabilidade Geral	40	01	Graduado em Ciências Contábeis	Mestre em Contabilidade ou Mestre em Administração ou Mestre em Economia ou Mestre em Engenharia de Produção ou Mestre em Matemática, ou Mestre em Estatística ou Mestre em Métodos Quantitativos
DECON	Economia	Teoria Econômica	40	01	Graduado em Ciências Econômicas	Doutor

9. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

DEPTO.	GRANDE ÁREA	ÁREA OU MATÉRIA	RT	VA-GAS	REQUISITO MÍNIMO	
					GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
DEADM	Administração	Administração Geral	40	01	Graduado em Administração	Mestre
DECIC	Ciências Contábeis	Contabilidade Geral	40	01	Graduado em Ciências Contábeis	Doutor
		Contabilidade Geral	40	02	Graduado em Ciências Contábeis	Mestre
		Contabilidade Gerencial	40	01	Graduado em Ciências Contábeis	Doutor
		Contabilidade Gerencial	40	01	Graduado em Ciências Contábeis	Mestre

Guarapuava, 14 de outubro de 2013.

Prof. Aldo Nelson Bona,
Reitor.

Prof.^a Roseli de Oliveira Machado,
Pró-Reitora de Recursos Humanos.

Prof.^a Neide Hiroko Takata,
Diretora de Concursos.



UNICENTRO

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 13 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

ANEXO II DO EDITAL Nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO, DE 14 DE OUTUBRO DE 2013 TABELA DE SALÁRIOS INICIAIS PARA PROFESSORES EFETIVOS NÃO TITULARES

REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO	VENCIMENTOS EFETIVOS (R\$)	GRATIFICAÇÃO DE INCENTIVO (R\$)	TOTAL BRUTO (R\$)
RT 40	ESPECIALISTA	2.168,99	433,80	2.602,79
	MESTRE	2.494,34	1.122,45	3.616,79
	DOUTOR	3.134,47	2.350,85	5.485,32

Fonte: DIRP/UNICENTRO, em conformidade com a Lei Estadual nº 17.580, de 29 de maio de 2013.

OBSERVAÇÕES:

1) Gratificação de Incentivo

1.1. O incentivo é pago sobre o salário base e consiste em:

- a) 20% para o docente Especialista;
- b) 45% para o docente Mestre; e
- c) 75% para o docente Doutor.

1.2. A maior titulação exclui as demais.

2) Tempo Integral e Dedicção Exclusiva, TIDE

O cálculo do TIDE é de 55%, mediante projeto aprovado na Instituição, nos termos de regulamento específico, e só se aplica ao RT 40, conforme tabela seguinte:

REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO	VENCIMENTOS EFETIVOS + TIDE (R\$)	GRATIFICAÇÃO DE INCENTIVO (R\$)	TOTAL BRUTO (R\$)
RT 40 - Com TIDE	ESPECIALISTA	3.361,93	672,39	4.034,32
	MESTRE	3.866,23	1.739,80	5.606,03
	DOUTOR	4.858,43	3.643,82	8.502,25

Fonte: DIRP/UNICENTRO, em conformidade com a Lei Estadual nº 17.580, de 29 de maio de 2013.

Guarapuava, 14 de outubro de 2013.

Prof. Aldo Nelson Bona,
Reitor.

Prof.^a Roseli de Oliveira Machado,
Pró-Reitora de Recursos Humanos.

Prof.^a Neide Hiroko Takata,
Diretora de Concursos.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 14 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

ANEXO III DO EDITAL Nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO, DE 14 DE OUTUBRO DE 2013 LISTA DE PONTOS E RESPECTIVA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA DE CADA ÁREA OU MATÉRIA

I. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

1.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEAGRO/G – MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA – RT 40

1.1.1. PONTOS: 1. Agricultura de precisão aplicada à mecanização agrícola; 2. Maquinaria e processo de preparo do solo; 3. Maquinaria e o processo da semeadura; 4. Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas; 5. Manutenção de tratores e implementos; 6. Maquinaria e o processo de colheita; 7. Mecanização em sistemas de semeadura direta; 8. Aviação agrícola; 9. Planejamento e custos em mecanização agrícola; 10. Combustíveis e biocombustíveis na mecanização agrícola.

1.1.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ANTUNIASSI, U. R.; BOLLER, W. **Tecnologia de aplicação para culturas anuais**. 1. ed. Passo Fundo: Aldeia Norte/FEPAF, 2011. 279p.
- BALASTREIRE, L. A. **Máquinas Agrícolas**. São Paulo: Manole, 1987.
- BERETTA, C. C. **Tração animal na agricultura**. São Paulo: Nobel, 1988.
- FRANCELLI, A. L. **Atualização em plantio direto**. Campinas: Fundação Cargill, 1985.
- FUNDAÇÃO CARGIL. **Aspectos de manejo do solo**. Campinas: 1985.
- GALDANHA JÚNIOR, C. D.; MOLIN, J. P.; COELHO, J. L. D.; YAHN, C. H.; TOMINORI, S. M. A. W. **Máquinas e implementos agrícolas do Brasil**. São Paulo: IPT, 1991.
- GALETI, P. A. **Mecanização agrícola: preparo do solo**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1981.
- MACHADO, A.L.T.; REIS, A.V. **Máquinas para o preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais**. Pelotas: UFPel, 1996.
- MACHADO, P. L. O. A. **Agricultura de precisão para o manejo da fertilidade do solo em sistema plantio direto**. Rio de Janeiro: Embrapa solos, 2004.
- MATUO, T. **Técnicas de aplicação de defensivos agrícolas**. Jaboticabal: FUNEP, 1990. 139p.
- MIALHE, L. G. **Máquinas agrícolas: ensaios e certificação**. Piracicaba: FEALQ, 1996.
- MIALHE, L. G. **Máquinas motoras na agricultura**. São Paulo: USP, 1980. v. 1 e 2.
- MIALHE, L. G. **Manual de mecanização agrícola**. São Paulo: Ceres, 1974.
- MOLIN, J. P. **Agricultura de precisão: o gerenciamento da variabilidade**. Piracicaba: [s. e.], 2001.
- MOLIN, J. P. **Geração e interpretação de mapas de produtividade para agricultura de precisão**. In: BORÉM, A.; GIÚDICE, M.P.; QUEIROZ, D.M.; MANTOVANI, E. C.; FERREIRA, L.R.; VALLE, F.X.R.; GOMIDE, R.L. (Org.). *Agricultura de precisão*. Viçosa. 2000. p.237-258.
- MOLIN, J. P. **Elementos de Máquinas e Mecanismos**. Piracicaba: ESALQ-USP, 1997.
- MORAES, M. L. B.; REIS, A. V. **Máquina para colheita e processamento dos grãos**. Pelotas: UFPel, 1999.
- OZEKI, Y. **Manual de aplicação aérea**. São Paulo: STA, 2006. 101 p
- REIS, A. V.; MACHADO, A. L. T.; TILMANN, C. A. **Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes**. Pelotas: UFPel, 1999.
- RIPOLI, T. C. C.; MOLINA JÚNIOR, W. F.; RIPOLI, M. L. C. **Manual prático do agricultor: máquinas agrícolas**. Piracicaba: Edição dos autores / Degaspari Serviços Gráficos, 2005. v.1.
- SAAD, O. **Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1989.
- _____. **Seleção do Equipamento Agrícola**. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1983.
- SILVA, F. M.; BORGES, P. H. M. B. **Mecanização e agricultura de precisão**. Lavras: UFLA/SBEA, 1998.
- SILVEIRA, G.M. **As máquinas para plantar**. Rio de Janeiro: Globo, 1989.
- _____. **Máquinas para a pecuária**. São Paulo: Nobel, 1997.
- _____. **O preparo do solo: implementos corretos**. Rio de Janeiro: Globo, 1989.
- _____. **Os cuidados com o trator**. 2. ed. São Paulo: Globo, 1988.
- ZAMBOLIM, I., CONCEIÇÃO, M.Z. da, SANTIAGO, T. **O que engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários**. 2 ed. Viçosa: UFV, 2003, 376p.

1.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEGEO/G – GEOGRAFIA FÍSICA – RT 40

1.2.1. PONTOS: 1. Teorias e abordagens da paisagem; 2. Evolução do relevo e biodiversidade; 3. Dinâmica dos Biomas terrestres; 4. Unidades morfoclimáticas do Brasil e do mundo; 5. Métodos e técnicas da análise ambiental; 6. Teorias biogeográficas; 7. Geotecnologias aplicadas a análise ambiental; 8. Biogeografia do Paraná; 9. Análise e degradação ambiental; 10. Uso dos recursos naturais e impacto socioambiental.

1.2.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- AZIZ, Ab'Saber. **Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- AB'SABER, Aziz Nacib. **Domínios morfoclimáticos e províncias fitogeográficas do Brasil. Orientação**. São Paulo, 3, 1967.
- _____. **Potencialidades paisagísticas brasileiras**. In: **Geomorfologia**, São Paulo, n.º 55, 1977, p.01/27.
- _____. **A organização natural das paisagens inter e subtropicais brasileiras**. **Geomorfologia**, São Paulo, 41, 1973.
- BIGARELLA, João José (Coords). **A Serra do Mar e a porção oriental do Estado do Paraná**. Um problema de segurança ambiental e nacional. Curitiba: 1978.
- BIGARELLA, J. J. e MAZUCHOWSKI, J. Z. **Visão integrada da problemática da erosão**. Curitiba: Associação de Defesa e Educação Ambiental e Associação Brasileira de Geologia e Engenharia, 1985.
- BIGARELLA, J. J.; BECKER, R. D.; PASSOS, E. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais: intemperismo biológico, pedogênese, laterização, bauxitização e concentração de bens minerais**. Florianópolis: EDUFSC, 1996.
- CAMARGO, José Carlos Godoy. **Considerações a respeito da Biogeografia**. **Caderno de Geografia**, Belo Horizonte, v. 4, n. 5, p. 41-50 - dez. 1993.
- DAJOZ, R. **Ecologia geral**. Petrópolis: Vozes, 1978.
- DREW, D. **Processos interativos homem-meio ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- GREGORY, K. J. **A natureza da geografia física**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1992.
- GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. **Geomorfologia e meio ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1996.
- HOORN, C. *et al.* Amazonia through time: Andean uplift, climate change, landscape evolution, and biodiversity. **Science**, v. 330, p. 927-931, 2010.
- HUECK, K. **As Florestas da América do Sul**. São Paulo: Editora da Universidade de Brasília e Editora Polígono S.A., 1972.
- LACOSTE, A & SALANON, R. **Biogeografia**. Barcelona: Oikos-tau Ediciones, 1973.
- MacDONALD, G. M. **Biogeography: space, time and life**. New York: Wiley, 2003.
- MAACK, R. **Geografia física do Estado do Paraná**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.
- MORRONE, J.J. **Biogeografía de América Latina y el Caribe**. M& T, Manuales y Tesis SEA, vol.3. Zaragoza, 2001.
- ODUM, E, P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988.
- OMETTO, José Carlos. **Bioclimatologia vegetal**. São Paulo: Ed. Agrônoma Ceres, 1981.
- RIO, Ana María Petagna de Del. **Biogeografía Distribución de los Vegetales en el Espacio Geográfico**. **Colección Geográfica**. Editorial Ceyne. San Isidro - Argentina, 1992.
- RIZZINI, Carlos Toledo. **Tratado de Fitogeografia do Brasil**. São Paulo: Hucitec-Edusp, 1997.
- ROSS, J. S. **Geocologia da paisagem**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
- TEIXEIRA, W. *et al.* **Decifrando a Terra**. São Paulo: Nacional, 2009.
- TROPMAIR, H. **Biogeografia e meio ambiente**. Rio Claro, 2007.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 15 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

2. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

2.1. ÁREA OU MATÉRIA: DENAM/I – HIDRÁULICA, HIDROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS – RT 40

2.1.1. PONTOS: 1. Previsão de enchentes; 2. Hidrometria; 3. escoamento em conduto forçado; 4. escoamento em conduto livre; 5. Balanço hídrico em bacias hidrográficas; 6. Modelos de gerenciamento de recursos hídricos; 7. Hidráulica de águas subterrâneas; 8. Hidráulica e Hidrologia aplicada em manejo de bacias hidrográficas; 9. Bombas e sistemas elevatórios; 10. Precipitação, escoamento superficial, infiltração, evaporação e transpiração.

2.1.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARAUJO, G. M. **Recursos hídricos mundiais**. Fortaleza: DNOCS, 1988.
AZEVEDO NETTO, J. M.; ALVAREZ, G. A. **Manual de Hidráulica**. Vol.1/2. 7 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1982.
BAPTISTA, M. B.; COELHO, M. M. L. P.; CIRILO, J. A.; MASCARENHAS, F. C. B. (org.). **Hidráulica Aplicada**. 2ª ed. Porto Alegre: ABRH, 2003.
BRAS, R. **Hydrology: an introduction to hydrologic science**. New York: Addison-Wesley Publishing Co., 1990. 643 p.
CHOW, V. T. **Handbook of applied hydrology**. New York: McGraw Hill, 1970.
DAVIS, M. L.; CORNWELL, D. A. **Introduction to environmental engineering**. New York: McGraw Hill, 1991.
DREW, D. **Processos interativos homem-meio ambiente**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. 244 p.
GARCEZ, L. N.; ALVAREZ, G. A. **Hidrologia**. São Paulo: Edgard Blücher, 1988. 291 p.
GOODMAN, A. L. **Principles of water resources planning**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1984.
HENRY, J. G.; HEINKE, G. W. **Environmental science and engineering**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1989.
LANNA, A. E. L. **Gerenciamento de bacia hidrográfica: aspectos conceituais e metodológicos**. Brasília: IBAMA, 1995. 171 p.
LAUTERT, L. F. **Hidrometria Aplicada**. Curitiba: Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento, 2001. 372 p.
PAIVA, J.B.D.; PAIVA, E. M. C. D. (orgs). **Hidrologia Aplicada à Gestão de Pequenas Bacias Hidrográficas**. Porto Alegre: ABRH, 2001. 625 p.
PORTO, R. M. **Hidráulica Básica**. São Carlos: EDUSP, 1998.
PRUSKI, F. F.; BRANDÃO, V. S.; SILVA, D. D. **Escoamento Superficial**. Viçosa: UFV, 2004. 87 p.
ROCHA, J. S. M. da, KURTZ, S. M. de J. M. **Manual de manejo integrado de bacias hidrográficas**. 4. ed. Santa Maria: Edições UFSM CCR/UFSM, 2001. 302 p.
SILVA, D. D. da; PRUSKI, F. F. **Recursos hídricos e desenvolvimento sustentável da agricultura**. Brasília: MMA, SRH, ABEAS; Viçosa: UFV, Departamento de Engenharia Agrícola, 1997. 252 p.
TUCCI, C.E.M. (org.). **Hidrologia: ciência e aplicação**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002. 943 p.
TUCCI, C. E. M.; BRAGA, B. (orgs). **Clima e Recursos Hídricos no Brasil**. Porto Alegre: ABRH, 2003. 348 p.
VILLELA, S.M.; MATOS, A. **Hidrologia Aplicada**. São Paulo: Editora McGraw-Hill do Brasil, 1975. 245 p.

2.2. ÁREA OU MATÉRIA: DENAM/I – SANEAMENTO: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, TRANSPORTE E COLETA DE ESGOTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

2.2.1. PONTOS: 1. Reservatórios de distribuição de água; 2. Adutoras; 3. Captação de águas superficiais e subterrâneas; 4. Redes de Distribuição de água; 5. Elevatórias de esgoto sanitário; 6. Redes coletoras de esgoto sanitário; 7. Interceptores de esgoto; 8. Projeto e operação de aterros sanitários; 9. Tratamento de resíduos sólidos urbanos; 10. Tratamento e disposição de resíduos sólidos industriais.

2.2.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AZEVEDO NETTO, J.M.A.; BOTELHO, M.H.C. **Manual de Saneamento de Cidades e Edificações**. Pini. São Paulo. 1991.
BARROS, R.T. de V.; CHERNICHARO, C.A. de L.; HELLER, L.; SPERLING, M.V. **Saneamento**. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1995. 221p.
(Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios, 2).
BIDONE, F. R. A.; POVINELLI, J. **Conceitos básicos de resíduos sólidos**. São Carlos: EESC-USP, 1999. 109p.
CASTILHOS JÚNIOR, A. B. (Coord.). **Alternativas de disposição de resíduos sólidos urbanos para pequenas comunidades**. Rio de Janeiro: ABES, Rima, 2003. 294p.
FERNANDES, F. **Manual prático para a compostagem de biossólidos**. ABES. 1999.
LIMA, L.M.Q. **Lixo – Tratamento e Biorremediação**. Ed. Hemus. 1995.
REINHART, D. R.; TOWNSEND, T. G. **Landfill bioreactor, Design & Operation**. Boca Raton: Lewis Publishers, 189p. 1998
TCHOBANOGLOUS, G.; THEISEN, H.; VINIL, S. **Integrated solid waste management**. Engineering principles and management issues. Irwin McGraw-Hill. 1993. 978p.
TSUTIYA, M.T. **Abastecimento de Água**. 2 ed. Escola Politécnica da USP. São Paulo: 2005.
TSUTIYA, M.T e SOBRINHO, P.A. **Coleta e transporte de esgoto sanitário**. 1 ed. São Paulo 1999.547p.
VILENA, A. **Lixo municipal: Manual de Gerenciamento Integrado**, 3ed. CEMPRE, 2010. 350p.
BIDONE, F. R. A.; POVINELLI, J. **Conceitos básicos de resíduos sólidos**. São Carlos: EESC-USP, 1999. 109p.
CASTILHOS JÚNIOR, A. B. (Coord.). **Alternativas de disposição de resíduos sólidos urbanos para pequenas comunidades**. Rio de Janeiro: ABES, Rima, 2003. 294p.
TCHOBANOGLOUS, G.; THEISEN, H.; VINIL, S. **Integrated solid waste management**. Engineering principles and management issues. Irwin McGraw-Hill. 1993. 978p.

2.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEF/I – GENÉTICA E MELHORAMENTO FLORESTAL – RT 40

2.3.1. PONTOS: 1. Sistemas reprodutivos e variações em espécies florestais; 2. Testes de procedência e progênes; 3. Seleção em árvores; 4. Genética de populações; 5. Genética quantitativa no melhoramento florestal; 6. Métodos de melhoramento florestal; 7. Conservação dos recursos genéticos florestais; 8. Biotecnologia aplicada ao melhoramento florestal; 9. Melhoramento florestal aplicado à resistência; 10. Hibridação em espécies florestais.

2.3.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AHUJA, M. R. Recent advances in molecular genetics of forest trees. **Euphytica**, 121 (2):173-195, 2001.
ALFENAS, A. C. (Ed.). **Elektroforese de isoenzimas e proteínas afins: fundamentos e aplicações em plantas e microorganismos**. Viçosa: UFV, 1998. 562 p.
ALFENAS, A. C.; ZAUZA, E. V.; MAFIA, R. G.; ASSIS, T. F. **Clonagem e doenças do eucalipto**. Viçosa: UFV, 2004. 442 p.
BIANCHETTI, A. **Produção e tecnologia de sementes de essências florestais**. Curitiba: Embrapa, 1981. 22 p.
BORÉM, A. (Ed.). **Biotecnologia florestal**. Viçosa: UFV, 2007. 387 p.
BORÉM, A.; FRITSCHKE-NETO, R. **Biotecnologia aplicada ao melhoramento de plantas**. Viçosa: UFV, 2012. 335 p.
BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. **Melhoramento de plantas**. 6 ed. Viçosa: UFV, 2013. 523 p.
COUTINHO, S. C. **Procedimentos e recomendações para o cadastro de germoplasma florestal**. Curitiba: EMBRAPA, 1981. 16 p. (Documentos, URPFCS, 7).
ELDRIDGE, K.; DAVIDSON, J.; HARDWHD, C.; WYK, G. V. **Eucalyptus domestication and breeding**. New York: Oxford University Press, 1994. 287 p.
FERREIRA, M. **Terminologia de melhoramento genético florestal**. Brasília: EMBRAPA, 1980. 96 p.
FERREIRA, M.; ARAUJO, A. J. de. **Procedimentos e recomendações para testes de procedências**. Curitiba: EMBRAPA, 1981. 28 p. (Documentos, URPFCS, 6).
KOHLEIN, F. **Propagação de plantas**. Lisboa: Presença, 1997. 129 p.
KUMAR, S.; FLADUNG, M. (eds.). **Molecular genetics and breeding of forest trees**. Binghamton: Haworth, 2004. 436 p.
RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B. dos; PINTO, C. A. B. P.; SOUZA, E. A.; GONÇALVES, F. M. A.; SOUZA, J. C. **Genética na agropecuária**. Lavras: UFLA, 2012. 566 p. 5ª Ed.
RESENDE, M. D. V. de. **Análise estatística de modelos mistos via REML/BLUP na experimentação em melhoramento de plantas perenes**. Colombo: EMBRAPA, 2000. 97 p.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 16 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

SCHEFFER, M. C.; MING, L. C.; ARAUJO, A. J. de. Conservação de recursos genéticos de plantas medicinais. In: QUEIRÓZ, M. A. de; GOEDERT, C. O.; RAMOS, S. R. R. (Ed.) **Recursos genéticos e melhoramento de plantas para o nordeste brasileiro**. (on line) Versão 1.0. Petrolina, PE: Embrapa Semi Árido / Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 1999. Disponível em: <<http://www.cptsa.embrapa.br>> ISBN 85-7405-001-6.

SHIMIZU, J. Y.; PINTO JUNIOR, J. E. **Diretrizes para credenciamento de fontes de material genético melhorado para reflorestamento**. Curitiba: EMBRAPA, 1988, 20 p.

VENCOVSKY, R.; BARRIGA, P. **Genética biométrica no fitomelhoramento**. Ribeirão Preto: Revista Brasileira de Genética, 1992. 496 p.

VIANA, J. M. S.; CRUZ, C. D.; BARROS, E. G. **Genética: volume 1 - Fundamentos**. Viçosa: UFV, 2003, 330 p. 2ª Ed.

WRIGHT, J. W. **Introduction to forest genetics**. New York: Academic Press, 1976. 463 p.

ZOBEL, B.; TALBERT, J. **Applied forest tree improvement**. Prospect Heights: Waveland Press, 1984.

2.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEF/I – GEOTECNOLOGIAS APLICADAS ÀS CIÊNCIAS FLORESTAIS – RT 40

2.4.1. PONTOS: 1. Sistemas sensores; 2. Fotogrametria analógica e digital; 3. Fotointerpretação aplicada à Engenharia Florestal; 4. Tratamento de imagens digitais (pré-processamento e transformações); 5. Sistemas de classificação de imagens digitais; 6. Modelos digitais de elevação; 7. Estrutura e formato de dados geográficos; 8. Banco de dados geográficos; 9. Aplicações de SIG à Engenharia Florestal; 10. Elaboração de mapas florestais.

2.4.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANDERSON, P. S. 1982. **Fundamentos para fotointerpretação**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cartografia, 136p.

ANDRADE, J.B. de. 1998. **Fotogrametria**. Curitiba. 242p.

ASSAD, E.D.; SANO, E. (Org.) 1998. **Sistema de informações geográficas: Aplicações na agricultura**. 2ª. Edição. Brasília: EMBRAPA 434 p.

BLASCHKE, T.; KUX, H. **Sensoriamento remoto e SIG: novos sensores: métodos inovadores/versão brasileira atualizada**. São Paulo: oficina de textos, 2005.

BURROUGH, P.A. **Principles of geographical information systems for land resources assessment**. Oxford: Oxford University, 1986.

CAMARA, G.L.; CASANOVA, M.A.; HEMERLY, A.S.; MAGALHOES, G.C. & CASANOVA, M.A. et al (Org.) **Bancos de dados geográficos**. Curitiba: Ed. MundoGEO, 2005. 506p.

CROSTA, Álvaro Penteado - **Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto**. Ed. Rev. -Campinas, SP: IG/UNICAMP, 1993.

D'ALGE, Júlio César Lima. **Geoprocessamento - Teoria e Aplicações - Parte I - Cap. 6 - Cartografia para Geoprocessamento**. INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2001. Disponível em www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/. Acesso em 10 jan. 2007.

DISPERATI, A. A.; SANTOS, J.R. (editores). **Anais do I, II, III, IV e V Seminário de Atualização em Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas Aplicados à Engenharia Florestal**. Curitiba: FUPEF/UFPR.

DISPERATI, A. A.; SANTOS, J.R. (editores). **Anais do I, II, III, IV e V Seminário de Atualização em Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas Aplicados à Engenharia Florestal**. Curitiba: FUPEF/UFPR.

DISPERATI, A.A. 1991. **Obtenção e uso de fotografias aéreas de pequeno formato**. Curitiba: FUPEF/UFPR, 290p.

DISPERATI, A.A. 1992. **Mapas na Engenharia Florestal**. Curitiba: FUPEF, 41p.

DISPERATI, A.A. 1995. **Fotografias aéreas inclinadas**. Curitiba: Editora da UFPR. 113p.

GARCIA, G.J.; PIEDEDE, G.C.R. 1987. **Topografia aplicada às Ciências Agrárias**. Nobel, 256p.

GOODCHILD, M.F.; PARKS, B.O. & STEYAERT, L.T. **Environmental Modelling With Gis**. New York. Oxford University Press, 1993.

INPE. 2002. **Geoprocessamento ao alcance de todos**. SPRING (Sistema de Processamento de Informações Georeferenciadas) versão 3.6.

JENSEN, J.R. 2009. **Sensoriamento Remoto do Ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres**. São José dos Campos: Parêntese Editora. Tradução da segunda edição. 598p.

JENSEN, J.R. **Introductory digital image processing**. A remote sensing perspective. 2. ed. NJ: Prentice Hall, 1996.

JENSEN, J.R. **Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma perspectiva em recursos terrestres**. Trad. José Carlos Neves Epiphany (Coordenador) ...[et al]. São José dos Campos, SP: Parêntese, 2009. 598p.

LILLESAND, T.M. ; KIEFER, R.W. **Remote Sensing and Image Interpretation**. 2a Edition. New York. John Wiley & Sons. 2000. 721p. Forestry, Lake Buena Vista, Florida, 10-12 January 2000.

LIU, W. T. S. **Aplicações de Sensoriamento Remoto**. Campo Grande: Universidade Católica

MARCHETTI, D.A.A., B.; GARCIA, G.J. 1981. **Princípios de fotogrametria e fotointerpretação**. Livraria Nobel, 257p.

MEDEIROS, C.M.B. **Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica**. MG: Ed. Do autor, 2000.

MIKHAIL, Edward M.; BETHEL, James Samuel; MCGLONE, J. Chris. **Introduction to modern photogrammetry**. New York J. Wiley & Sons, c2001. 479p. ISBN 0-471-30924-9

MIRANDA, J.I. **Fundamentos de sistemas de informações geográficas**. 2 ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 425p.

MOREIRA, M.A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação**. Editora UFV, 2007. Viçosa, 3 ed. 320 p.

NOVO, E. M. L. de M. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações**. Editora Edgar Blücher Ltda. São José dos Campos, 1989. 308p.

PHILIPSON, W. R. 1997. **Manual of Photographic Interpretation**. 2nd edition. Bethesda: American Society for Photogrammetry and Remote Sensing, 689p.

PONZONI, F. J.; SHIMABUKURU, Y.E. **Sensoriamento remoto no estudo da vegetação**. São José dos Campos, SP: A Silva Vieira Ed., 2007. 127p

RICHARDS, J. **Remote sensing digital image analysis**, Berlin: Springer Verlag, 1986.

ROCHA, C. H. B. **Geoprocessamento: Tecnologia transdisciplinar**. Juiz de Fora.

SABINS, F.F. **Remote sensing, principles and interpretation**. 3. ed. New York: Freeman, 1996.

SANTOS, R. F. **Planejamento ambiental: Teoria e pratica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. 184p.

SILVA, A. B. **Sistemas de informações geo-referenciadas: Conceitos e fundamentos**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1999. 236p

SILVA, Jorge Xavier; ZAIDAN, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento e Análise Ambiental: Aplicações**. Rio de Janeiro: Editora: Bertrand – Brasil, 2004.368p.

SPRING, (Sistema de Processamento de Informações Georeferenciadas) INPE/ DPI. Spring 4.1.1: **Geoprocessamento ao alcance de todos**. São José dos Campos – SP – CD-ROM, 2005.

2.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEF/I – MANEJO FLORESTAL – RT 40

2.5.1. PONTOS: 1. Técnicas e instrumentos de medição de árvores; 2. Volumetria de troncos de árvores; 3. Métodos de estimativa de volume de árvores em pé; 4. Métodos de amostragem em inventários florestais; 5. Processos de amostragem em inventários florestais; 6. Crescimento e produção florestal; 7. Classificação de sítios florestais; 8. Modelagem do crescimento e da produção; 9. Manejo e modelagem em florestas naturais; 10. Manejo e modelagem em florestas plantadas.

2.5.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H. G. 2009. **Mensuração florestal: perguntas e respostas**. Viçosa: UFV, 3. ed. 549 p.

BITTERLICH, W. 1984. **The relaskop idea**. Commonwealth Agricultural Bureau. London, 237 p.

CLUTTER, J. L.; FORTSON, J. C.; PIENAAR, L.V.; BRISTER, G. H.; BAILEY, R. L. 1983. **Timber Management: a quantitative approach**. Wiley, N.Y, 333 p.

HUSCH, B.; MILLER, C. I.; BEERS, T. W. 1982. **Forest mensuration**, 3. ed. Wiley, N.Y, 402 p.

LOETSCH, F.; ZOHRE, F.; HALLER, K. E. 1973. **Forest inventory**, v. 2. BLV München, 469 p.

MACHADO, S. A., FIGUEIREDO FILHO, A. 2006. **Dendrometria**. 2. ed. Guarapuava: Ed. UNICENTRO. 316 p.

PÉLLICO NETO, S.; BRENA, D. A. 1997. **Inventário florestal**. Curitiba. Ed. pelos autores. 316 p.

PRODAN, M.; PETERS, R.; COX, F.; REAL, P. 1997. **Mensura florestal**. IICA/BMZ/GTZ. 561 p.

SANQUETTA, C. R.; WATZLAWICK, L. F.; CÔRTE, A. P. D.; FERNANDES, L. A. V. **Inventários florestais: planejamento e execução**. Curitiba: Multi-Graphic Gráfica e Editora, 2006. 271 p.

SCHNEIDER, P. R.; FINGER, C. A. G. 2000. **Manejo sustentado de florestas inequiduais heterogêneas**. Santa Maria: UFSM. 195 p.

SCHNEIDER, P. R. 2002. **Manejo Florestal: planejamento da produção florestal**. Santa Maria: UFSM. 492 p.

SCHREUDER, H. T.; GREGOIRE, T. G.; WOOD, G. B. 1993. **Sampling methods for multiresource forest inventory**. Wiley, N.Y. 446 p.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 17 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

SCOLFORO, J. R. S. 1998. **Modelagem do crescimento e da produção em florestas plantadas e nativas**. Lavras: UFLA/FAEPE. 441 p.
SCOLFORO, J. R. S.; FIGUEIREDO FILHO, A. 1998. **Biometria florestal**: medição e volumetria de árvores. Lavras: UFLA/FAEP.
SOARES, C. P. B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A. L. 2006. **Dendrometria e inventário florestal**. Editora UFV. 276 p.
VANCLAY, J. K. 1994. **Modelling forest growth and yield: applications to mixed tropical forests**. Wallingford, UK: Cab International, 280 p.

2.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEF/I – SILVICULTURA – RT 40

2.6.1. PONTOS: 1. Planejamento silvicultural; 2. Implantação de povoamentos florestais; 3. Tratos culturais de florestas; 4. Tratos silviculturais; 5. Regeneração e reforma de povoamentos florestais; 6. Sistemas silviculturais aplicados às florestas naturais; 7. Recuperação de áreas degradadas; 8. Sistemas agroflorestais; 9. Silvicultura de precisão; 10. Rendimento e custos de operações silviculturais.

2.6.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

CARVALHO, P. E. R. **Ecologia, silvicultura e usos da uva-do-japão (*Hovenia dulcis* Thunberg)**. Colombo: EMBRAPA, 1994. 18 p.
CARVALHO, P. E. R. **Métodos de regeneração artificial de espécies nativas**. Curitiba: EMBRAPA, 1982.
CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 2., 1998, Belém, **Anais**. Belém: Embrapa – CPATU, 1998.
CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 1., 1994, Porto Velho, **Anais**. Colombo: Embrapa – CCAA, 1994. v.1 e 2.
CONGRESSO SUL-AMERICANO DA ERVA MATE, 1. REUNIÃO TÉCNICA DO CONE SUL SOBRE A CULTURA DA ERVA-MATE, 2. **Anais**. Curitiba: EMBRAPA, 1997. 464 p.
CUNHA, N. T. S.; NAGY, J. L. Silvicultura. In: **Manual do técnico florestal**: apostilas do Colégio Florestal de Irati. Campo Largo: INGRA, 1986. p. 19-238.
CURSO DE TREINAMENTO SOBRE PODA EM ESPÉCIES ARBOREAS FLORESTAIS E DE ARBORIZACAO URBANA, 1. Piracicaba, 30 de outubro a 1 de novembro de 1996. Piracicaba: IPEF, 1996. n. p.
EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Florestas. **Zoneamento ecológico para plantios florestais no estado do Paraná**. Brasília: EMBRAPA-DDT, 1986. 89 p. (EMBRAPA-CNPF. Documentos, 17).
FERREIRA, C. A. & SILVA, H. D. **Formação de povoamentos florestais**. Colombo: Embrapa Florestas, 2008. 109 p.
FISHWICK, R. W. **Formação, manejo e exploração de florestas com espécies de rápido crescimento**. Curitiba: IBDF, 1981.
FLOR, H.M. **Florestas Tropicais: como intervir sem devastar**. São Paulo: Icone Editora. 1985, 180p.
HEUVELDOP, J. & LAGEMANN, J. (editores) **Agroforesteria**. Boletim Técnico Nr. 4, Série Técnica. CATIE, Costa Rica. 1984. 112p.
HERZOG, W. **Silvicultura moderna**: formação de florestas e sua finalidade. Rio de Janeiro; Serviço de Informação Agrícola, 1956. 98 p.
INOUE, M.T. Planejamento da regeneração de povoamentos florestais. **Brasil Madeira**, v. 2, n. 15, p. 20-23, 1978.
INOUE, M.T. Regeneração Natural. **FUPEF do Paraná, Série Técnica Nr. 1**, 1979, 22p.
INOUE, M.T.; REICHMANN NETO, F.; CARVALHO, P.E.R.; TORRES, M.A.V. **A silvicultura de espécies nativas**. Curitiba: FUPEF do Paraná, 1983, 56 p.
LAMPRECHT, H. **Silvicultura nos Trópicos**. Eschborn: GTZ. 1990, 343p.
LAMPRECHT, H. **Silvicultura nos trópicos: ecossistemas florestais e respectivas espécies arbóreas – possibilidades e métodos de aproveitamento sustentado**. Rossdorf: TZ – Verl. Ges, 1990.
RICHARDS, M. **Internalizando as externalidades da silvicultura tropical: uma revisão dos mecanismos inovadores de financiamento e incentivo**. S. l.: OverseasDevelopmentInstitute, 1999. 40 p.
SHIMIZU, J. Y. **Pinus na silvicultura brasileira**. Embrapa Florestas. Colombo, 2008.
SIMÕES, J. W. Reflorestamento e manejo de florestas implantadas. **Documentos Florestais**, Piracicaba, n. 4, 1989. 29 p
SIMOES, J. W.; BRANDI, R. M.; MALINOVSKI, J. R. **Formação de florestas com espécies de rápido crescimento**. Brasília: Ministério da Agricultura, Projeto de Desenvolvimento e Pesquisa Florestal, 1976. 74 p.
SIMPÓSIO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, 4. SILVICULTURA AMBIENTAL: **conferências, mesas redondas e mini-cursos**. Blumenau, 2 a 5 de outubro de 2000. Curitiba: Spot Media, s. d., CD-ROM.
SIMPOSIO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, 4. SILVICULTURA AMBIENTAL. **Anais**. Trabalhos voluntários. Blumenau: SOBRADE, 2000. 285 p.
TAYLOR, C. J. **Introdução à silvicultura tropical**. S. l.: Edgard Blucher, 1969. 200 p.

2.7. ÁREA OU MATÉRIA: DE GEO/I – GEOGRAFIA HUMANA – RT 40

2.7.1. PONTOS: 1. O desenvolvimento científico e a institucionalização do saber geográfico; 2. A produção capitalista do espaço; 3. Agricultura familiar, camponeses e agronegócio; 4. Escala e espaço: relação, abordagens e questões teórico-metodológicas; 5. Abordagens teórico-metodológicas para a Geografia Rural; 6. Bases teóricas e fundamentos da Geografia Econômica; 7. Desenvolvimento desigual: Redes, Tecnologia e Globalização; 8. Estrutura agrária brasileira e os movimentos sociais no campo; 9. Conceitos e categorias no Pensamento Geográfico; 10. Novos temas na Geografia rural: agroecologia, educação no campo e povos e comunidades tradicionais.

2.7.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. Campinas: Hucitec / Anpocs / Editora da Unicamp, 1992.
ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. **Agroestratégias e desterritorialização**: direitos territoriais e étnicos na mira dos estrategistas dos agronegócios. In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. (et. al.). **Capitalismo globalizado e recursos territoriais: fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2000, p. 101 – 143.
ALTIERI, Miguel. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.
ANDRADE, M. C. de. **Geografia econômica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX**: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. 3 ed. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Edunesp, 1996.
BENKO, Georges. **Economia, Espaço e Globalização na aurora do século XXI**. S.P. Hucitec, 1996.
BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
CARVALHO, Horacio Martins de. De produtor rural familiar a camponês. A catarse necessária. **Boletim DATALUTA**, mar. de 2009. NERA – Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária - Disponível em: <www.fct.unesp.br/nera>.
CASTRO, I.E. DE; GOMES, P.C. da C.; CORRÊA, R.L. **Geografia: conceitos e temas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.
CECEÑA, Ana Esther (org.). **Hegemonias e emancipações no século XXI**. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2005.
ELIAS, Denise. Globalização e fragmentação do espaço agrícola do Brasil. In: **Revista Eletrônica de Geografia e Ciências Sociais**. Universidade de Barcelona, vol. X, n. 218 (03), agosto de 2006.
FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 11 ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1972.
FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Círculo do Livro, 1974.
GOMES, P. C. da C. **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1996.
GOMES, P. C. da C. **Um Lugar para a Geografia**: Contra o simples, o banal e o doutrinário. In: MENDONÇA, F.; LOWEN-SAHR, C. L.; SILVA, M. da Espaço e Tempo: Complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico. Curitiba: ADEMADAN, 2009, p.13 – 30.
GREGORY, Derek; MARTIN, Ron; SMITH, Graham. Teoria econômica e Geografia humana. In: **Geografia Humana – Sociedade, Espaço e Ciência Social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
HARVEY, D. **A Produção Capitalista do Espaço**. S. P. Annablume, 2005. pp. 43-73.
HEREDIA, Beatriz; PALMEIRA, Moacir; LEITE, Sérgio Pereira. Sociedade e economia do “agronegócio” no Brasil. **Revista Brasileira De Ciências Sociais**, v. 25, n. 74 outubro/2010, p. 159-196.
HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. 21 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1986.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 18 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

LEITE, Sérgio Pereira. Impactos regionais da reforma agrária no Brasil: aspectos políticos, econômicos e sociais. Seminário sobre Reforma Agrária e desenvolvimento sustentável. Fortaleza-Ce, 1998.

MAGALDI, Sérgio Braz. Geografia econômica: revendo temas e conceitos. In: MELO, Jayro Gonçalves. **Região, cidade e poder**. Presidente Prudente: GASPER, 1996.

MARX, Karl. **Contribuição para a crítica da economia política**. Lisboa: Estampa, 1977.

MASSEY, D. B. **Pelo espaço: uma nova política da espacialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

MOLINA, Mônica; FERNANDES, Bernardo Mançano. **O campo da educação do campo**. In: MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sônia Meire Santos Azevedo de (orgs.). Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo, Brasília, DF: Articulação Nacional "Por Uma Educação do Campo, 2004. Coleção Por Uma Educação do Campo, n. 5.

MONIÉ, Frédéric, SILVA, Gerardo (orgs.). **A mobilização produtiva dos territórios: Instituições e logística do desenvolvimento local**. Rio de Janeiro. DP&A, 2003.

MORAES, A. C. R. **Geografia pequena história crítica**. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1986.

MOREIRA, Ruy. Inovações Tecnológicas e Novas Formas de Gestão do Trabalho. In: **Trabalho e Tecnologia**. São Paulo: UNITRABALHO, 1998.

MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o pensamento geográfico?** Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.

MORAES, A. C. R.; COSTA, W. M. da **A Valorização do Espaço**. São Paulo: HUCITEC, 1984.

NAVARRO, Zander. Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro, **Estudos Avançados**, USP, v. 16, n. 44, 2002.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária**. São Paulo: FFLCH, 2007. Capítulos 1-3.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A não reforma agrária do MDA/INCRA no Governo Lula**. In: **Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária**. São Paulo: FFLCH, 2007.

SACHS, Wolfgang (ed.) **Dicionário do desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder**. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 132 - 154.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

SANTOS, Milton. **O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana nos países subdesenvolvidos**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 13. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SMITH, Neil. **Desenvolvimento desigual: natureza, capital e a produção do espaço**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1984.

SOJA, E. **Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica**. Trad. Vera Ribeiro (da 2ª edição em inglês); revisão técnica Bertha Becker e Lia Machado. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1993.

SOUZA, Roberto Martins de. **Da invisibilidade para a existência coletiva: Redefinindo fronteiras étnicas e territoriais mediados pela construção da identidade coletiva de Povos Faxinalenses**. In: SEMINÁRIO NACIONAL MOVIMENTOS SOCIAIS, PARTICIPAÇÃO E DEMOCRACIA, 2., 2007. UFSC, 2007.

THOMAZ JÚNIOR, Antonio. O agrohidroregião no centro das disputas territoriais e de classe no Brasil do século XXI. **CAMPO-TERRITÓRIO: Revista de geografia agrária**, v.5, n.10, p. 92-122, ago. 2010.

2.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/I – ANÁLISE REAL – RT 40

2.8.1. PONTOS: 1. Conjuntos Numéricos; 2. Sequências de Números Reais; 3. Séries Numéricas; 4. Topologia; 5. Limites de Funções; 6. Funções Contínuas; 7. Derivadas; 8. Fórmula de Taylor e Aplicações da Derivada; 9. Integral de Riemann; 10. Sequências de Funções.

2.8.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ÁVILA, G. **Introdução à análise matemática**. São Paulo: Edgard Blucher, 1993.

BARTLE, R. G. **Elementos de Análise Real**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1983.

FIGUEIREDO, D. G., **Análise I**, Livros Técnicos e Científicos, Brasília, 1975.

LIMA, E. L. **Análise Real**. V. 1. Rio de Janeiro: IMPA, 2006.

LIMA, E.L., **Curso de análise**, Vol. 1, IMPA, Rio de Janeiro, 1976.

MARSDEN, J. **Elementary classical analysis**. San Francisco: W. H. Freeman and company, 1993.

RUDIN, W. **Princípios de análise Matemática**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1971.

2.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/I – ESTATÍSTICA – RT 40

2.9.1. PONTOS: 1. Estatística Descritiva; 2. Probabilidades, Variáveis Aleatórias e Distribuições de Probabilidades; 3. Amostragem e Distribuições Amostras; 4. Estimação de Parâmetros; 5. Testes de Hipóteses; 6. Análise da Variância; 7. Correlação e Regressão; 8. Análise de Séries Temporais; 9. Estatística Não-Paramétrica; 10. Simulação Estocástica Discreta.

2.9.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARANGO, H.G. **Bioestatística: Teórica e Computacional**. 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.

BARBETTA, P.A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 7. ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2011.

BOX, G.E.P & JENKINS, G.M. **Time series analysis forecasting and control**. CA: Holden-Day, São Francisco.

BUSSAB, W. O. **Métodos quantitativos: análise de variância e de regressão, uma introdução**. São Paulo: Atual, 1988.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. **Estatística básica**. 6. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.

CHWIF, L.; MEDINA, A.C. **Modelagem e Simulação de Eventos Discretos**. Bravarte, 2006.

DOWLING, D. e CLARK, J. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1999.

DRAPER, N.R. & SMITH, H. **Applied Regression Analysis**, John Wiley & Sons, 1998.

FONSECA, J. S. da.; MARTINS, G. de A.; TOLEDO, G. L.. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas, 1985.

FREIRE, C. A. L. F. et alii. **Análise de Modelos de Regressão Linear com aplicações**. Editora da Unicamp, 1999.

FREITAS FILHO, P.J. de. **Introdução à Modelagem e Simulação de Sistemas**. Visual Books, 2001.

GOMES, F.P. **Curso de Estatística Experimental**. Piracicaba, 1990.

HAIR, J.F. et al. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2009.

HOFFMANN, R. e VIEIRA, S.. **Análise de Regressão**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1987.

KAZMIER, L.J.. **Estatística Aplicada à Economia e Administração**. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.

LEVINE, D.M. et al. **Estatística: Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MAGALHÃES, M.N. **Probabilidade e variáveis aleatórias**. São Paulo: Edusp, 2006

MARTINS, G. de A.. **Estatística geral e aplicada**. São Paulo: Atlas, 2008.

MEYER, P.L. **Probabilidade. Aplicações a Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

MILONE, G.. **Estatística aplicada**. São Paulo : Atlas, 1995.

_____. **Estatística geral e aplicada**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

MIRSHAWKA, V. **Probabilidades e estatística para Engenharia**. São Paulo: Ed. Nobel, 1985.

MOOD A. M., Graybill F., Boes, D. C. **Introduction to the Theory of Statistics**, McGraw Hill Book Company., 17ª imp., 1986.

MORETTIN, P.A. e TOLOI, C.M.C. **Análise de séries temporais**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

MUNDIM, M.J. **Estatística com BOffice**. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2010.

OLIVEIRA, F. E. M. de. **Estatística e probabilidade: teoria, exercícios resolvidos, exercícios propostos**. São Paulo: Atlas, 2008.

SPIEGEL, M. R.. **Estatística**. Tradutor: Pedro Consentino. São Paulo: Makron Books, 1994.

SPIEGEL, M. R. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: McGraw - Hill do Brasil, 1978.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 19 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

3. SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA, SEET, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

3.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/G – PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS E COMPUTAÇÃO GRÁFICA – RT 40

3.1.1. PONTOS: 1. Renderização; 2. Modelos de Iluminação e de Tonalização (Shading); 3. Serrilhado (Aliasing) e Técnicas de Anti-Serrilhado (Anti-aliasing); 4. Algoritmos para conversão matricial e preenchimento de Primitivas Gráficas; 5. Filtros Digitais de Imagens; 6. Visão Computacional; 7. Restauração de Imagens; 8. Segmentação de Imagens; 9. Extração de características de Imagens; 10. Reconhecimento de padrões em imagens.

3.1.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AZEVEDO, E.; CONCI, A. *Computação Gráfica – Teoria e Prática* (Volume 1). Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
BRADSKI, G. R.; KAEHLER, A. *Learning OpenCV: computer vision with the OpenCV library*. Sebastopol: O'Reilly, 2008.
CONCI, A.; AZEVEDO, E.; LETA, F. R. *Computação Gráfica – Teoria e Prática* (Volume 2). Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
CRUZ, R. M. O., CAVALCANTI, G. D. C., REN, T. I. *Análise de Técnicas de Extração de Características para o Reconhecimento de Dígitos Manuscritos*. SIBGRAPI, 2009.
FOLEY, James D.; et al. *Computer Graphics: principles and practice*. 2ª ed. Addison-Wesley Professional, 1995.
GONZALEZ, R. C.; WOODS, R. E. *Processamento Digital De Imagens*. 3ª ed. Pearson Education, 2010.
GONZALEZ, R. C.; WOODS, R. E.; EDDINS, S. L. *Digital Image Processing Using MATLAB*. 2ª ed. Gatesmark Publishing, 2009.
HEARN, Donald; BAKER, M. Pauline; CARITHERS, Warren. *Computer graphics with OpenGL*. 4ª ed. Prentice Hall, 2010.
NEHE OPENGL LESSONS. Disponível em <http://nehe.gamedev.net/>. Acesso em 8/02/2013.
NIXON, M. S.; AGUADO, A. S. *Feature extraction and image processing*. Amsterdam: Academic, 2008.
PARKER, J. R. *Algorithms for image processing and computer vision*, 2.ed. Indianapolis: Wiley, 2010.
PETROU, M. *Image Processing: the fundamentals*, 2.ed. Chichester: Wiley, 2010.
PRATT, W. K. *Digital image processing*, 4.ed. Hoboken: Wiley-Interscience, 2007.
SHIRLEY, Peter; MARSCHNER, Steve. *Fundamentals of computer graphics*. 3ª ed. A K Peters, 2009.
SHREINER, Dave. *OpenGL Programming Guide: The Official Guide to Learning OpenGL (The Red Book)*. 7ª ed. Addison-Wesley Professional, 2009.
TRIER, O. D., JAIN, A. K., TAXT, T. *Feature Extraction Methods For Character Recognition - A Survey*. 1995.
WRIGHT, Richard S.; HAEMEL, Nicholas; SELLERS, Graham; LIPCHAK, Benjamin. *OpenGL SuperBible: comprehensive tutorial and reference*. 5ª ed. Addison-Wesley Professional, 2010.

3.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEALI/G – ENGENHARIA DE ALIMENTOS – RT 40

3.2.1. PONTOS: 1. Transferência de massa; 2. Transferência de Calor; 3. Tecnologia de queijos; 4. Tratamento de águas residuárias; 5. Tecnologia de grãos; 6. Tecnologia de carnes; 7. Controle de qualidade na indústria de alimentos; 8. Refrigeração na indústria de alimentos; 9. Primeira lei da termodinâmica; 10. Escurecimento enzimático e não enzimático.

3.2.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ÇENGEL, Y. A. *Transferência de Calor e Massa*. New York: McGraw Hill, 1ª Ed., 2009, 928p.
DOSSAT, Roy J. *Princípios de refrigeração: teoria, prática, exemplos, problemas e soluções*. Houston, Texas: Ed. Memus, 2004, 884 p.
FOUST, A. S.; CLUMP, C. W.; WENZEL, L. A.; ANDERSEN, L. B. *Princípios das operações unitárias*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara dois, 1982, 670 p.
GEANKOPLIS, C. *Transport Phenomena and Unit Operations*, McGraw-Hill, 1993.
SMITH, J.M.; VAN NESS, H.C. *Introdução à termodinâmica da Engenharia Química*, 3ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1980.
ORDÓÑEZ, J. A.; et al. *Tecnologia de Alimentos – Alimentos de Origem Animal*. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005.
IMHOFF, K. *Manual de Tratamento de Águas Residuárias*. Edgard Blucher, São Paulo, 1996, 301p.
EVANGELISTA, V. *Tecnologia de Alimentos*. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. 652p.
CEREDA, M. P. *Agricultura: Tuberosas amiláceas latino americanas*. São Paulo: Fundação Cargill, 2002. 540p.
BOBBIO, F.O.; BOBBIO, P. A. *Química do processamento de alimentos*. São Paulo, 3ª Ed. Varela, 2001, 143 p.
HOSENEY, R.C. *Princípios ciência e tecnologia de los cereais*. Ed Acribia.
FENNEMA, O.R. *Química de los alimentos*. 2 ed. Zaragoza: Acribia, 2002. 1258p.
SILVA Jr, E.A. *Manual de Controle Higiênico Sanitário em Serviços de Alimentação*. 6ª Edição, Livraria Varela, 1995.
GALHARDI, M.G.; GIORDANO, J.C.; SANTANA, C.B. *Boas práticas de fabricação para empresas de alimentos (Manual: Série Qualidade)*. Campinas: PROFQUA/SBCTA, 2000.

3.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEFIS/G – ENSINO DE FÍSICA – RT 40

3.3.1. PONTOS: 1. Leis de Conservação da Mecânica; 2. Gravitação; 3. Estática e Dinâmica de Fluidos; 4. Oscilador Harmônico; 5. Leis da Termodinâmica; 6. Leis de Maxwell; 7. Ondas Eletromagnéticas; 8. Óptica Física e Geométrica; 9. Dualidade Onda Partícula; 10. Equação de Schrödinger.

3.3.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. *Fundamentos de Física*. 9ª ed. LTC, 2012. Vol. 1, 2, 3 e 4.
NUSSENZVEIG, H. M. *Curso de Física Básica*. 3ª d, Edgard Blücher. 2002. Vol. 1 e 2.
TIPLER, P.; LEWELLYN, R. A. *Física Moderna*. 5ª EDIÇÃO - 2010 Editora LTC.
EISBERG, R.; RESNICK, R. *Física Quântica*. Rio de Janeiro, 1979, Elsevier.
CALLEN, H. B. *Thermodynamics and an Introduction to Thermostatistics*. 2ª ed. 1985, John Wiley & Sons.
REITZ, J.R.; MILFORD, F.J.; CHRISTY, R.W. *Fundamentos da Teoria Eletromagnética* 1982. 1ª ed. Editora Campus RJ.

3.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEFIS/G – FÍSICA TEÓRICA – FÍSICA ESTATÍSTICA E TERMODINÂMICA OU FÍSICA TEÓRICA: SISTEMAS DINÂMICOS – RT 40

3.4.1. PONTOS: 1. Leis de Conservação da Física; 2. Campo Gravitacional; 3. Leis da Termodinâmica; 4. Equações de Maxwell; 5. Interferência e Difração da Luz; 6. Modelos Microscópicos de Condução Elétrica; 7. Modelos Microscópicos de Propriedades Magnéticas; 8. Formulação Lagrangeana e Hamiltoniana da Mecânica Clássica; 9. Teoria de Ensembles da Mecânica Estatística; 10. Difusão e suas Propriedades Gerais.

3.4.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

PATHRIA, R. K. *Statistical Mechanics*. 2ª ed. Butterworth-Heinemann, 1996.
SALINAS, S. R. A. *Introdução à Física Estatística*. EDUSP, 1997.
GOLDSTEIN, H.; POOLE, C.; SAKKO, J. *Classical Mechanics*. 3ª ed. Addison Wesley, 2002.
CORBEN, H. C.; STEHLE, P. *Classical Mechanics*. 2ª ed. Dover Publications, 1994.
CALLEN, H. B. *Thermodynamics and an Introduction to Thermostatistics*. 2ª ed. John Wiley & Sons, 1985.
GRIFFITHS, D. J. *Eletrodinâmica*. 3ª ed. Pearson, 2010.
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. *Fundamentos de Física*. 8ª ed. LTC, 2009. Vol. 1, 2, 3 e 4.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 20 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

3.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/G – EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – RT 40

3.5.1. PONTOS: 1. Didática da Matemática numa perspectiva francesa; 2. Resolução de Problemas no âmbito da Educação Matemática; 3. Modelagem Matemática na Educação Matemática: concepções sob o ponto de vista do conhecimento (epistemológico); 4. História da Matemática e suas relações com a Educação Matemática; 5. Tecnologias da Informação e Comunicação no âmbito da Educação Matemática; 6. Etnomatemática no contexto da Educação Matemática; 7. Álgebra Linear na Licenciatura em Matemática; 8. O Cálculo na Licenciatura em Matemática; 9. A Geometria Plana na Licenciatura em Matemática; 10. Análise Real na Licenciatura em Matemática.

3.5.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BASSANEZI, R. C.. **Ensino-Aprendizagem com Modelagem Matemática**. São Paulo: Contexto, 2002.
BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. (Orgs.) **Educação Matemática: pesquisa em movimento**. São Paulo: Cortez, 2004.
BURAK, D.; KLUBER, T. E. Educação Matemática: contribuições para a compreensão da sua natureza. *ACTA SCIENTIAE - Revista de Ensino de Ciências e Matemática*. v. 10, n.2. Canoas: ULBRA, Jul./Dez. 2008.
BURAK, D. PACHECO, E. R. KLÜBER, T. E. **Educação Matemática: reflexões e ações**; Curitiba: Editora CRV, 2010, 270p.
BURAK, D.; BRANDT, C. F. Modelagem Matemática e Representações Semióticas: contribuições para o desenvolvimento do pensamento algébrico. *Zetetiké*. v. 18, n.33, número temático. Campinas: UNICAMP, 2010.
D'AMBROSIO U. **Da Realidade à Ação: Reflexões sobre Educação e Matemática**. Campinas: UNICAMP, 1986.
D'AMBROSIO U. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
KNIJNIK, G. et al. **Etnomatemática em movimento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
BARONI, R. L. S.; BIANCHI, M. I. Z. **História da matemática em livros didáticos**. Orgs. Edilson Roberto Pacheco e Wagner Rodrigues Valente. Guarapuava: SBHMT, 2007. (Coleção História da Matemática para Professores).
BERLINGOFF, W. P.; GOUVÊA, F. Q. **A matemática através dos tempos: um guia fácil e prático para professores e entusiastas**. Trad. Elza Gomide, Helena Castro. São Paulo: Edgard Blücher, 2008.
MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. **História na Educação Matemática: propostas e desafios**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. (Tendências em Educação Matemática, 10)
EVES, H. **História da Geometria**. São Paulo: Atual, 1992. (Tópicos de História da Matemática para uso em sala de aula)
FONSECA, M. C. F. R., et al. **O ensino de geometria na escola fundamental: três questões para a formação do professor dos ciclos iniciais**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
JANOS, M. **Matemática para pais (e) interessados. Volume 2: geometrias**. São Paulo: Livraria da Física, 2011.
MACHADO, S. D. A. et al. **Educação Matemática: uma introdução**, 2ª ed., São Paulo: EDUC, 2002 (Série Trilhas).
SADDO, A. A. **Fundamentos da Didática da Matemática**, Curitiba: UFPR, 2007.
THOMAS, G. **Cálculo**. v.1 e 2. Addison-Wesley, 2002.
VALENTE, J. A. **A espiral da aprendizagem e as tendências da informação e comunicação**. In JOLY, R.A. (Org.) A tecnologia no ensino: implicações na aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002, p.29-42.
FIGUEIREDO, A. C. **Saber e concepções de Educação Algébrica em um curso de Licenciatura em Matemática**. 2007. Tese (Doutorado em Educação Matemática). PUC: São Paulo, 2007. Disponível em: http://www4.pucsp.br/pos/edmat/do/tese/auriluci_carvalho_figueiredo.pdf. Acesso em: 23 mai. 2013.
MIGUEL, A.; FIORENTINI, D.; MIORIM, M. A. Álgebra ou geometria: para onde pende o pêndulo? *Pró-Posições*, v.3., n.1(7), p.39-54, 1992.
MOREIRA, P. C.; CURY, H. N.; VIANNA, C. R. Por que análise real na licenciatura? *Zetetiké*, v. 13, n.23, 2005. Disponível: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/zetetike/article/view/2455>. Acesso: 23 maio.2013.

3.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/G – MATEMÁTICA – RT 40

3.6.1. PONTOS: 1. Continuidade de Funções; 2. Diferenciabilidade de Funções; 3. Equações Diferenciais Lineares; 4. Distribuições de Probabilidade; 5. Espaços Vetoriais; 6. Integral de Linha; 7. Integral de Riemann; 8. Séries Numéricas; 9. Teoria de Grupos; 10. Transformações Lineares.

3.6.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANTON, Howard A., RORRES, Chris **Álgebra Linear com aplicações**, Ed. Bookman Companhia, 8. ed. 2001.
ANTON, Howard. **Cálculo – um novo horizonte**. Ed. Bookman, Porto Alegre, 2000.
ÁVILA, Geraldo, **Introdução à Análise Matemática**, Ed. Edgard Blucher, 2. ed., 1993.
BOLDRINI, José L., **Álgebra linear**, Ed. Habra, 3. ed., 1986.
BOYCE, William E., DIPRIMA, Richard C. **Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno**, LTC Editora, 9. ed. 2010.
DEGROOT, M. H.; SHERVISH, M. J. **Probability and statistics**. 3. ed. Boston: Addison Wesley, 2002.
DOMINGUES, Hygino H., IEZZI, Gelson. **Álgebra Moderna**. São Paulo: Atual, 2003.
EDWARDS, C.H. e PENNEY, D.E. **Cálculo com Geometria Analítica**, Ed. Prentice Hall, 1998.
FERNANDES, P. **Introdução a teoria das probabilidades**. [S.L.]: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 1971.
FIGUEIREDO, Djairo G., NEVES, Aloisio F. **Equações diferenciais aplicadas**, Ed. Sociedade de Matemática, 2ª ed., 2001.
GARCIA, Arnaldo; LAQUAIN, Yves. **Elementos de Álgebra**. Rio de Janeiro: IMPA, 2002.
GONÇALVES, Adilson. **Introdução à Álgebra**. Rio de Janeiro: IMPA - CNPq, 4. ed., 1999.
GUIDORIZZI, H.L. **Um curso de Cálculo**, LTC Editora, 2006.
HEFES, A. **Curso de Álgebra**. Rio de Janeiro: IMPA, 2010.
KOLMAN, Bernard. **Introdução a Álgebra Linear com Aplicações**. Ed. LTC, 8. ed., 2006
LANG, Serge. **Estruturas Algébricas**. Rio de Janeiro: LTC, 1972.
LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo, Ed. Habra Ltda., 1986.
LEVINE, D. M.; MARK, L.; BERENSON, D. S. **Estatística: teoria e aplicações**. [S.L.]: LTC, 2000.
LIMA, Elon L., **Análise Real**, Ed. Sociedade de Matemática, 3. ed., 1997.
LIPSCHUTZ, S. **Teoria e problemas de probabilidade**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1972.
MENDEHALL, W. **Probabilidade e estatística**. Rio de Janeiro: Campus, 1985. v. 1 e 2.
MEYER, P. L. **Probabilidade: aplicações à estatística**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.
RODRIGUES, F. W. **Tópicos da teoria das probabilidades**. Poços de Caldas: Instituto de Matemática Pura e Aplicada-IMPA, 1973.
SIMMONS, George. **Cálculo com Geometria Analítica**. Ed. MacGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 1994.
STEWART, James. **Cálculo**. Ed. Thomson, São Paulo, 2006.
STRANG, Gilbert. **Álgebra Linear e suas aplicações**. Ed. Cengage, 1. ed., 2010
THOMAS, George. **Cálculo**. Ed. Addison Wesley, São Paulo, 2003.
ZILL, Dennis G. **Equações diferenciais com aplicações em modelagem**. Ed. Cengage, 2. ed., 2011.

3.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEQ/G - QUÍMICA INORGÂNICA/MATERIAIS – RT 40

3.7.1. PONTOS: 1. Propriedades periódicas; 2. Elementos representativos; 3. Ligação Química: iônica e covalente; 4. Teoria de Repulsão dos pares eletrônicos da camada de valência; 5. Química de coordenação; 6. Organometálicos; 7. Bioinorgânica; 8. Teoria do Campo Cristalino; 9. Teoria do Orbital Molecular para Complexos; 10. Técnica e Caracterização de Materiais.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 21 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

3.7.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BENVENUTI, E. V. **Química inorgânica** – átomos, moléculas, líquidos e sólidos. [S. L.]: UFRGS, 2003.
COTTON, F. A.; WILKINSON, G.; Gauss, P. L. **Basic inorganic chemistry**. 3. ed. [S. L.]: John Wiley, 1995.
HUHEY, J. E. **Inorganic chemistry**. [S. L.]: Harper, 1993.
LEE, J. D. **Química inorgânica concisa**. 5. ed. Trad. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1999.
RUSSELL, J. B. **Química Geral**. São Paulo: McGraww-Hill do Brasil, 1981.
SHRIVER, D. F.; ATKINS, P. W.; LANGFORD, C. H. **Inorganic chemistry**. 2. ed. [S. L.]: Oxford University Press, 1994.
F. James Holler, Douglas A. Skoog & Stanley R.Crouch. **Princípios de Análise Instrumental**. 6.ed, Ed. Bookman, Porto Alegre, 2009.
A. Guinier. X-Ray Diffraction: In Crystals, **Imperfect Crystals and Amorphous Bodies**. Dover Publications, 1994.
D.E. Newbury, D.C. Joy, P. Echlin, C.E. Fiori, J.I. Goldstein. **Advanced Scanning Electron Microscopy and X-Ray Microanalysis**. Plenum Press, New York, 1987.
M. E. Brown. **Introduction to Thermal Analysis: Techniques and Applications**. Chapman and Hall, New York, 1998.

4. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA

4.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEFIL/G – FILOSOFIA – RT 40

4.1.1. PONTOS: 1. Filosofia, Ciência e Tecnologia; 2. Estética e Filosofia; 3. Linguagem e Conhecimento; 4. Problema do Livre-arbítrio; 5. Verdade e Significado; 6. Teorias do Contrato social; 7. Representação e Realidade; 8. Ética e Direito; 9. Filosofia e Método; 10. Fé e Razão.

4.1.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AGOSTINHO, A. **O Livre arbítrio**. São Paulo: Paulus, 2005.
AGOSTINHO, A. **Cidade de Deus**. Petrópolis: Vozes, 2009.
APEL, K-O. **Transformação da filosofia**. São Paulo: Loyola, 2000.
APEL, K-O. **Estudos de Moral Moderna**. Petrópolis: Vozes, 1994.
AQUINO, T. de. **Suma Teológica**. São Paulo: Loyola, 2001ss.
ARISTÓTELES. **De Anima**. São Paulo: Ed. 34, 2006.
ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: Loyola, 2001.
ARISTÓTELES. **Ética a Nicômacos**. Brasília: EdUnB, 1992.
DESCARTES, R. **Discurso do método**. São Paulo: Nova Cultural, 1987-1988.
DUARTE, R. A. P. (Org.). **O belo autônomo**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997.
DUFRENE, M. **Estética e Filosofia**. São Paulo: Perspectiva, 1981.
FEYERABEND, P., **Contra o método**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.
FREGE, G. **Lógica e filosofia da linguagem**. São Paulo: Edusp, 2010.
GADAMER, H. G. **Verdade e Método**. Petrópolis: Vozes, 1997.
HABERMAS, J. **Verdade e Justificação**. São Paulo: Loyola, 2004.
HEGEL, G. W. F. **Fé e saber**. São Paulo: Hedra, 2007.
HEGEL, G.W.F. **Enciclopédia das Ciências Filosóficas em Compêndio**. São Paulo: Loyola, 1995.
HEGEL, G.W.F. **Princípios da Filosofia do Direito**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
HEIDEGGER, M. **Ser e Tempo**. Petrópolis: Vozes, 1996.
HEIDEGGER, M. **Ensaio e Conferências**. Petrópolis: Vozes, 2002.
HOBBES, T. **Leviatã**. São Paulo: Martins Fontes, 2033.
HUME, D. **Tratado da natureza humana**. São Paulo: Unesp, 2009.
HUSSERL, E. **Investigações lógicas**. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
KANT, I. **Crítica da Razão prática**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
KANT, I. **Crítica da faculdade do juízo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
KANT, I. **Crítica da Razão Pura**. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
KIRHAM, R. **Teorias da Verdade**. São Leopoldo: Unisinos, 1997.
KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
LACEY, H. **Valores e atividade científica**. Rio de Janeiro: 34, 2008.
LOCKE, J. **Segundo tratado sobre o governo civil e outros escritos**. Petrópolis: Vozes, 1994.
MACINTYRE, A. **Justiça de Quem? Qual Racionalidade?** São Paulo: Loyola, 1991.
MORAIS, R. de. **Filosofia da ciência e da tecnologia**. Campinas: Papyrus, 1997.
NIETZSCHE, F. **Obras incompletas**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
PAREYSON, L. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
PLATÃO. **A República**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2001.
PLATÃO. **O Banquete; Fédon; Sofista; Político**. São Paulo: Abril Cultural, 1971.
PLANTINGA, A. **Será a crença em Deus apropriadamente básica?** In: MURCHO, D. (Org). **A ética da crença**. Lisboa: Bizancio, 2010.
POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2000.
PUNTEL, L. B. **Estrutura e Ser**. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2008.
RORTY, R. **A filosofia e o espelho da natureza**. São Paulo: Relume Dumará, s/d.
ROUSSEAU, J-J. **Do contrato social**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
SCHOPENHAUER, A. **O mundo como vontade e como representação**. São Paulo: Unesp, 2005.
TUGENDHAT, E. **Lições sobre Ética**. Petrópolis: Vozes, 1999.
VAZ, H. C. de L. **Ética e Direito**. In: VAZ, H. C. de L. **Escritos de Filosofia II. Ética e Cultura**. São Paulo: Loyola, 1988.
WITTGENSTEIN, L. **Tractatus Logico-philosophicus**. São Paulo: Edusp, 1994.

4.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEHIS/G – HISTÓRIA – RT 40

4.2.1. PONTOS: 1. Historiografia da América Latina; 2. História do Estados Unidos e a tese da Fronteira de Turner; 3. Viajantes, ciência e natureza nas Américas; 4. Trocas culturais entre o Novo Mundo e a Europa; 5. Escravidão africana no Novo Mundo; 6. Economias-mundo nas Américas; 7. Histórias Indígenas nas Américas Espanhola e Portuguesa; 8. Relações coloniais entre Brasil e Portugal; 9. Os processos de independência nas Américas; 10. Historiografia sobre Brasil colonial.

4.2.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALENCASTRO, Luis Felipe de. **O trato dos viventes**. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.
BELLOTO, Manoel Lelo; CORRÊA, Anna Maria Martinez. **A América Latina de colonização espanhola**: antologia de textos históricos. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1979.
BERNAND, Carmen. GRUZINSKI, Serge. **História do Novo Mundo**. São Paulo: Edusp, 1997.
BETHELL, Leslie (org.). **História da América Latina. Vol. I e II**. São Paulo/Brasília: Edusp /Fundação Alexandre de Gusmão, 1997/1999
BLACKBURN, Robin. **A construção do escravismo no Novo Mundo**. Do barroco ao moderno, 1492-1800. Trad. Maria Beatriz de Medina. Rio de Janeiro: record, 2003.
BONILLA, Heraclio. **Os conquistados: 1492 e a população indígena das Américas**. São Paulo: Hucitec, 2006.
BOXER, Charles R. **A idade de ouro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade colonial**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
BRAUDEL, F. **Civilização material, economia e capitalismo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998. v1, 2 e 3.
BRUIT, Héctor Hernan. **Bartolomé de las Casas e a simulação dos vencidos**. São Paulo/Campinas: Iluminuras/Ed. Unicamp, 1995.
CARDOSO, Ciro Flamarion S. **O trabalho na América latina colonial**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 22 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

- _____. *A Afro-América: a escravidão no novo mundo*. São Paulo: Brasiliense, 1982
- _____. BRIGNOLI, Hector Pérez. *História econômica da América Latina*. 3ª ed., Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- CHAUNU, Pierre. *Sevilha e América nos séculos XVI e XVII*. São Paulo: Difel, 1980.
- CHUST, Manuel. Reflexões sobre as independências Ibero-Americanas. In: *Revista de História*, São Paulo, FFLCH/USP, nº 159, 2º semestre de 2008, p.243-262
- DONGHI, Halperin. *História da América Latina*. 3ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997
- FERES JR., João. *A história do conceito de "Latin America" nos Estados Unidos*. Bauru: EDUSC, 2005.
- FRAGOSO, J.; FLORENTINO, M. *O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia* – Rio de Janeiro, c.1790-c.1840. 4.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FREITAS, Marcos Cezar de. (Org.) *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2003.
- FREYRE, G. *Casa-grande e senzala*. 47.ed. São Paulo: Global Editora, 2003.
- _____. *Sobrados e mucambos*. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.
- GERBI, Antonello. *O Novo Mundo*. História de uma polêmica. 1750-1900. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- GORENDER, Jacob. *O escravismo colonial*. 4 ed. São Paulo: Ática, 1985.
- GRUZINSKI, Serge. *A colonização do imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol. Séculos XVI-XVIII*. Trad. Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. (Coord.) *História Geral da Civilização Brasileira*. 6 ed. Vol. I, II, III. São Paulo: DIFEL, 1981.
- _____. *Raízes do Brasil*. 21 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.
- _____. *Visão do paraíso: Os movimentos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- _____. *Caminhos e fronteiras*. 3.ed. São Paulo: Cia das Letras, 2008.
- KARNAL, Leandro. *Estados Unidos: da colônia à independência*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1992.
- KNAUSS, P. (org.) *Oeste americano: quatro ensaios de história dos Estados Unidos da América de Frederick Jackson Turner*. Niterói: EdUFF, 2004.
- LAS CASAS, Frei Bartolomé de. *O paraíso destruído: brevíssima relação da destruição das Índias*. Porto Alegre: L & PM, 1984.
- LEÓN-PORTILLA, Miguel (org.). *A conquista da América Latina vista pelos índios: relatos astecas, maias e incas*. Petrópolis: Vozes, 1984.
- LIBBY, Douglas Cole & FURTADO, Júnia Ferreira (Orgs.) *Trabalho livre, Trabalho escravo* – Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX. São Paulo: Annablume, 2006.
- MÁDER, Maria Elisa Noronha de. Revoluções de independência na América Hispânica: uma reflexão historiográfica. In: *Revista de História*. São Paulo, FFLCH/USP, nº 159, 2º semestre de 2008. p.225-242.
- MONTEIRO, J. M. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
- O'GORMAN, E. *A invenção da América*. São Paulo: Ed. Unesp, 1992.
- PÁDUA, J. A. *Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888)*. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- POMER, Leon. *As independências na América Latina*. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- PRADO, Maria Lígia. *A formação das nações latino-americanas*. 3. ed. São Paulo: Atual; Campinas: UNICAMP, 1987.
- PRADO JR., C. *Formação do Brasil Contemporâneo: colônia*. 23. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- RESTALL, Matthew. *Sete mitos da conquista espanhola*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- SCHWARTZ, Stuart; LOCKHART, James. *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- _____. *Escravos, roceiros e rebeldes*. Bauru: EDUSC, 2001.
- SOMMER, D. *Ficções de fundação: os romances nacionais da América Latina*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
- SOUZA, Laura de Mello e (Org.). *História da vida privada no Brasil, 1: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. Coordenador geral da coleção: Fernando A. Novais. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- TODOROV, T. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- VAINFAS, Ronaldo (org.) *América em Tempo de Conquista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992
- WALLERSTEIN, I. M. *Capitalismo histórico e civilização capitalista*. São Paulo: Contraponto, 2001.

4.3. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/G – ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA – RT 40

4.3.1. PONTOS: 1. Gêneros textuais: perspectivas teóricas e práticas; 2. Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Letras: caracterização, operacionalização, relação entre teoria e prática; 3. Práticas de letramento: o processo de formação de leitores; 4. Unidade e variação linguística e suas implicações para o ensino; 5. As repercussões sociais e pedagógicas do emprego das tecnologias de informação e comunicação na escola; 6. Análise reflexiva dos Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa e das Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa do Estado do Paraná e sua aplicabilidade no ensino; 7. Prática docente: formação de profissionais reflexivos; 8. Pressupostos metodológicos do Ensino da Língua Portuguesa; 9. Ensino de gramática: prática de análise linguística; 10. Livro didático e ensino de língua portuguesa.

4.3.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- AGUIAR, V. T. de; BORDINI, M. da G. *Literatura e Formação do leitor: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.
- ANTUNES, I. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- _____. *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BARBOSA, L. M, ABAR, C.A.A.P. Webquest. Um desafio para o professor. Editora Avercamp, 2008.
- BARROS, D. M. V et al. *Educação e Tecnologias - Reflexão, Inovação e Práticas*. Disponível no link: <http://livroeducacaotecnologias.blogspot.com/>, Acesso em 25 de maio de 2013.
- BIANCHI, A.C.de M. et al. *Manual de Orientação: Estágio Supervisionado*. 3.ed., São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.
- BRAGA, A. E. S. *Estágio Curricular-intervenção na prática social: Uma proposta para a UCB*. Brasília, UCB, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros curriculares de Língua Portuguesa – 5ª a 8ª séries*. Brasília, 1998.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96. Diário Oficial da União. Brasília-DF, 1996.
- BRITO, E. V. *PCNs de Língua Portuguesa: a prática em sala de aula*. São Paulo: Arte& Ciência, 2003.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- CHARTIER, R. *A aventura do livro – do leitor ao navegador*. São Paulo: Editora da UNESP, 1999.
- COLOMER, Teresa. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2007.
- CORACINI, M. J. *O jogo discursivo na aula de leitura*. Campinas: Pontes, 2002.
- _____. *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático*. Campinas: Pontes, 1999.
- COSCARELLI, C. V. & RIBEIRO, A. E. (orgs.) *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 2005.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. Editora Contexto, 2009.
- GARCIA, R. L. e MOREIRA, A. F. (Orgs.). *Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios*. São Paulo: Cortez, 2003, p. 11-26.
- GERALDI, João Wanderley. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- GUEDES, P. C. *Da redação a produção textual: o ensino da escrita*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- KLEIMAN, A. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes/Unicamp, 1993.
- LEFFA, W. J. *Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolinguística*. Porto Alegre: Sagra DC Luzzatto, 1996.
- LIMA, R. C. de C. P. (org.) *Leituras: múltiplos olhares*. Campinas: Mercado de Letras; São João da Boa Vista: Unifeob, 2005.
- LOPES, A.R. C. e MACEDO, E. (Orgs.) *Currículo: Debates Contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2002, p.13-54.
- _____. Apresentação. In: LOPES, A. R.C. e MACEDO, E.h (Orgs.). *Políticas de currículo em múltiplos contextos*. São Paulo: Cortez, 2006, p.7-12.
- _____. *Política de Currículo: Recontextualização e Hibridismo*. Currículo sem Fronteiras, v. 5, n.2, p.50-64, Jul/Dez 2005. Disponível em www.curriculosemfronteiras.org. Acesso 25 de maio de 2013.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Angela Paiva, MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR

(Fl. nº 23 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

- MARTINS, A. A. M. & BRANDÃO, H. M. B. (Org.). **A escolarização da leitura literária**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- NEVES, M. H. de M. **Gramática e texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. **Que gramática estudar na escola?** São Paulo: Contexto, 2003.
- NOVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. Disponível em http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf. Acesso em 25 de maio de 2013.
- _____. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.
- PARANÁ, SEED. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua Portuguesa**. Paraná, 2008.
- ORLANDI, E. P. **Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos**. Campinas/SP: Pontes, 2001.
- _____. (org.). **A leitura e os leitores**. Campinas: Pontes, 1998.
- _____. **Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico**. Campinas: Pontes, 1996.
- _____. **Discurso e leitura**. Campinas: Cortez, 1993.
- POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: ALB, Mercado de Letras, 1996.
- ROJO, R. (org.). **A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN's**. São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.
- SANTOS, M. C. O. T. e LONARDONI, M. **Prática de ensino de Língua Portuguesa e estágio supervisionado: questões a serem discutidas**. Acta Scientiarum. Maringá, v. 23, n.1, p. 67-175, 2001. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/2768>
- SANTOS, L.; SIMÕES, D. (orgs.). **Ensino de Português e Novas Tecnologias**. Coletânea de textos apresentados no I SIMELP. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2009. 160 p. Disponível em: http://www.dialogarts.uerj.br/arquivos/livro_simelp_1.pdf.
- SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. de Roxane Rojo e Gláís S. Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004
- SUASSUNA, L. **Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática**. Campinas, SP: Papius, 1995.
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática: ensino plural**. São Paulo: Cortez, 2003.

4.4. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/G – LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS CORRESPONDENTES – RT 40

4.4.1. PONTOS: 1. Shakespeare's plays (select a play to analyze in your essay); 2. Women writers from the UK and their perspectives on gender (select at least two works to analyze in your essay); 3. Women writers from the US and their perspectives on gender (select at least two works to analyze in your essay); 4. Issues of postcolonial criticism applied to drama, fiction OR poetry (choose a novel, play, short story, OR poem to analyze in your essay); 5. Current issues in the literature of the UK and the US: race, ethnicity, gender, sexuality and others. (Select a novel, play, short story OR poem to analyze in your essay); 6. Critical reading instruction in EFL; 7. New literacy studies in the EFL teaching; 8. Second language teaching methodologies; 9. Teaching writing for ESL students; 10. Teaching oral skills for ESL students.

4.4.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ASHCROFT, Griffiths and Tiffin. **Post-Colonial Studies: The Key Concepts**. London and New York: Routledge, 2000.
- BARRY, Peter. **Beginning Theory: an Introduction to Literary and Cultural Theory**. Manchester: Manchester University Press, 2002.
- BROWN, H. D. **Principles of Language Learning and Teaching**. (5th Edition). Pearson ESL, 2006.
- CARTER, R. & D. NUNAN, (Eds.) **The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- CELCE-MURCIA, M., BRINTON, D. M., GOODWIN, J. M. **Teaching pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- CLIFFORD, James. "Diasporas." **Cultural Anthropology**. 9.3 (1994):302-38.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. **Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures**. London: Routledge, 2000.
- CRISTOVÃO, V. L. L.; STUTZ, L. Sequências Didáticas: semelhanças e especificidades no contexto francófono como L1 e no contexto brasileiro como LE. In: SZUNDY, P. T. C.; ARAÚJO, J. C.; NICOLAIDES, C. S.; SILVA, K. A. (Org.). **Linguística Aplicada e Sociedade: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro**. Campinas: Pontes Editores, 2011, v. 1, p. 17-40.
- FAIRCLOUGH, N. (org.). **Critical Language Awareness**. London: Longman, 1992.
- FORTKAMP, M.B.M.; TOMITCH, L.M.B. (orgs.) **Aspectos da Linguística Aplicada: Estudos em homenagem ao Professor Hilário Inácio Bohn**. Florianópolis: Insular, 2000.
- GEE, J.P. **Situated language and learning**. New York: Routledge, 2004.
- GOATLY, A. **Critical reading and writing. An introductory coursebook**. London: Routledge, 2000.
- GRABE, W.; STOLLER, F. L. **Teaching and researching reading**. London: Pearson Education., 2000.
- HALIO, Jay. **Understanding Shakespeare in Performance**. Scrivener, 2000.
- HALL, Stuart, editor. **Representation. Cultural Representations and Signifying Practices**. London: Sage/Open University, 1997.
- HALLIDAY, M.A.K.; HASAN, H. **Language, context and text: a social semiotic perspective**. Deakin University Press, 1985. (Reprinted by Oxford, University Press, London, 1989).
- KENNEDY, Dennis. **Looking at Shakespeare: A Visual History of Twentieth-Century Performance**. Cambridge: Cambridge UP, 1993.
- LIMA, D.C. (org.) **Ensino e aprendizagem de Língua inglesa – conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- MCLEOD, John. **Beginning Postcolonialism**. Manchester, UK: Manchester UP, 2000.
- MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) **Gêneros: Teorias, Métodos, Debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- MONTE MÓR, W. 2007. Investigating critical literacy at the university in Brazil. *Critical Literacy*. London. Disponível em: www.criticalliteracy.org.uk, acesso em: 14 de setembro de 2010.
- MONTE MÓR, W. Língua e diversidade cultural nas Américas multiculturais. *Crop* nr.8, São Paulo: Editora Humanitas, 2002.
- ROTTAWA, L.; SANTOS, S.S. (orgs.) **Ensino e Aprendizagem de Línguas: língua estrangeira**. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.
- SCHNEUWLY, B. (2004). Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: _____. DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. (Trad. e Org.) Rojo, R.; Cordeiro, G.S. Campinas: Mercado de Letras, p. 21-40.
- SEGAL, Lynne. **Why feminism? Gender, psychology, politics**. New York: Columbia UP, 1999.
- SHOWALTER, Elaine. **A literature of their own. British women novelists from Bronte to Lessing**. New Jersey: Princeton, 1977.
- TOMITCH, L.M.B. Critical reading. *Ilha do Desterro*, 38, jan-jun., 2000.
- WEEDON, Chris. **Feminist Practice and Poststructuralist Theory**. Oxford: Basil Blackwell, 1987.
- WORTHEN, W. B. **Shakespeare and the Authority of Performance**. Cambridge, 1997.
- NOTE: The bibliography indicates suggested reading; other references may be used.**

4.5. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/G – LÍNGUA INGLESA – RT 40

4.5.1. PONTOS: 1. Critical reading instruction in EFL; 2. Research in applied linguistics and EFL teaching; 3. The sounds of English: Phonetics; 4. New literacy studies in the EFL teaching; 5. Language teacher education; 6. Second language teaching methodologies; 7. Teaching through the genre based approach: an introduction; 8. Teaching grammar within a discursive perspective; 9. Teaching writing for ESL students; 10. Teaching oral skills for ESL students.

4.5.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- AKMAJIAN, A.; DEMERS, R.A.; FARMER, A.K.; HARNISH, R.M. **Linguistics: An introduction to language and communication**. The MIT Press, 2001.
- BARRETO, R. G. **Formação de professores, tecnologias e linguagens: mapeando velhos e novos (des)encontros**. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2002.
- BRINTON, L.J. **The structure of modern English: A linguistic introduction**. John Benjamins, 2000.
- BRONCKART, J. **Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. Anna Rachel Machado, Pericles Cunha (Trad.). São Paulo : Educ, 1999.
- BROWN, H. D. **Principles of Language Learning and Teaching**. (5th Edition). Pearson ESL, 2006.
- BYGATE, M. Some currents trends in applied linguistics. *AILA Review*, 17(1), p. 6-22, 2004.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 24 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

- CABRAL, L. G., SOUZA, P. DE, LOPES, R. E. V. & PAGOTTO, E. G. *Linguística e ensino: novas tecnologias*. Blumenau: Nova Letra, 2001.
- CARTER, R. & D. NUNAN, (Eds.) *The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- CAVALCANTI, M. Applied linguistics: Brazilian perspectives. *AILA Review*, 17(1), p. 23-30, 2004.
- CELCE-MURCIA, M., BRINTON, D. M., GOODWIN, J. M. *Teaching pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages*. Cambridge: Cambridge University Press: 1996.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. *Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures*. London: Routledge, 2000.
- CRISTOVÃO, V. L. L.; STUTZ, L. Sequências Didáticas: semelhanças e especificidades no contexto francófono como L1 e no contexto brasileiro como LE. In: SZUNDY, P. T. C.; ARAÚJO, J. C.; NICOLAIDES, C. S.; SILVA, K. A. (Org.). *Linguística Aplicada e Sociedade: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro*. Campinas: Pontes Editores, 2011, v. 1, p. 17-40.
- FAIRCLOUGH, N. (org.). *Critical Language Awareness*. London: Longman, 1992.
- FORTKAMP, M.B.M.; TOMITCH, L.M.B. (orgs.) *Aspectos da Linguística Aplicada: Estudos em homenagem ao Professor Hilário Inácio Bohn*. Florianópolis: Insular, 2000.
- GEE, J.P. *Situated language and learning*. New York: Routledge, 2004.
- FROMKIN, V.; RODMAN, R.; HYAMS, N. *An introduction to language*. USA: Heinle & Heinle, 2006.
- GOATLY, A. *Critical reading and writing. An introductory coursebook*. London: Routledge, 2000.
- GRABE, W.; STOLLER, F. L. *Teaching and researching reading*. London: Pearson Education., 2002.
- HALLIDAY, M.A.K.; HASAN, H. *Language, context and text: a social semiotic perspective*. Deakin University Press, 1985. (Reprinted by Oxford, University Press, London, 1989).
- HERBST, T. *English linguistics: a coursebook for students of English*. De Gruyter Mouton, 2010.
- KUIPER, K. & ALLAN, W. S. *An introduction to English language: word, sound and sentence*. Palgrave Macmillan, 3rd edition, 2010.
- LIMA, D.C. (org.) *Ensino e aprendizagem de Língua inglesa – conversas com especialistas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) *Gêneros: Teorias, Métodos, Debates*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- MONTE MÓR, W. 2007. Investigating critical literacy at the university in Brazil. *Critical Literacy*. London. Disponível em: www.criticalliteracy.org.uk, acesso em: 14 de setembro de 2010.
- MONTE MÓR, W. *Língua e diversidade cultural nas Américas multiculturais*. *Crop* nr.8, São Paulo: Editora Humanitas, 2002.
- PAIVA, V. L. M. O. *O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica*. Unpublished Manuscript. Retrieved from: <<http://www.verameneses.com/techist.pdf>>, 2008.
- ROTTAWA, L.; SANTOS, S.S. (orgs.) *Ensino e Aprendizagem de Línguas: língua estrangeira*. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.
- SCHNEUWLY, B. (2004). Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: _____. DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. (Trad. e Org.) Rojo, R.; Cordeiro. G.S. Campinas: Mercado de Letras, p. 21-40.
- SILVEIRA, R.; ZIMMER, M.; ALVES, U.K. *Pronunciation Instruction for Brazilians: Student's Book*. Cambridge Scholars Publishing, 2009.
- TOMITCH, L.M.B. *Critical reading. Ilha do Desterro*, 38, jan-jun., 2000.
- WHITE, C. *Language learning in distance education*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

4.6. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/G – LÍNGUA PORTUGUESA – RT 40

4.6.1. PONTOS: 1. Fenômenos fonético-fonológicos da língua portuguesa; 2. Aspectos derivacionais e flexionais da morfologia da língua portuguesa; 3. Classificação das palavras: da abordagem estrutural à discursiva; 4. Coordenação e subordinação nas relações de sentido entre orações e segmentos textuais; 5. Análise linguística: fenômenos sintático-semânticos da língua portuguesa; 6. Gramática normativa e gramática de uso: implicações, consonâncias e confrontos; 7. Gêneros textuais e gêneros discursivos; 8. Enunção e níveis de análise linguística; 9. Lexicografia e dicionário; 10. Linguagem no texto e no discurso: especificidades e limites.

4.6.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BASÍLIO, M. *Teoria Lexical*. São Paulo: Ática, 2005.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BAZERMAN, C. *Gêneros textuais, tipificação e interação*. São Paulo: Cortez, 2005.
- BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BENVENISTE, E. *Problemas de linguística geral*. Campinas: Pontes, 1975. v. 2.
- _____. *Problemas de linguística geral*. Campinas: Pontes e Unicamp, 1966. v. 1.
- BISOL, L.(ORG.) *Introdução aos estudos de fonologia do português brasileiro*. 2.ed. Porto Alegre: EDUPUCRS, 1999.
- CALLOU, D; LEITE, Y. *Iniciação à Fonética e à Fonologia*. 2ª ed. Jorge Fahar Editor: Rio de Janeiro, 1993.
- CÂMARA JR., J. M. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- CARONE, Flávia de Barros. *Morfossintaxe*. São Paulo: Ática, 1986.
- CASTILHO, A. T. *Gramática do português falado: a ordem*. Campinas: UNICAMP/FAPESP, 1991, v.1.
- FIORIN, J. L. *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2002. Vol. 1 e 2.
- GALVES, C. (org.). *O texto, leitura e escrita*. Campinas: Pontes, 2002.
- GUIMARÃES, E.; ZOPPI-FONTANA, M. *Introdução às Ciências da linguagem: A palavra e a frase*. Campinas/SP: Pontes, 2006.
- ILARI, R. *Gramática do português falado: níveis de análise linguística*. Campinas: Unicamp, 1993. v. 2.
- KEHDI, V. *Morfemas do português*. São Paulo: Ática, 1996.
- NEVES, M. H. de M. *Ensino de Língua e Vivência de Linguagem*. São Paulo: Contexto, 2011.
- _____. *Gramática e texto*. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- NUNES, J. H.; PETTER, M. *História do saber lexical*. Campinas: Pontes; São Paulo: Humanitas, 2002.
- PAVEAU, M-A; SARFATI, G-E. *As Grandes Teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática*. São Carlos: Claraluz, 2006.
- ROSA, Maria Carlota. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto, 2005.
- SAUTCHUCK, I. *Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática*. 2.ed. Barueri, São Paulo, Manole: 2010.
- SCHNEUWLY, B. e DOLZ, J. (trad e org Roxane Rojo). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- SILVA, T. C. *Fonética e fonologia portuguesa*. 6 ed. São Paulo : Contexto, 2002.
- ZANOTTO, N. *Estrutura Mórfica da Língua Portuguesa*. Caxias do Sul: Educus, 1986.

4.7. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/G – LINGÜÍSTICA APLICADA E LÍNGUA PORTUGUESA – RT 40

4.7.1. PONTOS: 1. Documentos curriculares oficiais e o ensino de Língua Portuguesa; 2. Concepções de leitura e suas implicações no ensino; 3. Reflexões teórico-metodológicas sobre o ensino da Gramática; 4. Livro didático de Língua Portuguesa: das políticas públicas à sala de aula; 5. A relação texto e discurso no ensino de Língua Portuguesa; 6. Concepções de língua e linguagem: implicações no ensino de Língua Portuguesa; 7. Escrita e produção textual: teoria e prática; 8. Língua falada e língua escrita: especificidades, funcionamentos e suas aplicações na escola; 9. Variação Linguística e ensino; 10. Alfabetização e Letramento.

4.7.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ANTUNES, I. *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BELINE, R. A variação linguística. In: FIORIN, J. L. *Introdução à linguística*. São Paulo: Contexto, 2002, pp.121-140.
- BORTONI-RICARDO, S. M. *Nós chegemos na escola, e agora?: Sociolinguística e educação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- BRAGA, M. L.; MOLLICA, M. C. *Introdução à Sociolinguística*. São Paulo, Contexto, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros curriculares de Língua Portuguesa – 5ª a 8ª séries*. Brasília, 1998.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 25 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

- CAGLIARI, L.C. **Alfabetização e linguística**. São Paulo, Scipione, 1997.
- CORACINI, M. J.; BERTOLDO, Ernesto Sérgio (org.) **O desejo da teoria e a contingência da prática**: discursos sobre e na sala de aula. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.
- COSTA VAL, M. G.; MARCUSCHI, B. (orgs.) **O livro didático de Língua Portuguesa – Letramento, inclusão e cidadania**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- DIONÍSIO, A.; BEZERRA, M.A. (org.). **O livro didático de português**: múltiplos olhares. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- GALLO, S. **Discurso, Escrita e Ensino**. Campinas: Editora da Unicamp, 1994.
- KLEIMAN, A. **Oficina de leitura**: teoria e prática. Campinas: Pontes/Unicamp, 1993.
- _____. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1989.
- LAGAZZI-RODRIGUES, S.; ORLANDI, E. **Introdução às Ciências da linguagem**: Discurso e Textualidade. Campinas/SP: Pontes, 2006.
- LEFFA, V.; PEREIRA, A. (org.). **O ensino da leitura e produção textual**. Alternativas de renovação. Pelotas/RS: Educat, 1999.
- MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**. Atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.
- _____. SOARES, E. de L. **Avaliação educacional e currículo**. Inclusão e pluralidade. Recife, PE: Editora Universitária da UFPE.
- NEVES, M. H. de M. **Gramática e texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. **Ensino de Língua e Vivência de Linguagem**. São Paulo: Contexto, 2011.
- ORLANDI, E. P. **Discurso e texto**: formulação e circulação dos sentidos. Campinas/SP: Pontes, 2001.
- _____. **Discurso e leitura**. Campinas: Cortez, 1993.
- PARANÁ, SEED. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua Portuguesa**. Paraná, 2008.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica**: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- ROJO, R.; BATISTA, A. A.G. (orgs.) **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- SCHONS, C., RÖSING, T. (orgs.). **Questões de escrita**. Passo Fundo, Editora da UPF, 2005.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática - ensino plural**. São Paulo: Cortez, 2003.

4.8. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/G – LITERATURA PORTUGUESA – RT 40

4.8.1. PONTOS: 1. Gil Vicente: origens do teatro português; 2. Camões épico; 3. Pe. Vieira e a prosa doutrinária do Barroco; 4. Camilo Castelo Branco e as novelas românticas; 5. A Geração de 1870 em Portugal e a discussão do caráter nacional; 6. Realismo queiroziano; 7. Poesia simbolista; 8. Miguel Torga e o Modernismo Português; 9. Neorealismo português; 10. As literaturas africanas de língua portuguesa e o Pós-Colonialismo.

4.8.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ABDALA JÚNIOR, Benjamin. **Literatura, história, política**. São Paulo: Ática, 1992.
- AMORA, Antonio Soares (Dir.). **Presença da literatura portuguesa**. São Paulo: Difel, 1967. 3v.
- BERARDINELLI, Cleonice. **Estudos camonianos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Cultrix, 2000. BUENO, Alexei; COSTA e SILVA, Alberto da (Org. e introd.). **Antologia da poesia literária portuguesa contemporânea**: um panorama. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.
- CAMÕES, Luís de. **Os Lusíadas** (Org. Emanuel Paulo Ramos). Porto: Porto, 1997.
- CASTELO BRANCO, Camilo. **Obra seleta**. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1960. 2v.
- CERDEIRA, Teresa Cristina. **O avesso do bordado**: ensaios de literatura. Lisboa: Caminho, 2000.
- CIDADE, Hernâni. **Luís de Camões**: o lírico. 2.ed. rev. e ampl. Lisboa: Bertrand, 1952.
- _____. **Luís de Camões**: o épico. 3.ed. corrig. e atualizada. Lisboa: Bertrand, 1968.
- COELHO, Jacinto do Prado (Dir.). **Dicionário de literatura**: literatura portuguesa, literatura brasileira, literatura galega, estilística literária. 3 .ed. Porto: Figueirinhas, 1981. 5v.
- _____. **Introdução ao estudo da novela camiliana**. Coimbra: Atlântida, 1946.
- COUTO, Mia. **Mar me Quer**. Lisboa: Caminho, 2000.
- ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA. Lisboa: Editorial Verbo, 1965. 18 v.
- GALHOZ, Maria Aliete Soares. O momento poético de Orpheu. In: _____. **Orpheu**. Lisboa: Ática, v.1, 1971. p. XXXIII-XLVIII.
- GUIMARÃES, Fernando. **Simbolismo, modernismo e vanguarda**. Lisboa: IN-CM, 1982.
- LOURENÇO, Eduardo. **Poesia e metafísica**: Camões, Antero, Pessoa. Lisboa: Sá da Costa, 1983.
- _____. **A nau de Ícaro e imagem e miragem da lusofonia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MATOS, A. Campos. **Dicionário de Eça de Queiroz**. 2.ed. Lisboa: Caminho, 1993.
- _____. **Suplemento ao dicionário de Eça de Queiroz**. Lisboa: Caminho, 2000.
- MELO e CASTRO, E. M. **O próprio poético**: ensaio de revisão da poesia portuguesa atual. São Paulo: Quiron, 1973.
- MENDONÇA, Fernando. **A literatura portuguesa no século XX**. São Paulo: HUCITEC, 1973.
- MOISÉS, Massaud (Dir.). **As estéticas literárias em Portugal**. Lisboa: Caminho, 2000. 3 v
- _____. **Literatura portuguesa em perspectiva**. São Paulo: Atlas, 1994. 4v.
- PEREIRA, José Carlos Seabra. **Decadentismo e simbolismo na poesia portuguesa**. Coimbra: Coimbra, 1975.
- QUADROS, António. **O primeiro modernismo português**: vanguarda e tradição. Lisboa: Europa-América, 1989.
- QUEIROZ, Eça de. **Obras de Eça de Queiroz**. Porto: Lello & Irmão, 1979, 1986. 4v
- REIS, Carlos. **Estatuto e perspectivas do narrador na ficção de Eça de Queirós**. 3.ed. Coimbra: Almedina, 1984.
- _____. **Estudos queirozianos**. Lisboa: Presença, 1999.
- _____. **História da literatura portuguesa**: o Realismo e o Naturalismo. Lisboa: Alfa, 2001. v.5.
- _____. **O discurso ideológico do Neo-Realismo português**. Coimbra: Almedina, 1983.
- _____. **Literatura portuguesa moderna e contemporânea**. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.
- _____. PIRES, Maria da Natividade. **História crítica da literatura portuguesa**: o Romantismo. Lisboa: 2.ed. Verbo, 1999. v.5
- SARAIVA, Arnaldo. **O modernismo brasileiro e o modernismo português**. Porto: Porto, 1986.
- SEIXO, Maria Alzira (coord. e prefácio). **Poéticas do século XX**. Lisboa: Horizonte, 1984.
- SANTILLI, Maria Aparecida. **Arte e representação da realidade no romance português contemporâneo**. São Paulo: Quiron, 1979.
- SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. 17.ed. Porto: Porto, 1996.
- _____. **Gil Vicente e o fim do teatro medieval**. 3.ed. Amadora: Bertrand, 1981.
- SARAIVA, José Hermano. **História concisa de Portugal**. 20.ed. Lisboa: Europa-América, 2000. (Saber, 123).
- SPINA, Segismundo (org.). **Obras primas do teatro vicentino**. São Paulo: Difusão Européia do Livro: Editora da Universidade de São Paulo, 1970.
- VICENTE, Gil. **Obras primas do teatro vicentino**. (Introd. Org., coment. de Segismundo Spina). São Paulo: Difusão Européia do Livro: Editora da Universidade de São Paulo, 1970.
- _____. **Sátiras sociais**. (Introd. e notas de Maria de Lourdes Saraiva). 2.ed. Europa-América: Mem Martins, [1988]. (Livros de Bolso Europa-América, 109).
- _____. **O velho da horta**; Auto da barca do inferno; Farsa de Inês Pereira. (Introd. comentários e estabelecimento de textos de Segismundo Spina). 33.ed. refund e ampliada Cotia: Ateliê Editorial, 2000.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 26 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

4.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/G – DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO – RT 40 (GRADUADO)

4.9.1. PONTOS: 1. As dimensões do processo de ensino/aprendizagem nas diferentes tendências da educação brasileira; 2. Planejamento: conceituação, importância, componentes (objetivos, conteúdos, métodos, avaliação); 3. Diferentes formas de organização dos tempos e espaços educativos: propostas disciplinares, métodos globalizados e enfoque globalizador; 4. Técnicas de ensino e domínios da aprendizagem na sala de aula: procedimentos didáticos; 5. Avaliação e produção do fracasso escolar: o que, como e para que avaliar; 6. Ensino de Matemática: concepções, objetivos, conteúdos e procedimentos; 7. Ensino de História e Geografia: concepções, objetivos, conteúdos e procedimentos; 8. Ensino de Ciências: concepções, objetivos, conteúdos e procedimentos; 9. Ensino da Língua Portuguesa: concepções, objetivos, conteúdos e procedimentos; 10. O processo de ensino/aprendizagem e as novas tecnologias.

4.9.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ALMEIDA, Rosângela de; PASSINI, Elza. **O espaço geográfico:** ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2011.
- AQUINO, Júlio Groppa (org). **Erro e fracasso na escola:** alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.
- CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. **Teoria e prática em ciências na escola:** o ensino aprendizagem como investigação. São Paulo, FTD, 2010.
- CARVALHO, A. M. P.; GIL PÉRES, D. **Formação de Professores de Ciências:** tendências e inovações. São Paulo: Cortês, 1993.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1995.
- _____. **Interdisciplinaridade:** um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1992.
- _____. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro.** São Paulo: Loyola, 1991.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- FILHO, Lourenço. **Introdução ao estudo da Escola Nova.** São Paulo: Melhoramentos, 1971.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 2008.
- FREITAS, Luiz Carlos. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.** Campinas, SP: Papirus, 2005.
- KOZEL, Salete; FILIZOLA, Roberto. **Didática da Geografia:** memória da terra: o espaço vivido. São Paulo FTD, 1996.
- LIBANEO, José Carlos. **Democratização da escola pública:** A pedagogia crítico-social dos conteúdos. S. Paulo, Ed. Loyola, 1985.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar:** estudos e proposições. São Paulo: Cortês, 2006.
- MIZUKAMI, Maria da Graça. **Ensino:** as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** Campinas: Papirus, 2000.
- NEMI, Ana Lucia Lana; MARTINS, José Carlos. **Didática da História:** o tempo vivido: uma outra história? São Paulo: FTD, 1996.
- OLIVEIRA, I. A. **Leituras Freireanas sobre Educação.** São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia.** São Paulo: Autores Associados, 2006.
- _____. **Pedagogia Histórico-Crítica:** primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Educação, ideologia e contra-ideologia.** São Paulo: EPU, 1986.
- SMOLE, k. S. **Cadernos do Mathema:** jogos de matemática de 1 a 5. Porto Alegre: ARTEMED, 2007.
- TOLEDO, M.; TOLEDO, M. **Didática de matemática como dois e dois.** São Paulo: FTD, 1997.
- VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Avaliação:** concepção dialética-libertadora do processo de avaliação. São Paulo: Libertard, 1993.
- _____. **Avaliação da aprendizagem:** práticas de mudança. São Paulo: Libertard, 1998.
- _____. **Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação escolar:** do é proibido reprovar ao é preciso garantir a aprendizagem. São Paulo: Libertard, 1998.
- VEIGA, I. P. A. et all. **Repensando a Didática.** Campinas: Papirus, 2004.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Técnicas de Ensino:** por que não?. Campinas, São Paulo: Papirus, 1991.
- ZABALLA, A. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- WACHOVICZ, Lúlian Ana. **O método dialético da didática.** São Paulo: Papirus, 2001.

4.10. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/G – DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO – RT 40 (LICENCIADO)

4.10.1. PONTOS: 1. As dimensões do processo de ensino/aprendizagem nas diferentes tendências da educação brasileira; 2. Planejamento: conceituação, importância, componentes (objetivos, conteúdos, métodos, avaliação); 3. Diferentes formas de organização dos tempos e espaços educativos: propostas disciplinares, métodos globalizados e enfoque globalizador; 4. Técnicas de ensino e domínios da aprendizagem na sala de aula: procedimentos didáticos; 5. Avaliação e produção do fracasso escolar: o que, como e para que avaliar; 6. Ensino de Matemática: concepções, objetivos, conteúdos e procedimentos; 7. Ensino de História e Geografia: concepções, objetivos, conteúdos e procedimentos; 8. Ensino de Ciências: concepções, objetivos, conteúdos e procedimentos; 9. Ensino da Língua Portuguesa: concepções, objetivos, conteúdos e procedimentos; 10. O processo de ensino/aprendizagem e as novas tecnologias.

4.10.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ALMEIDA, Rosângela de; PASSINI, Elza. **O espaço geográfico:** ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2011.
- AQUINO, Júlio Groppa (org). **Erro e fracasso na escola:** alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.
- CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. **Teoria e prática em ciências na escola:** o ensino aprendizagem como investigação. São Paulo, FTD, 2010.
- CARVALHO, A. M. P.; GIL PÉRES, D. **Formação de Professores de Ciências:** tendências e inovações. São Paulo: Cortês, 1993.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1995.
- _____. **Interdisciplinaridade:** um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1992.
- _____. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro.** São Paulo: Loyola, 1991.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- FILHO, Lourenço. **Introdução ao estudo da Escola Nova.** São Paulo: Melhoramentos, 1971.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 2008.
- FREITAS, Luiz Carlos. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.** Campinas, SP: Papirus, 2005.
- KOZEL, Salete; FILIZOLA, Roberto. **Didática da Geografia:** memória da terra: o espaço vivido. São Paulo FTD, 1996.
- LIBANEO, José Carlos. **Democratização da escola pública:** A pedagogia crítico-social dos conteúdos. S. Paulo, Ed. Loyola, 1985.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar:** estudos e proposições. São Paulo: Cortês, 2006.
- MIZUKAMI, Maria da Graça. **Ensino:** as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** Campinas: Papirus, 2000.
- NEMI, Ana Lucia Lana; MARTINS, José Carlos. **Didática da História:** o tempo vivido: uma outra história? São Paulo: FTD, 1996.
- OLIVEIRA, I. A. **Leituras Freireanas sobre Educação.** São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia.** São Paulo: Autores Associados, 2006.
- _____. **Pedagogia Histórico-Crítica:** primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Educação, ideologia e contra-ideologia.** São Paulo: EPU, 1986.
- SMOLE, k. S. **Cadernos do Mathema:** jogos de matemática de 1 a 5. Porto Alegre: ARTEMED, 2007.
- TOLEDO, M.; TOLEDO, M. **Didática de matemática como dois e dois.** São Paulo: FTD, 1997.
- VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Avaliação:** concepção dialética-libertadora do processo de avaliação. São Paulo: Libertard, 1993.
- _____. **Avaliação da aprendizagem:** práticas de mudança. São Paulo: Libertard, 1998.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 27 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

_____. **Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação escolar:** do é proibido reprovar ao é preciso garantir a aprendizagem. São Paulo: Libertard, 1998.
VEIGA, I. P. A. et al. **Repensando a Didática.** Campinas: Papirus, 2004.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Técnicas de Ensino:** por que não?. Campinas, São Paulo: Papirus, 1991.
ZABALLA, A. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.
WACHOVICZ, Lílían Ana. **O método dialético da didática.** São Paulo: Papirus, 2001.

5. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

5.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEHIS/I – SOCIOLOGIA – RT 40

5.1.1. **PONTOS:** 1. Sociologia e Educação; 2. Sociologia da Cultura; 3. Sociologia e Pós Modernidade; 4. Antropologia Cultural; 5. A questão da identidade; 6. História e Sociologia; 7. Educação e Antropologia; 8. Pensamento Social Brasileiro Sec. XX; 9. Estudos de Gênero; 10. Sociologia da Infância.

5.1.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANDERY, M.A. et. al. Para compreender a ciência. 8. ed., Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUSP, 1999.
ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Tradução de Mariza Corrêa. Campinas: Papirus, 1996.
BOURDIEU, Pierre. Sociologia. São Paulo: Ática, 1983.
CASTORIADIS, Cornelius. A Instituição Imaginária da Sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
CONNOR, Steven. Cultura Pós-Moderna – Uma Introdução às Teorias do Contemporâneo. São Paulo: Loyola, 1992.
DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1972.
Durkheim, Emile Educação e sociologia Rio de Janeiro/Petropolis:Vozes, 2011.
ELIAS, N. O processo civilizador: Uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994, v. I.
HABERMAS, J. Mudança Estrutural da Esfera Pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
LOWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Busca Vida, 1987.
MARX, K. Manuscritos econômicos: filosóficos e outros textos escolhidos. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
Marx, Karl 18 de Brumário de Luis Bonaparte São Paulo: Boitempo, 2011.
MESZÁROS, I. Marx: A teoria da alienação. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
Weber, Max Economia e sociedade Brasília: UNB, 1994, v. I.
Weber, Max Economia e sociedade, Brasília: UNB, 1999, v. II.

5.2. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/I – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) – RT 40

5.2.1. **PONTOS:** 1. Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras: léxico, fonologia, morfologia e sintaxe; 2. Fundamentos históricos, legais e teórico-metodológicos da educação de surdos; 3. Parâmetros Linguísticos da Libras; 4. Estrutura das sentenças em Libras e as diferenças em relação à Língua Portuguesa; 5. Tipos de verbos da Libras e os Classificadores; 6. Cultura e identidades surdas; 7. A aquisição da linguagem escrita pelo aluno surdo; 8. As políticas de inclusão sociais e educacionais do sujeito surdo; 9. Modelos metodológicos para o ensino de surdos (Bilinguismo, Pedagogia Surda e outros); 10. A função do tradutor/intérprete de Libras/Português e o Código de Ética.

5.2.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados.

BRASIL. Diretrizes para a Educação dos Surdos. Brasília, 2000 (Mimeo). 2001.
_____. MEC/SEESP. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília, 2001 (Mimeo)
BRASIL. **Decreto Nº 5.626/05.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.
_____. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília, 2008. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>.
BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais.** Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe:** Língua de Sinais Brasileira. (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.
FELIPE, Tânia A. **Libras em contexto.** Brasília: MEC/SEESP, 2007.
FERNANDES, Sueli; STROBEL, Karin Lillian. **Aspectos linguísticos da LIBRAS.** Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.
_____. **Educação de surdos.** Curitiba: 2. ed. IBPEX, 2011
PERLIN, Gladis. **Idenidades Surdas.** In C. Skliar (Org.) *A Surdez: um olhar sobre as diferenças.* Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.
_____; STROBEL, K.: **Fundamentos da educação de surdos.** Disponível em http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/prelogin/adl/fb/logs/Arquivos/textos/fundamentos/Fundamentos%20da%20Educa%7%E3o%20de%20Surdos_Texto-Base.pdf
QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.
_____. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997
_____. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Brasília: MEC; SEESP, 2002.
SASSAKI, R. K. **Inclusão:** constituindo uma sociedade para todos. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.
SKLIAR, Carlos. **A surdez:** um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
_____. (Org.) **Educação e exclusão:** abordagem sócio-antropológica em educação especial. Porto Alegre, Mediação, 1997.
STREIECHEN, Eliziane Manosso. **Língua Brasileira de Sinais:** Libras. Guarapuava: UNICENTRO, 2012.
_____. **Por que o surdo escreve diferente?** Revista Interlinguagens-discutindo as interfaces da língua, literatura e ensino. Nº 02. Volume 02, p. 158-175, 2011. Disponível em: http://www.revistainterlinguagens.com.br/sumario.php?pub_cod=3
STROBEL, Karin L. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Editora da UFSC: 2008
_____. FERNANDES, Sueli.: **Aspectos linguísticos da LIBRAS.** Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

5.3. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/I – LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURA ESPANHOLA – RT 40

5.3.1. **PONTOS:** 1. La enseñanza del español como lengua extranjera: lengua e interculturalidad; 2. El germen de la novela picaresca: el *Lazarillo de Tormes*; 3. Sociolingüística de la lengua española (diversidad diatópica, diafásica y diastrática del español); 4. Lecturas del *Quijote*; 5. Las nuevas tecnologías y la enseñanza de lengua española como lengua extranjera; 6. El barroco hispánico: autores, obras, temas; 7. Las formas verbales: empleo y sentidos en distintos contextos sociales y discursivos; 8. La *Generación del 27* y la lectura de la poesía gongorina; 9. La gramática textual en el aula de E/LE: los elementos de referenciación; 10. El teatro de Federico García Lorca.

5.3.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ABADÍA, P. M. **Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 2000.
ALVAR, Carlos; MAINER, José Carlos, NAVARRO, Rosa. **Breve Historia de la Literatura Española.** Madrid: Alianza, 2009.
AUERBACH, Eric. **A Dulcinéia encantada.** In: **Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental.** 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 2002, p. 299 – 320.
BLANCO AGUINAGA, Carlos et alii. **Historia social de la literatura española.** Madrid: Castalia, 1979.
BRIZ, A. **El español coloquial: situación y uso.** Madrid: ArcoLibros, 1998.
CASANOVA, L. **Internet para profesores de español.** Madrid: Edelsa, 1998.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 28 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

CELADA, M. T. Acerca del gesto que fundó una manera de interpretar la lengua española en Brasil. In: **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos**. Suplemento: El hispanismo en Brasil. 2000, p.40-58.
COSTA, A. L. E. dos S. Diferentes modos de tratar la cultura: ¿cómo vehicular valores y costumbres más allá de lo tópicos? In: **Actas del V Seminario de dificultades específicas para la enseñanza del español a lusohablantes**. La integración de los aspectos culturales en la clase de español como lengua extranjera. São Paulo: Consejería de Educación y Ciencia de la Embajada de España en Brasil. 1997.
DIAZ-PLAJA, Guillermo. **La poesía lírica española**. Barcelona: Editorial Labor, 1937.
GAOS, Vicente. **Antología del grupo de 1927**. Madrid: Cátedra, 1999.
GONZÁLEZ, Mario M. **A saga do anti-herói**. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.
GONZÁLEZ, Mario M. **El conflicto dramático en Bodas de sangre**. São Paulo: FFLCH/USP, 1989.
GONZÁLEZ, Mario M. **Leituras de Literatura Espanhola (da Idade Média ao século XVII)**. São Paulo: Letraviva; Fapesp, 2010.
LOBATO, J. S. **Vademécum para la formación de profesores**. Madrid: SGEL, 2004.
MIQUEL, L y SANS, N. **El componente cultural: un ingrediente más en las clases de lengua**. In: Cable. Madrid: Difusión, número 9, abril de 1992, p. 15-21.
MIRANDA, J. **Usos coloquiales del español**. Salamanca: Colegio de España. 1992.
MORENA DE ALBA, J. G. **El español en América**. México: Fondo de Cultura Económica

5.4. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/I – LÍNGUA INGLESA E ENSINO DE LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA – RT 40

5.4.1. PONTOS: 1. The Theatre in the nineties in English Literature; 2. Teaching short stories in the EFL classroom; 3. The Twentieth Century: major writers in English Literature in fiction; 4. The Role of Literature in EFL Classroom; 5. The American Renaissance – major writers in fiction; 6. Using Literature in EFL classrooms; 7. The Modern American Voices – major writers in fiction; 8. Teaching English through literature: a cultural approach; 9. Integrating text genre and literature in second language classroom; 10. Cultural globalization and language education.

5.4.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ABRAMS, M.H. (General Editor). **The Norton Anthology of English Literature**. London: W.W.Norton&Company, 1999.
BAYM, Nina. **The Norton Anthology of American Literature**. New York: W.W. Norton&Company, 2003.
BROWN, H. D. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. New Jersey: Prentice Hall, 1994.
BRUMFIT, C.J. ; CARTER R.A. **Literature and language teaching**. New York: Oxford University Press, 1984.
CAREY-WEBB, A. **Literature and Lives: A Response-based, Cultural Studies Approach to Teaching English**. Urbana, IL: NCTE, 2001.
CARTER, R.; NUNAN, D. (Eds.) **The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
CELCE-MURCIA, M. (Ed.) **Teaching English as a second or Foreign Language**. [S. L.]: Heinle & Heinle Publishers, 1991.
CELCE-MURCIA, M.; OLSTAIN, E. **Discourse and context in language teaching – a guide for language teachers**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
CORBETT, J. **An intercultural approach to English language teaching**. Clevedon: Multicultural Matters, 2003.
GRELLET, F. **Developing reading skills**. Cambridge: University Press, 1998.
GUERIN, Wilfred et al. Third edition. **A handbook of critical approaches to literature**. New York: Oxford University Press, 1992.
HOUSE, J. **English as a lingua franca: A Threat to multilingualism?** [S. L.]: Journal of Sociolinguistics, 2003.
JORDÃO, C. M. . **A Educação Literária ao Lado dos Anjos: por uma atitude epistemofágica transformadora das relações de poder-saber na sala de aula**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2011.
JORDÃO, Clarissa. **O que todos sabem... ou não: letramento crítico e questionamento conceitual**. Revista CROP, publicação da Pós-Graduação em Letras na Universidade de São Paulo, (FFLCH/USP), v. 12, 2007.
KRAMSCH, C. **Context and Culture in Language Teaching**. Oxford: OUP, 1993.
KUMARAVADIVELU, B. **Cultural globalization and language education**. New Haven, CT: Yale University Press, 2008.
LAZAR, G. **Literature and Language Teaching**. Cambridge: CUP, 1993.
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS / Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 2ª ed. São Paulo: Editora Parábola, 2008.
MILLAR, D. **Promoting genre awareness in the EFL classroom**. **English Teaching Forum**. No. 02, 2011
PHILLIPSON, R. **Linguistic Imperialism**. Oxford: O.U.P., 1992.
RAIMES, A. **Exploring Through Writing**. A Process Approach to ESL Composition. New York: St. Martin's Press , 1993.
RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. **Approaches and methods in language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
SHARAN, Y. **Cooperative learning: a diversified pedagogy for diverse classrooms**. **Intercultural Education**, v. 21, n.3, p. 195-203, 2010.
SHARWOOD SMITH, M. **Second Language Learning**. Theoretical Foundations. UK: Longman Group, 1994.
TEDESCHI, L. **Interculturalidade: a igualdade e a diferença em debate**. In: TEDESCHI, L. et alii.(orgs). **Abordagens interculturais**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2008. p.11-21.
WAGENKNECHT, Edward. **Panorama do Romance Americano**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1994.
WIELEWICKI, V.H.G. **Literatura e Sala de Aula: Síncopes e Contratempos**. A Agência Discente e as Literaturas de Língua Inglesa em Cursos de Licenciatura em Letras. 242 f. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
ZACHARIAS, N. T.; MANARA, C. **Bringing Literature and Linguistics into EFL Classrooms: Insights from Research and Classroom Practice**. New Castle: Cambridge Scholars Publishing, 2011.a, 1991.
NUSSBAUM, L. & BERNAUS, M. **Didáctica de las lenguas extranjeras en la educación secundaria obligatoria**. Madrid: Síntesis. 2001.
RAMONEDA, Arturo. **Antología de la literatura española del siglo XX**. Madrid: SGEL, 1996.
RICHARDS, J, e ROGERS, T. **Enfoques y métodos de la enseñanza de idiomas**. 2ª ed. Madrid: Cambridge University Press, 2003
RICO, F. **Historia y Crítica de la Literatura Española**. Barcelona: Crítica, 1983.
ROJAS GORDILLO, C. **Internet como recurso didáctico para la clase de E/LE**. Brasília: Embajada de España, Consejería de Educación y Ciencia, 2001.
SALINAS, Pedro. **Literatura Española Siglo XX**. Madrid: Alianza Editorial, 1996.
SÁNCHEZ PÉREZ, A. **Hacia un método integral en la enseñanza de idiomas**. Madrid: SGEL, 1993.
VARIOS. [Textos críticos]. In: CERVANTES, M. **Don Quijote de la Mancha**. Edición del IV Centenario. Madrid: RAE, 2004
VIEIRA, Maria Augusta Costa. **O dito pelo não dito**. Paradoxos de Dom Quixote. São Paulo: EDUSP, 1998.
WILLIAMSON, Edwin. La transcendencia de la parodia en el Quijote. In: **Cuaderno de Recienvenido/3**. Editor Jorge Schwartz. Tradução de Carlos R. Luis. São Paulo: Depto. De Letras Modernas/FFLCH/USP, 1997. (Publicação do Curso de Pós-Graduação do Curso de Literaturas Espanhola e Hispano-americana). Disponível no site: <http://dlm.fflch.usp.br/node/99>

5.5. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/I – LÍNGUA PORTUGUESA – RT 40

5.5.1. PONTOS: 1. Trajetória da Linguística Textual; 2. Concepções de linguagem, teorias subjacentes e suas implicações ao ensino; 3. O trabalho com gêneros textuais/discursivos em sala de aula; 4. Texto e textualidade; 5. História externa da Língua Portuguesa: o latim e as línguas neolatinas; fases da Língua Portuguesa; 6. História interna da Língua Portuguesa: perda da declinação; mudanças fonológicas e morfológicas; formação do léxico português; 7. O ensino de gramática/análise linguística na escola; 8. Linguagem, dialogismo e construção do sentido textual; 9. Relações entre fala e escrita; 10. Concepções de leitura e suas implicações ao ensino de Língua Portuguesa.

5.5.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALI, S. **Gramática Histórica da Língua Portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos, 1966.
ANTUNES, I. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
ANTUNES, I. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
BAGNO, M. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 29 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

- BASTOS, L. K. & MATTOS, M. A. **A produção escrita e a gramática**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BUENO, S. **A Formação Histórica da Língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 1987.
- BUNZEN, C. & MENDONÇA, M. (Orgs.) **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- CHIAPPINI, L. **Aprender e ensinar com textos**. São Paulo: Cortez, 1997-2001, 8v.
- CORREA, D. (Org.). **A relevância social da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2007.
- COSTA VAL, M.G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- COUTINHO, I. **Pontos de gramática histórica**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.
- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.) **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FARACO, C.A. **Norma culta brasileira**. São Paulo: Parábola, 2008.
- FÁVERO, L. L. & Koch, I. G. V. **Linguística textual: introdução**. São Paulo: Cortez, 2000.
- FÁVERO, L.L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 2001.
- GALVES, C. **Ensaio sobre as gramáticas do português**. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.
- GERALDI, J.W. (Org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2002.
- KLEIMAN, A. B. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 1999.
- KLEIMAN, A. B. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas: Ed. da Unicamp, 1993.
- KLEIMAN, A. B. **Leitura; ensino e pesquisa**. Campinas, Pontes, 1989.
- KOCH, I. V. **Introdução à Linguística Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- KOCH, I. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2004.
- KOCH, I. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
- KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. **Ler e Compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. **Ler e Escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2010.
- LYONS, J. **Língua(gem) e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita – atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARTELOTTA, M. E. (Org.). **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.
- MENEGASSI, R. (Org.). **Leitura, escrita e gramática no Ensino Fundamental**. Maringá: EDUEM, 2010.
- MEURER, J. L.; BONINI, A. & MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2008.
- MOURA NEVES, M.H. **Que gramática estudar na escola?** São Paulo: Contexto, 2009.
- MUSSALIM, F. e BENTES, A.C. (Orgs.). **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001.
- MUSSALIM, F. e BENTES, A.C. (Orgs.). **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.
- MUSSALIM, F. e BENTES, A.C. (Orgs.). **Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2005.
- ORLANDI, E. e LAGAZZY-RODRIGUES, S. **Discurso e textualidade**. Campinas: Pontes, 2006.
- PAVEAU, M-A. e G-E. SARFATI. **As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática**. Traduzido por Rosário Gregolin *et al.* São Paulo: Clara Luz, 2006.
- PERINI, M. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2010.
- POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- ROJO, R. (org.) **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN**. Campinas: Mercado de Letras, 2006.
- SILVA, R. V. M. e. **Contradições no ensino de português: a língua que se fala/a língua que se ensina**. São Paulo: Contexto, 1997.
- SUASSUNA, L. **Ensino de Língua Portuguesa – uma abordagem pragmática**. Campinas: Papiрус, 1996.
- TEYSSIER, P. **História da Língua Portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no primeiro e segundo graus**. São Paulo: Cortez, 1996.
- XAVIER, C.A. & CORTEZ, S. (Orgs.). **Conversas com linguistas**. São Paulo: Parábola, 2003.
- ZYCH, A.; LOREGIAN-PENKAL, L.; SCHNECKENBERG, M.; OLIVEIRA, O. (Orgs.). **Diversidade no ensino**. Guarapuava: UNICENTRO, 2011.

5.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/I – POLÍTICAS EDUCACIONAIS – RT 40

5.6.1. PONTOS: 1. Política Educacional uma retrospectiva histórica: origens e desafios da educação pública; 2. Planejamento e avaliação institucional: as políticas e a gestão da escola; 3. A Educação Básica no cenário das políticas educacionais brasileiras pós LDB (9394/96); 4. Os impactos das políticas educacionais no contexto escolar: as relações entre escola e contexto político, econômico e social; 5. Políticas públicas de Educação a Distância no Brasil; 6. Financiamento da Educação No Brasil: Limites e Perspectivas; 7. Projeto político-pedagógico: construção, execução e avaliação; 8. Pontos e Contrapontos da Política Educacional Nacional e Estadual: Diretrizes Curriculares Nacionais e Diretrizes Curriculares Estaduais, a perspectiva do Estado do Paraná; 9. Intervenção dos organismos multilaterais na educação brasileira; 10. Perspectivas da gestão educacional: estrutura e organização do trabalho e da prática pedagógica.

5.6.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ALVES, G. L. **A produção da escola pública contemporânea**. Campinas: Autores Associados, 2005.
- ARDOINO, J. LOURAU, R. **As pedagogias institucionais**. São Carlos: RiMa, 2003.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Parecer CEB nº 022/98 aprovado em 17 de dezembro de 1998. Relator: Regina Alcântara de Assis. Brasília, DF, 1998.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. MEC/CNE, 1998.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. MEC/CNE, 1998.
- BRASIL. **Lei 9394 Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. MEC/SEE, 1996.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Lei Federal nº 10.172, Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2001.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.
- Disponível em: websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/emilio/autoria/politica_educacional_denise.pdf
- CORTELAZZO, Iolanda Bueno Carvalho de. **Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em Educação a distância**. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2010.
- DUTRA, Denise Ferrari. **Política Educacional: uma retrospectiva histórica**.
- FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Crise da Escola e Políticas Educativas**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2009.
- FILHO, Geraldo Francisco. **A Educação Brasileira no Contexto Histórico**. Campinas: Ed. Alínea, 2004.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- GADOTTI, M. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1990.
- GUIMARÃES, C. M.; RIBEIRO, A. I. M. **Gestão Educacional: questões contemporâneas**. Araraquara-SP: Junqueira & Marin, Pres. Prudente-SP: FUNDACTE, 2008.
- HADDAD, S. Os Bancos Multilaterais e as Políticas Educacionais no Brasil. In: VIANNA JR, Aurélio. **A Estratégia dos Bancos Multilaterais para o Brasil. Análise crítica e documentos inéditos**. Brasília, 1998.
- KUENZER, A.; *et al.* **Planejamento e educação no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2001.
- LIBÂNEO, J.C. *et al.* **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.
- LIBÂNEO, J.C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.
- MENESES, J. G. C. e Colaboradores. **Educação Básica: Políticas, Legislação e Gestão**. São Paulo: Pioneira, 2004.
- OLIVEIRA, R.P. (Org.). **Política educacional: impasses e alternativas**. São Paulo: Cortez, 1995.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela. **Política Educacional: impasses e alternativas**. São Paulo: Cortez: 1995.
- PARANÁ. **Diretrizes Curriculares Estaduais**. Curitiba-PR: SEED/ Superintendência da Educação, 2008.
- PARO, V. H. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.
- PARO, V. H. **Por dentro da escola pública**. São Paulo: Xamã, 1995.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 30 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao FUNDEB**. 2 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2008.
SAVIANI, D. **O legado educacional do século XX no Brasil**. 2 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2006.
SAVIANI, D. **Política e Educação no Brasil**. 6 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2006.
SEVERINO, A. J. **Educação, ideologia e contra ideologia**. São Paulo: Cortez, 1986.
SILVA, C. S. **Curso de pedagogia no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.
SILVA, Eurides Brito (org.). **A Educação básica pós LDB**. São Paulo: Pioneira, 1999.
TOMMASI, L. de ; WARDE, M.J & HADDAD, Sérgio (orgs). **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. São Paulo, Cortez, 1996.
VEIGA, I.P. REZENDE, L. M. G. de. **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papyrus, 1998.
VIEIRA, Luciene Cerdas. **O Ensino Fundamental de nove anos no Brasil: meandros político-pedagógicos de sua implementação**. Revista Eletrônica Política e Gestão Educacional. 1º Semestre 2009. Número: 06. Disponível: http://www.fclar.unesp.br/publicacoes/revista/polit_gest/edi6_artigolucienevieira.pdf. Data de acesso: maio de 2010.

5.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/I - PRÁTICA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA – RT 40

5.7.1. **PONTOS:** 1. As concepções epistemológicas na prática docente; 2. A relação teoria e prática no Estágio Supervisionado; 3. O Estágio Supervisionado no contexto do curso de Pedagogia; 4. A prática pedagógica no contexto da diversidade; 5. DCN da Educação Infantil, dos Anos Iniciais e a prática educativa; 6. A gestão da escola e a organização do trabalho pedagógico; 7. Bases legais para formação do pedagogo; 8. Concepções curriculares na formação do professor da Educação Básica; 9. A formação do pedagogo para o ensino médio: atuação; 10. Saberes docentes e prática pedagógica nos Anos Iniciais.

5.7.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANDRADE, Marcelo (Org.). LIMA Augusto et al. **A diferença que desafia a escola. A prática pedagógica e a perspectiva intercultural/** Rio de Janeiro: Quartet, 2009.
ANDRÉ, Marli. (Org.). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. Campinas, SP: Papyrus, 1999.
ARROYO, Miguel G. - **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
ARROYO, Miguel G. - **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
BALLESTER, M. et al. **Avaliação como apoio à aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
BARRETO, Elba Siqueira de Sá et al - **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. Campinas. SP: Autores Associados, 1998.
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.
BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Parecer da CEB, no.022/98. Brasília, 1998.
BRASIL. Decreto nº5154 de 23 de julho de 2004.
BRASIL, Secretaria da Educação Básica – **Indagações sobre currículo**. Brasília, 2008.
BORGES, Cecília Maria Ferreira. **O professor da educação básica e seus saberes profissionais**. Araraquara-SP: Junqueira & Marin, 2004.
BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**. Campinas-SP: Papyrus, 1996.
CANDAUI, V. M. (Org.). **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.
FARIA, Ana Lúcia G.; PALHARES, Marina s. (orgs.). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Campinas: Autores Associados, 1999.
FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra: 1996.
FORTUNA, M.L.A. **Gestão escolar e subjetividade**. São Paulo: Xamã, 2000.
GUIMARÃES, Valter S. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão**. Campinas-SP: Papyrus, 2004.
GUIMARÃES, Célia Maria (org.). **Perspectivas para educação infantil**. Araraquara-SP: Junqueira & Marin, 2005.
LIBÂNEO, José C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
LÜCK, H. **Liderança em gestão escolar**. Petrópolis: Vozes, 2008.
KRAWCZYK, Nora. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. Tema em destaque. **Cadernos de Pesquisa** v.41, nº 144, set/dez, 2011.
KUNZNER, Acácia Zeneida. A formação de professores para o ensino médio: velhos problemas, novos desafios. Disponível em: [Http://www.cedes.unicamp.br](http://www.cedes.unicamp.br).
MACHADO, M. L. de A. **Encontros e desencontros em educação infantil**. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. et al. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Paulo: Edufscar, 2002.
NADAL, Beatriz Gomes et al. **Práticas pedagógicas nos anos iniciais: concepção e ação**. Ponta Grossa : Editora UEPG, 2007.
OSTETTO, L.E. (org.). **Encontros e encantamentos na educação infantil**. 6ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000.
PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**; trad. Patricia Chilton Ramos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2000.
PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2010.
SACRISTÁN, J. Gimeno e GÓMEZ, A. I. Pérez – **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. - Artmed, 1998.
SANDER, B. **Políticas públicas e gestão democrática da educação**. Brasília: Liber Livro editora, 2005.
SHIGUNOV NETO, A.; MACIEL, L.S.B. (orgs.). **Reflexões sobre a formação de professores**. Campinas: Papyrus, 2002.
TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.
TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. - **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
VEIGA, I.P.A.(org.). **Quem sabe faz a hora de construir o projeto político pedagógico**. Campinas: Papyrus, 2007.
Zabala, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.
Portal do MEC publicações: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12814&Itemid=872

6. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

6.1. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/G - ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – RT 40

6.1.1. **PONTOS:** 1. Assistência de enfermagem a pacientes portadores de infecções relacionadas a procedimentos invasivos realizados na UTI; 2. Assistência de enfermagem no neurointensivismo; 3. Complicações respiratórias no neonato; 4. Ressuscitação cardiopulmonar; 5. Assistência de Enfermagem em grandes queimados; 6. Urgências e Emergências cardiovasculares; 7. Nefrointensivismo e distúrbio hidroeletrólítico em pacientes internados em UTI; 8. Princípios de ventilação mecânica invasiva/não invasiva e monitorização respiratória; 9. Cuidados de enfermagem em pacientes com cateteres periféricos, centrais e centrais de inserção periférica: princípios científicos e técnicas; 10. Monitorização hemodinâmica invasiva: princípios científicos, técnicas e cuidados de enfermagem.

6.1.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

PADILHA, K. G. et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**.
COSTA, L.H.D.; AMARAL, J.G.D. **Emergências : fundamentos e práticas**. São Paulo : Martinari, 2010.
ATKINSON, L.D.; MURRAY, M.E. **Introdução ao Processo de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
AZEVEDO, E. G.D. **Enfermagem em unidade de terapia intensiva**. 2ª ed. Goiânia: AB, 2009.
BARROS, A.B.L.D. et AL. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. Porto Alegre : Artmed, 2010
ANDRADE, Maria Teresa. **Cuidados intensivos**. Rio de Janeiro: MCGraw-Hill, 2000.
ROGANTE, Maria Marilene et al. **Procedimentos especializados de enfermagem**. Sao Paulo: Atheneu, 1994. 227 p.
TALBOT, Laura; MARQUARDT, Mary Meyers. **Avaliação em cuidados críticos - Enfermagem prática**. Rio de Janeiro: Reichman & Affonso, 2001.
YAKO, Iracema Yassuko Oishi. **Manual dos procedimentos invasivos realizado no CTI – Atuação das Enfermeiras**. Rio de Janeiro: Medsi, 2000.
BAIRD, M. S.; BETHHEL, S. **Manual de Enfermagem no cuidado crítico: intervenções em enfermagem e condutas colaborativas**. Rio Grande do Sul: Elsevier.
TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. **Enfermagem na UTI neonatal: Assistência ao recém nascido de alto risco**. 5.ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2013.
AHA. American Heart Association. **Guidelines CPR ECC 2010**. AHA, 2010.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 31 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

6.2. ÁREA OU MATÉRIA: DENE/G - FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM – RT 40 (DOCTOR)

6.2.1. PONTOS: 1. Assistência de enfermagem a pacientes portadores de infecções relacionadas a procedimentos invasivos; 2. Assistência de enfermagem nos distúrbios hidroeletrólítico e ácido-básico; 3. Princípios farmacocinéticos e farmacodinâmicos aplicados aos cuidados de enfermagem na administração de medicamentos em cliente com insuficiência renal; 4. Abordagem teórico-prático do processo de cuidado de enfermagem; 5. Competências e habilidades de enfermagem e bases científicas no controle de sinais vitais; 6. Assistência de enfermagem ao paciente portador e de ferimentos: princípios científicos técnicos e cuidados de enfermagem aplicado a na realização de curativo; 7. As teorias de enfermagem sua aplicabilidade nos processos cuidados; 8. Cuidados de enfermagem em pacientes com cateteres periféricos centrais e centrais de inserção periférica: princípios científicos e técnicas; 9. Princípios científicos e técnicos de oxigenoterapia de alta e baixa concentração; 10. Assistência de enfermagem no controle da dor.

6.2.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANDRIS, Deborah A. **Semiologia**: bases para a prática assistencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
ARAÚJO, Maria José Bezerra de. **Técnicas Fundamentais de Enfermagem**, 8ª edição, M. J. Bezerra de Araújo Editora LTDA., 1993, Rio de Janeiro.
ASPERHEIM, Mary Kaye. **Farmacologia para Enfermagem**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan ATKINSON, Leslie D. & MURRAY, Mary Ellen. Fundamentos de Enfermagem, 3ª edição, Editora Guanabara, Rio de Janeiro.
CIANCARULLO, Tamara Iwanow (Org.). **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência São Paulo: Atheneu, 2007.
DEALEY, Carol. **Cuidando de Feridas**. São Paulo, Atheneu Editora São Paulo, 1996. DU GAS, Beverly Witter. **Enfermagem Prática**, 4ª edição, Editora Guanabara, Rio de Janeiro.
FARIA, Helayne Ximenes e ARAUJO, Maristela Dalbello. **Uma perspectiva de análise sobre o processo de trabalho em saúde**: produção do cuidado e produção de sujeitos. Saude soc. [online]. 2010, vol.19, n.2, pp. 429-439.
KAWAMOTO, Emília Emi & FORTES, Júlia Ikeda. **Fundamentos de Enfermagem**, 4ª edição, Editora Pedagógica e Universitária LTDA., São Paulo.
LAGANÁ M.T. C., **Princípios gerais de administração de medicamentos e ações de enfermagem**, Esc. Enf. USP, 1989
LEOPARDI, Maria Teresa. **Teoria e Método em Assistência de Enfermagem**, 2.ed.rev.ampl. Florianópolis: Ed. Soldssoft, 2006.
MARTINS. A. M. **Manual de infecção hospitalar; epidemiologia, prevenção e controle**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001.
NANDA (North American Nursing Association). **Diagnósticos de enfermagem da Nanda**: definições e classificação ? 2001/2002. Porto Alegre: Artmed, 2008.
POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne Griffin. **Fundamentos de enfermagem**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. SWEARINGEN, Pamela L.; CHERI, A. Howard. **Atlas Fotográficos de Procedimentos de Enfermagem** 3. ed. São Paulo: ATHENEU. 2001.
SCHULL, Patrícia Dwyer. **Enfermagem Básica**: teoria & prática, Editora Rideel Ltda, São Paulo, 1996
SILVA, Ana Elisa de Camargo; CASSIANI, Sílvia Helena de Bortolli. **Administração de Medicamentos: uma visão sistêmica para o desenvolvimento de medidas preventivas dos erros na medicação. Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 06, n. 02, p. 279-285, 2004. Disponível em: www.fen.ufg.br Acesso em 12 jan 2012.
SILVA, Marcelo Tardelli da; SILVA, Sandra Regina L. P. Tardelli. **Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem**. São Paulo: Martinari, 2008, 271p
SMELTZER, S.C., BARE, B.G.: Tradução de BRUNNER & SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
TIMBY, Bárbara K. **Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem**. 6ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

6.3. ÁREA OU MATÉRIA: DENE/G - FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM – RT 40 (MESTRE)

6.3.1. PONTOS: 1. Assistência de enfermagem a pacientes portadores de infecções relacionadas a procedimentos invasivos; 2. Assistência de enfermagem nos distúrbios hidroeletrólítico e ácido-básico; 3. Princípios farmacocinéticos e farmacodinâmicos aplicados aos cuidados de enfermagem na administração de medicamentos em cliente com insuficiência renal; 4. Abordagem teórico-prático do processo de cuidado de enfermagem; 5. Competências e habilidades de enfermagem e bases científicas no controle de sinais vitais; 6. Assistência de enfermagem ao paciente portador e de ferimentos: princípios científicos técnicos e cuidados de enfermagem aplicado a na realização de curativo; 7. As teorias de enfermagem sua aplicabilidade nos processos cuidados; 8. Cuidados de enfermagem em pacientes com cateteres periféricos centrais e centrais de inserção periférica: princípios científicos e técnicas; 9. Princípios científicos e técnicos de oxigenoterapia de alta e baixa concentração; 10. Assistência de enfermagem no controle da dor.

6.3.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANDRIS, Deborah A. **Semiologia**: bases para a prática assistencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
ARAÚJO, Maria José Bezerra de. **Técnicas Fundamentais de Enfermagem**, 8ª edição, M. J. Bezerra de Araújo Editora LTDA., 1993, Rio de Janeiro.
ASPERHEIM, Mary Kaye. **Farmacologia para Enfermagem**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan ATKINSON, Leslie D. & MURRAY, Mary Ellen. Fundamentos de Enfermagem, 3ª edição, Editora Guanabara, Rio de Janeiro.
CIANCARULLO, Tamara Iwanow (Org.). **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência São Paulo: Atheneu, 2007.
DEALEY, Carol. **Cuidando de Feridas**. São Paulo, Atheneu Editora São Paulo, 1996. DU GAS, Beverly Witter. **Enfermagem Prática**, 4ª edição, Editora Guanabara, Rio de Janeiro.
FARIA, Helayne Ximenes e ARAUJO, Maristela Dalbello. **Uma perspectiva de análise sobre o processo de trabalho em saúde**: produção do cuidado e produção de sujeitos. Saude soc. [online]. 2010, vol.19, n.2, pp. 429-439.
KAWAMOTO, Emília Emi & FORTES, Júlia Ikeda. **Fundamentos de Enfermagem**, 4ª edição, Editora Pedagógica e Universitária LTDA., São Paulo.
LAGANÁ M.T. C., **Princípios gerais de administração de medicamentos e ações de enfermagem**, Esc. Enf. USP, 1989
LEOPARDI, Maria Teresa. **Teoria e Método em Assistência de Enfermagem**, 2.ed.rev.ampl. Florianópolis: Ed. Soldssoft, 2006.
MARTINS. A. M. **Manual de infecção hospitalar; epidemiologia, prevenção e controle**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001.
NANDA (North American Nursing Association). **Diagnósticos de enfermagem da Nanda**: definições e classificação ? 2001/2002. Porto Alegre: Artmed, 2008.
POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne Griffin. **Fundamentos de enfermagem**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. SWEARINGEN, Pamela L.; CHERI, A. Howard. **Atlas Fotográficos de Procedimentos de Enfermagem** 3. ed. São Paulo: ATHENEU. 2001.
SCHULL, Patrícia Dwyer. **Enfermagem Básica**: teoria & prática, Editora Rideel Ltda, São Paulo, 1996
SILVA, Ana Elisa de Camargo; CASSIANI, Sílvia Helena de Bortolli. **Administração de Medicamentos: uma visão sistêmica para o desenvolvimento de medidas preventivas dos erros na medicação. Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 06, n. 02, p. 279-285, 2004. Disponível em: www.fen.ufg.br Acesso em 12 jan 2012.
SILVA, Marcelo Tardelli da; SILVA, Sandra Regina L. P. Tardelli. **Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem**. São Paulo: Martinari, 2008, 271p
SMELTZER, S.C., BARE, B.G.: Tradução de BRUNNER & SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
TIMBY, Bárbara K. **Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem**. 6ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

6.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEFAR/G – TOXICOLOGIA – RT 40

6.4.1. PONTOS: 1. Toxicocinética; 2. Toxicodinâmica; 3. Toxicologia ocupacional; 4. Toxicologia ambiental; 5. Toxicologia de alimentos; 6. Toxicologia social; 7. Intoxicação de medicamentos; 8. Análises toxicológicas: Conceitos, coleta e preparação de amostras; 9. Doping; 10. Análise forense.

6.4.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARDREY, R. E. **Liquid Chromatography-mass spectrometry**. New York: John Wiley, 2003.
ELLENHORN, M. J. **ELLENHORN'S medical toxicology**: diagnosis and treatment of humanpoisonin. 2. ed. Maryland: Willians & Wilkins, 1997.
GIOVANELLA, L.; et al. **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
HODGSON, E. **A textbook of modern toxicology**. 3. ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2004.
KLAASSEN, C. D.; WATKINS III, J. B. **Toxicologia**: a ciência básica dos tóxicos de Casarett e Dolls. 5. ed. McGraw-Hill, 2001.
LOPES, A. C.; GRAFF, S. **Fundamentos de Toxicologia Clínica**. São Paulo: Atheneu, 2006.
MIDIO, A. F.; MARTINS. D. I. **Toxicologia de Alimentos**. São Paulo: Varela, 2000.
MOREAU, R. L. M.; SIQUEIRA, M. E. P. B. **Toxicologia Analítica – Ciências Farmacêuticas**. São Paulo, Guanabara Koogan, 2008.
OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUZZO, J. A. O. **Fundamentos de toxicologia**. 3. ed, 2008.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 32 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

7. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

7.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEDUF/I – EDUCAÇÃO FÍSICA, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE – RT 40

7.1.1. PONTOS: 1. Ações e Políticas Públicas para a Educação Física; 2. Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil; 3. Diferenças e contextos das Políticas Públicas e Programas de Governo voltados para Educação Física no Brasil; 4. Perspectivas e tendências contemporâneas das Políticas Públicas em Educação Física; 5. Reflexões sócio-antropológicas no contexto da Educação Física, Esporte e Lazer; 6. A técnica esportiva como construção sócio-cultural; 7. Esporte como fenômeno social; 8. Contextualização sociológica acerca do Esporte no Brasil; 9. Educação Física, Cultura e Sociedade; 10. Estado, Sociedade e Educação Física.

7.1.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BETTI, M. O papel da sociologia do esporte na retomada da Educação Física. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 20, n. 5, p. 191-193, set. 2006.
- BOURDIEU, P. Como é possível ser esportivo? In: Bourdieu, P. *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983, p. 136-153.
- BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A reprodução:** elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- BRACHT, V. *Sociologia crítica do esporte: uma introdução*. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.
- BRACHT, V.; ALMEIDA, F.Q. A política de esporte escolar no Brasil: a pseudovalorização da Educação Física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 24, n. 3, p. 87-101, 2003.
- CASTELLANI FILHO, L. *Educação Física no Brasil: a história que não se conta*. Campinas, SP: Papirus, 1988.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- DAOLIO, J. *Educação Física e conceito da cultura*. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- DAOLIO, J.; VELOZO, E. L. A técnica esportiva como construção cultural: implicações para a pedagogia do esporte. *Pensar a prática*, v.11, n.1, 2008.
- DE MARCO, A. *Educação Física: cultura e sociedade*. Campinas, SP: Papirus, 2006.
- DURKHEIM, E. *Educação e sociologia*. 2.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
- ELIAS, N. A gênese do desporto moderno. In: ELIAS, N.; DUNNING, E. *A busca da excitação*. Lisboa: Difel, 1992, p. 187-221.
- GEBARA, A. Educação Física e esportes no Brasil: perspectivas (na história) para o século XXI. In: MOREIRA, W. W. (org.). *Educação Física e esportes: perspectivas para o século XXI*. 17 ed. Campinas, SP: Papirus, 2011, p. 13-32.
- HÖFLING, E. M. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. *Cadernos Cedes*, ano XXI, n. 55, p. 30-41, 2001.
- IANNI, O. *A ideia de Brasil moderno*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- MARCHI JÚNIOR, W. Como é possível ser esportivo e sociológico? In: GEBARA, A.; PILATTI, L. A. (org.). *Ensaios sobre história e sociologia nos esportes*. Jundiaí: Fontoura, 2006, p. 159-195.
- MELO, V. A. de. *História da Educação Física no Brasil: panorama e perspectivas*. São Paulo: IBRASA, 1999.
- MEZZADRI, F. M.; CAVICHIOLLI, F. R.; SOUZA, D. L. de. *Esporte e lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas*. Jundiaí, SP: Fontoura, 2006.
- MURAD, M. *Sociologia e Educação Física: diálogos, linguagens do corpo, esportes*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009.
- OLÉIAS, V. J. Políticas Esportivas no neoliberalismo. *Motrivivência*, ano XI, n. 12, p. 65-76, 1999.
- SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, n.16, jul/dez. p.20-45, 2006.
- STAREPRAVO, F. A. *Esporte, política e ciência: a produção científica sobre políticas públicas de esporte e lazer no Brasil*. Curitiba: CRV, 2013.

7.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/I – SAÚDE COLETIVA – RT 40

7.2.1. PONTOS: 1. Família e comunidade: concepções, redes e possibilidades de atuação fonoaudiológica; 2. Direitos humanos, cidadania e violência: possibilidades de atuação fonoaudiológica; 3. Inserção e atuação da Fonoaudiologia no Núcleo de Apoio Saúde da Família; 4. Processo saúde e doença: concepções históricas e transformações na formação e atuação fonoaudiológica; 5. Aplicações da Epidemiologia em Fonoaudiologia; 6. Participação do fonoaudiólogo no planejamento, gestão e operacionalização em Saúde Coletiva; 7. Atuação do Fonoaudiólogo nos diversos níveis de atenção à saúde; 8. Vigilância e monitoramento em saúde: a contribuição da Fonoaudiologia; 9. Integralidade, intersetorialidade e interdisciplinaridade na assistência fonoaudiológica em saúde coletiva; 10. Educação em saúde como ferramenta para as práticas em Saúde Coletiva.

7.2.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ACOSTA, A.R.; VITALE, M.A.F. **Família: redes, laços e políticas públicas**. São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos Especiais – PUC/SP, 2005.
- AYRES, J. R. C. M. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. *Saúde Soc.*, vol. 13, n. 3, p. 16-29, 2004.
- BAUMAN, Z. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003
- BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Criança. **Estatuto da criança e do adolescente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Por uma cultura da paz, a promoção da saúde e a prevenção da violência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1904-1995/2007.
- CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. **Atuação fonoaudiológica nas políticas públicas:** subsídios para construção, acompanhamento e participação dos fonoaudiólogos. São Paulo: Yendis, 2006.
- CUNHA, G.T.; CAMPOS, G.W.S. Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde. *Saúde soc.*, v.20, n.4, p.961-70, 2011.
- CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. de. (Org). **Promoção da saúde: conceitos, reflexões e tendências**. 3ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.
- GALHEIGO, S.M. Apontamentos para se pensar ações de prevenção à violência pelo setor saúde. *Saúde e sociedade*, v.17, n.3, p.181-9, 2008.
- GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M.; ALMEIDA, P. F. et al. Saúde da família: limites e possibilidades para uma abordagem integral de atenção primária à saúde no Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*, vol. 14, n. 3, p. 783-94, 2009.
- MENDES, E.V. **Um novo paradigma sanitário: a produção social da saúde. Uma agenda para a saúde**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- MENDES, V.L.F. **Uma clínica no coletivo: experimentações no Programa de Saúde da Família**. São Paulo: Hucitec, 2007.
- NOGUCHI, M.S.; ASSIS, S.G.; MALAQUIAS, J.V. Ocorrência de maus-tratos em crianças: formação e possibilidade de ação dos fonoaudiólogos. *Pró-Fono*, v.18, n.1, p.41-48, 2006.
- NOGUCHI, M.S.; ASSIS, S.G.; SANTOS, N.C. Entre quatro paredes: atendimento fonoaudiológico a crianças e adolescentes vítimas de violência. *Ciência e Saúde Coletiva*, v.9, n.4, p.963-973, 2004.
- PAULUS Jr., A.; CORDONI Jr., L. Políticas Públicas de Saúde no Brasil. *Revista Espaço para a Saúde*, v.8, n.1, p.13-19, 2006.
- PINTO, A.G.A. et al. Apoio matricial como dispositivo do cuidado em saúde mental na atenção primária: olhares múltiplos e dispositivos para resolubilidade. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 17, n. 3, p. 653-60, 2012.
- UNESCO. **Políticas públicas de/para/com juventudes**. Brasília: UNESCO, 2004. Cap. 4-5, p.129-202.
- VALLA, V. V. Redes sociais, poder e saúde à luz das classes populares numa conjuntura de crise. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, v.4, n.7, p.37-56, 2000.

7.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/I – TERAPIA COGNITIVA – RT 40

7.3.1. PONTOS: 1. Interfaces entre Neurociências e Terapia Cognitiva; 2. Psicopatologia e Terapia Cognitiva; 3. Processos Cognitivos Básicos e a Terapia Cognitiva; 4. Técnicas em Terapia Cognitiva; 5. Avaliação Psicológica em Terapia Cognitiva; 6. História e atualidades da Terapia Cognitiva; 7. Diferentes contextos de intervenção em Terapia Cognitiva; 8. Ética e pesquisa em Terapia Cognitiva; 9. Formação e Supervisão em Terapia Cognitiva; 10. Bases epistemológicas da Terapia Cognitiva.

7.3.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BECK, A.T.; RUSH, A.J.; SHAW, B.F.; EMERY, G. **Terapia cognitiva da depressão** Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- BECK, J.S. **Terapia cognitiva: teoria e prática** Porto Alegre: Artmed, 1997.
- BECK, J. S. **Terapia Cognitiva para Desafios Clínicos - O que Fazer Quando o Básico Não Funciona**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 33 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

BECK, A.T. e ALFORD, B.A. **O poder integrador da terapia cognitiva**. Porto Alegre, Artmed, 2000.
DATTILIO, F. M.; FREEMAN, A. **Estratégias Cognitivo-Comportamentais de intervenção em situações de crise**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
KNAPP, P. (Org.) **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
KUYKEN, W.; PADESKI, C. A.; DUDLEY, R. **Conceitualização de casos colaborativa**. Porto Alegre: Artmed, 2010
LEAHY, R.L. **Superando a resistência em terapia cognitiva**. São Paulo: LMP Editora, 2009.
RANGÉ, B. e cols. **Psicoterapias cognitivo - comportamentais – um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
SAFRAN, J.D. **Ampliando os limites da terapia cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
SALKOVSKIS, P.M. **Fronteiras da terapia cognitiva**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
YOUNG, J.E.; KLOSKO, J.S. WEISHAAR, M.E. **Terapia do esquema**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
WRIGHT, J.H.; BASCO, M. R.; THASE, M.E. **Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

8. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

8.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/G – ADMINISTRAÇÃO – RT 40 (DOCTOR)

8.1.1. PONTOS: 1. Sustentabilidade Organizacional; 2. Gestão Estratégica de Pessoas; 3. Fundamentos da Administração Financeira: riscos e taxas de retorno; custo e estrutura de capital; 4. Marketing: Estratégias de segmentação de mercado e posicionamento; 5. Teorias da Administração: burocracia e neoclássica; 6. Teorias das Organizações: dependência de recursos, custos de transação, ecologia populacional, neo-institucionalismo e redes; 7. Estratégia enquanto processo *versus* estratégia como prática; 8. Fundamentos da Administração da produção: conceitos e técnicas de planejamento e controle produção; 9. *Supply Chain Management*: Teoria e Prática; 10. Liderança na organizações.

8.1.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALDRICH, H. E. **Organizations and environments**. New Jersey: Prentice-Hall, 1979.
ALIGLERI, L. M.; ALIGLERI, L. A.; KRUGLIANSKAS, I. **Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio**. São Paulo: Atlas, 2009.
ALBUQUERQUE, L. G. A gestão estratégica de pessoas. In: FLEURY, M. T. L. (Org.). **As pessoas na organização**. São Paulo: Editora Gente, 2002.
BAKER, Michael J. **Administração de Marketing**. Campus, 2005
BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
BERTERO, C. O.; CALDAS, M. P. **Teoria das organizações**. RAE-Clássicos. São Paulo: Atlas, 2007.
BOONE, Louis E, KURTZ David L. **Marketing Contemporâneo**. Cengage Learning, 2006
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2001.
BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da moderna administração financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
BULGACOV, S.; SOUZA, Q. R.; PROHMANN, J. I.; COSER, C.; BARANIUK, J. **Administração estratégica: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2007.
CALDAS, M. P., BERTERO, C. O. **Teoria das organizações**. São Paulo, Atlas, 2007.
CERTO, Samuel C. **Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia**. São Paulo: MAKRON Books, 1993.
CHAKRAVARTHY, B. S.; WHITE, R. E. Strategy process: forming, implementing and changing strategies. In: PETTIGREW, A.; THOMAS, R.; WHITTINGTON, R. **Handbook of Strategy and Management**. England: Sage, 2002.
DAVIS, M. M.; AQUILANO, N. J.; CHASE, R. B. **Fundamentos da administração da produção**. Porto Alegre: Bookman, 1999.
DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. **American Sociological Review**, v. 48, n. 2, p. 147-160, apr. 1983.
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
CORREA, D. A.; et al. Inovação, sustentabilidade e responsabilidade social: análise da experiência de uma empresa de equipamentos pesados. **RGSA - Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 90-105, set./dez. 2010.
DAY, G. S.; WENSLEY, R. Marketing Theory With a Strategic Orientation. **Journal of Marketing**, vol. 47, fall 1983.
ULKNER, D.O.; CAMPBELL, A. **The Oxford Handbook of Strategy: Volume I – A Strategy Overview and Competitive Strategy**. England: Oxford University Press, 2003.
FAULKNER, D.O.; CAMPBELL, A. **The Oxford Handbook of Strategy: Volume II – Corporate Strategy**. England: Oxford University Press, 2003.
FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. **Administração Estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho**. São Paulo: Saraiva, 2005.
GITMAN, L. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Addison Wesley, 2004
GRIFFIN, Ricky W. **Introdução à Administração**. São Paulo: Ática, 2006
HALL, R. H. **Organizações: estruturas, processos e resultados**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
HANNAN, M. T.; FREEMAN, J. The population ecology of organizations. **The American Journal of Sociology**, v. 82, n. 5, p. 929-964, 1977.
HATCH, M. J. **Organization theory: modern symbolic and postmodern perspectives**. New York: Oxford University Press, 1997.
HITT, Michael A. et al. **Administração Estratégica: competitividade e globalização**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002
HOOLEY, Graham J.; SAUNDERS, Jhon A.; PIERCY, Nigel F. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. São Paul Printice Hall, 2005.
IANNINI, P.P. **Chefia e Liderança: capacitação gerencial**. Viçosa IMG: Aprenda Fácil, 2000.
IOSCHPE, E. B. (org.). **3º. Setor: Desenvolvimento social sustentado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
JARZABKOWSKI, P. Relevance in Theory & Relevance in Practice: Strategy Theory in Practice. In: **19º EGOS Colloquium**, Copenhagen, 3-5 July, 2003.
JARZABKOWSKI, P. **Strategy as practice: an activity-based approach**. California: Sage, 2005.
JARZABKOWSKI, P.; BALONGUN, J.; SEIDL, D. Strategizing: the challenges of a practice perspective. **Human Relations**, v. 60, n. 1, p. 5-27, 2007.
JARZABKOWSKI, P.; WILSON, D. Actionable strategy knowledge: a practice perspective. **European Management Journal**, v. 24, n. 5, 2006.
MARTINS, Petrônio G. e LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da Produção**. Ed. Saraiva.
MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução**. São Paulo: Atlas, 2012.
MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; QUINN, J. B.; GHOSHA, S. **O Processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. São Paulo: Bookman, 2006.
MINTZBERG, Henry et al. **Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Trad. Nivaldo Montingelli Jr. Porto Alegre: Bookman, 2000.
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
NOHRIA, N. Is a network perspective a useful way of studying organizations? In: NOHRIA, N.; ECCLES, R. G. **Networks and organizations: structure, form and action**. Boston: Harvard Business School Press, Massachusetts, 1992. cap. 1, p. 1-22.
PETTIGREW, A.; THOMAS, R.; WHITTINGTON, R. **Handbook of Strategy and Management**. England: Sage, 2002.
ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Ed., 2011.
SCOTT, R. **Organizations: rational, natural, and open systems**. New Jersey: Prentice Hall, 2003.
SILVA, REINALDO. **Teorias da administração**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2000.
SILVEIRA, V. N. S.; MIRANDA, D. L. A. **Gestão Estratégica de Pessoas e Desempenho Organizacional: Uma análise teórica de suas Relações e Configurações**. **Anais... ENANPAD**, 2011.
STEFANO, S. R. (Org.) **Gestão de pessoas: fundamentos e aplicações**. Guarapuava: Unicentro, 2011.
STEVENSON, William. **Administração das Operações de Produção**. São Paulo: LTC, 2001.
TSOUKAS, H. KNUDSEN, C. **The Oxford Handbook of Organization Theory: Meta-Theoretical Perspectives**. England: Oxford University Press, 2005.
VARADARAJAN, P. Rajan. Strategic Marketing and Marketing Strategy: Domain, Definition, Fundamental Issues and Foundational Premises. **Journal of academic marketing**, v. 38, 119-140, 2010.
WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene. **Fundamentos da Administração Financeira**. 10 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
WILLIAMSON, O. E. Transaction-cost economics: the governance of contractual relations. **Journal of Economic Issues**, v. 22, n. 2, p. 233-296, oct. 1979.
WHITTINGTON, R. Completing the practice turn in strategy research. **Organization Studies**, v. 27, n.5, p. 613-634, 2006.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 34 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

WHITTINGTON, R. Estratégia após o modernismo: recuperando a prática. **Revista de Administração de Empresas**, v.44, n.4, p. 44-53, 2004.

WHITTINGTON, R. **O que é estratégia**. São Paulo: Pioneira, 2002.

YAKUL, G. A. **Leadership in organizations**. USA: Prentice-Hall, 1989.

ZAMPIER, M. A.; STEFANO, S. R.; BERNARDIM, M. L. **Gestão de Talentos**. Unicentro: Guarapuava, 2013.

ZYLBERSZTAJN, D. **Sustentabilidade e geração de valor**: a transição para o século XXI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

8.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/G – ADMINISTRAÇÃO – RT 40 (MESTRE)

8.2.1. PONTOS: 1. Sustentabilidade Organizacional; 2. Gestão Estratégica de Pessoas; 3. Fundamentos da Administração Financeira: riscos e taxas de retorno; custo e estrutura de capital; 4. Marketing: Estratégias de segmentação de mercado e posicionamento; 5. Teorias da Administração: burocracia e neoclássica; 6. Teorias das Organizações: dependência de recursos, custos de transação, ecologia populacional, neo-institucionalismo e redes; 7. Estratégia enquanto processo *versus* estratégia como prática; 8. Fundamentos da Administração da produção: conceitos e técnicas de planejamento e controle produção; 9. *Supply Chain Management*: Teoria e Prática; 10. Liderança na organizações.

8.2.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALDRICH, H. E. **Organizations and environments**. New Jersey: Prentice-Hall, 1979.

ALIGLERI, L. M.; ALIGLERI, L. A.; KRUGLIANSKAS, J. **Gestão socioambiental**: responsabilidade e sustentabilidade do negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

ALBUQUERQUE, L. G. A gestão estratégica de pessoas. In: FLEURY, M. T. L. (Org.). **As pessoas na organização**. São Paulo: Editora Gente, 2002.

BAKER, Michael J. **Administração de Marketing**. Campus, 2005

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BERTERO, C. O.; CALDAS, M. P. **Teoria das organizações**. RAE-Clássicos. São Paulo: Atlas, 2007.

BOONE, Louis E, KURTZ David L. **Marketing Contemporâneo**. Cengage Learning, 2006

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS David J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.

BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da moderna administração financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BULGACOV, S.; SOUZA, Q. R.; PROHMANN, J. I.; COSER, C.; BARANIUK, J. **Administração estratégica**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.

CALDAS, M. P., BERTERO, C. O. **Teoria das organizações**. São Paulo, Atlas, 2007.

CERTO, Samuel C. **Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia**. São Paulo: MAKRON Books, 1993.

CHAKRAVARTHY, B. S.; WHITE, R. E. Strategy process: forming, implementing and changing strategies. In: PETTIGREW, A.; THOMAS, R.; WHITTINGTON, R. **Handbook of Strategy and Management**. England: Sage, 2002.

DAVIS, M. M.; AQUILANO, N. J.; CHASE, R. B. **Fundamentos da administração da produção**. Porto Alegre: Bookman, 1999.

DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. **American Sociological Review**, v. 48, n. 2, p. 147-160, apr. 1983.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

CORREA, D. A.; et al. Inovação, sustentabilidade e responsabilidade social: análise da experiência de uma empresa de equipamentos pesados. **RGSA - Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 90-105, set./dez. 2010.

DAY, G. S.; WENSLEY, R. Marketing Theory With a Strategic Orientation. **Journal of Marketing**, vol. 47, fall 1983.

ULKNER, D.O.; CAMPBELL, A. **The Oxford Handbook of Strategy: Volume I – A Strategy Overview and Competitive Strategy**. England: Oxford University Press, 2003.

FAULKNER, D.O.; CAMPBELL, A. **The Oxford Handbook of Strategy: Volume II – Corporate Strategy**. England: Oxford University Press, 2003.

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. **Administração Estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho**. São Paulo: Saraiva, 2005.

GITMAN, L. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Addison Wesley, 2004

GRIFFIN, Ricky W. **Introdução à Administração**. São Paulo: Ática, 2006

HALL, R. H. **Organizações**: estruturas, processos e resultados. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

HANNAN, M. T.; FREEMAN, J. The population ecology of organizations. **The American Journal of Sociology**, v. 82, n. 5, p. 929-964, 1977.

HATCH, M. J. **Organization theory**: modern symbolic and postmodern perspectives. New York: Oxford University Press, 1997.

HITT, Michael A. et al. **Administração Estratégica**: competitividade e globalização. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002

HOOLEY, Graham J.; SAUNDERS, Jhon A.; PIERCY, Nigel F. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. São Paul Printice Hall, 2005.

IANNINI, P.P. **Chefia e Liderança**: capacitação gerencial. Viçosa IMG: Aprenda Fácil, 2000.

IOSCHPE, E. B. (org.). **3º. Setor**: Desenvolvimento social sustentado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

JARZABKOWSKI, P. Relevance in Theory & Relevance in Practice: Strategy Theory in Practice. In: **19 ° EGOS Colloquium**, Copenhagen, 3-5 July, 2003.

JARZABKOWSKI, P. **Strategy as practice**: an activity-based approach. California: Sage, 2005.

JARZABKOWSKI, P.; BALONGUN, J.; SEIDL, D. Strategizing: the challenges of a practice perspective. **Human Relations**, v. 60, n. 1, p. 5-27, 2007.

JARZABKOWSKI, P.; WILSON, D. Actionable strategy knowledge: a practice perspective. **European Management Journal**, v. 24, n. 5, 2006.

MARTINS, Petrónio G. e LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da Produção**. Ed. Saraiva.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução. São Paulo: Atlas, 2012.

MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; QUINN, J. B.; GHOSHA, S. **O Processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. São Paulo: Bookman, 2006.

MINTZBERG, Henry et al. **Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Trad. Nivaldo Montingelli Jr. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

NOHRIA, N. Is a network perspective a useful way of studying organizations? In: NOHRIA, N.; ECCLES, R. G. **Networks and organizations**: structure, form and action. Boston: Harvard Business School Press, Massachusetts, 1992. cap. 1, p. 1-22.

PETTIGREW, A.; THOMAS, R.; WHITTINGTON, R. **Handbook of Strategy and Management**. England: Sage, 2002.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Ed., 2011.

SCOTT, R. **Organizations**: rational, natural, and open systems. New Jersey: Prentice Hall, 2003.

SILVA, REINALDO. **Teorias da administração**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2000.

SILVEIRA, V. N. S.; MIRANDA, D. L. A. **Gestão Estratégica de Pessoas e Desempenho Organizacional**: Uma análise teórica de suas Relações e Configurações. **Anais...** ENANPAD, 2011.

STEFANO, S. R. (Org.) **Gestão de pessoas**: fundamentos e aplicações. Guarapuava: Unicentro, 2011.

STEVENSON, William. **Administração das Operações de Produção**. São Paulo: LTC, 2001.

TSOUKAS, H. KNUDSEN, C. **The Oxford Handbook of Organization Theory**: Meta-Theoretical Perspectives. England: Oxford University Press, 2005.

VARADARAJAN, P. Rajan, Strategic Marketing and Marketing Strategy: Domain, Definition, Fundamental Issues and Foundational Premises. **Journal of academic marketing**, v. 38, 119-140, 2010.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene. **Fundamentos da Administração Financeira**. 10 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

WILLIAMSON, O. E. Transaction-cost economics: the governance of contractual relations. **Journal of Economic Issues**, v. 22, n. 2, p. 233-296, oct. 1979.

WHITTINGTON, R. Completing the practice turn in strategy research. **Organization Studies**, v. 27, n.5, p. 613-634, 2006.

WHITTINGTON, R. Estratégia após o modernismo: recuperando a prática. **Revista de Administração de Empresas**, v.44, n.4, p. 44-53, 2004.

WHITTINGTON, R. **O que é estratégia**. São Paulo: Pioneira, 2002.

YAKUL, G. A. **Leadership in organizations**. USA: Prentice-Hall, 1989.

ZAMPIER, M. A.; STEFANO, S. R.; BERNARDIM, M. L. **Gestão de Talentos**. Unicentro: Guarapuava, 2013.

ZYLBERSZTAJN, D. **Sustentabilidade e geração de valor**: a transição para o século XXI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 35 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

8.3. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/G – CONTABILIDADE – RT 40

8.3.1. PONTOS: 1. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; 2. Métodos de Custeio Variável e de Custeio por Absorção; análise comparativa; 3. Avaliação de investimentos permanentes em outras sociedades; 4. Comportamento de custos e análise custo/volume/lucro; 5. Normas de Auditoria das Demonstrações Contábeis; 6. Análise das Demonstrações Contábeis; 7. Contabilidade por responsabilidade e preços de transferência; 8. As formas de tributação nas empresas, no âmbito federal, e seus impactos nos resultados das empresas; 9. Demonstração de Fluxo de Caixa; 10. Demonstração de resultado do exercício e demonstração do valor adicionado: uma análise comparativa.

8.3.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ATIE, W. **Auditoria Interna**. 2.ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
ATKINSON, A.; KAPLAN; RAJIV. **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
CAMPOS FILHO, A. **Demonstração dos fluxos de caixa: uma ferramenta indispensável para administrar uma empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.
CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **NBC-T 11 – Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis**. Brasília: CFC, 1997.
CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamentos Técnicos Contábeis 2011**. Brasília: CFC, 2012. Disponível em http://www.cpc.org.br/pdf/cpc_pronunciamentos_2011.pdf
FERREIRA, R.J. **Manual de Auditoria**. 7.ª ed. São Paulo, Atlas, 2009.
HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. **Gestão de custos: Contabilidade e Controle**. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2001.
HIGUCHI, H. **Imposto de renda nas empresas**. 38. ed. São Paulo: IR Publicações, 2013.
HORNGREN, C. T. **Introdução à contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: PHB/Guanabara, [s. d.].
IOB - **Informações objetivas**. Caderno de Imposto de Renda e Legislação Societária.
IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.R.; SANTOS, A. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: Abordagem básica e gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
SANTOS, A. **Demonstração do valor adicionado: Como elaborar e analisar a DVA**. Atlas, 2003.
WARREN, C. S.; REEVE, J. M.; FESS, P. E. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

8.4. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/G – CONTABILIDADE GERAL – RT 40

8.4.1. PONTOS: 1. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; 2. Métodos de Custeio Variável e de Custeio por Absorção; análise comparativa; 3. Avaliação de investimentos permanentes em outras sociedades; 4. Comportamento de custos e análise custo/volume/lucro; 5. Normas de Auditoria das Demonstrações Contábeis; 6. Análise das Demonstrações Contábeis; 7. Contabilidade por responsabilidade e preços de transferência; 8. As formas de tributação nas empresas, no âmbito federal, e seus impactos nos resultados das empresas; 9. Demonstração de Fluxo de Caixa; 10. Demonstração de resultado do exercício e demonstração do valor adicionado: uma análise comparativa.

8.4.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ATIE, W. **Auditoria Interna**. 2.ª ed. São Paulo. Atlas, 2007.
ATKINSON, A.; KAPLAN; RAJIV. **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
CAMPOS FILHO, A. **Demonstração dos fluxos de caixa: uma ferramenta indispensável para administrar uma empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.
CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **NBC-T 11 – Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis**. Brasília: CFC, 1997.
CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamentos Técnicos Contábeis 2011**. Brasília: CFC, 2012. Disponível em http://www.cpc.org.br/pdf/cpc_pronunciamentos_2011.pdf
FERREIRA, R.J. **Manual de Auditoria**. 7.ª ed. São Paulo, Atlas, 2009.
HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. **Gestão de custos: Contabilidade e Controle**. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2001.
HIGUCHI, H. **Imposto de renda nas empresas**. 38. ed. São Paulo: IR Publicações, 2013.
HORNGREN, C. T. **Introdução à contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: PHB/Guanabara, [s. d.].
IOB - **Informações objetivas**. Caderno de Imposto de Renda e Legislação Societária.
IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.R.; SANTOS, A. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: Abordagem básica e gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
SANTOS, A. **Demonstração do valor adicionado: Como elaborar e analisar a DVA**. Atlas, 2003.
WARREN, C. S.; REEVE, J. M.; FESS, P. E. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

8.5. ÁREA OU MATÉRIA: DECON/G – TEORIA ECONÔMICA – RT 40

8.5.1. PONTOS: 1. Modelo de regressão linear múltiplo; 2. Teste dos pressupostos do modelo de regressão; 3. Escola Clássica: Principais autores e fundamentos; 4. Processo de Trabalho e Processo de Valorização em Marx; 5. Estatística descritiva e análise de correlação; 6. Inflação, Desemprego e a Curva de Philips; 7. Enfoque teórico-quantitativo do Modelo IS-LM economia aberta; 8. Externalidades positivas e negativas; 9. Teoria da concorrência monopolística; 10. Teoria do oligopólio.

8.5.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANTUNES, R. A. **Dialética do Trabalho**. São Paulo. Expressão Popular, 2004.
BLANCHARD, Oliver. **Macroeconomia**. São Paulo: Pearson, 2004.
MADALLA, G. S. **Introdução à Econometria**. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. **Macroeconomia**. 5ª Ed. SP. Makron Book, 2012.
EATON, B. Curtis e EATON, Diane F. **Microeconomia**. São Paulo. Ed. Saraiva. 1999.
FILELLINI, Alfredo. **Contabilidade Social**. São Paulo: Atlas, 1994.
GUJARATI, Damodar. **Econometria Básica**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2006. 4ª ed.
HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para economistas**. São Paulo: Pioneira, 1980. 379p
HUGON, P. História das Doutrinas Econômicas. São Paulo: Atlas, 1980.
LEITE, José Alfredo A. **Macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 2000.
MARKIWI, N. Gregory. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
MARX, K. **O Capital**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.
MONTORO FILHO, André Franco. **Contabilidade Social: uma introdução a Macroeconomia**. São Paulo. Ed. Atlas.
PINDYCK, Robert S. E RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
PINHO, Benevides Diva et. al. **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2003.
ROSSETI, José Paschal. **Contabilidade Social: livro de Exercícios**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1993.
SARTORIS, Alexandre. **Estatística e Introdução à Econometria**. São Paulo: Saraiva, 2003.
SIMONSEN, M. H. **Teoria Macroeconômica**. Rio de Janeiro: FGV, 1988.
VARIAN, H. R. **Microeconomia: Princípios Básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
WESSELS, Walter. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 36 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

9. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

9.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/I – ADMINISTRAÇÃO GERAL – RT 40

9.1.1. PONTOS: 1. Administração do Capital de Giro; 2. Administração Financeira: Conceitos e Importância; 3. Análise das Alternativas de Financiamento de Curto e Longo Prazo; 4. Análise das Decisões de Investimento; 5. Análise de Demonstrações Financeiras; 6. Avaliação do Desempenho Empresarial; 7. Decisões de Investimentos, Financiamento e Dividendos; 8. Estrutura e Custo de Capital, Alavancagem e Política de Dividendos; 9. Ponto de Equilíbrio e Alavancagem; 10. Valor do Dinheiro no Tempo, Risco, Retorno e Avaliação.

9.1.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ASSF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. São Paulo: Atlas, 2009.
BRAGA, R. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1998.
BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da Moderna Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
BRIGHAM, E. F.; GAPENSKI, L. C.; EHRHARDT, M. C. **Administração Financeira: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2001.
GITMAN, L. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Addison Wesley, 2004.
GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, E. **Administração Financeira**. São Paulo: Saraiva, 2006.
HELFFERT, E. A. **Técnicas de Análise Financeira**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
Magalhães, A. R. C. **Administração Financeira para Estudantes de Administração**. [S. L.]: Fundo de Cultura, 2005.
ROSS, S.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração Financeira: Corporate Finance**. São Paulo: Atlas, 2002.
SANTOS, Edno Oliveira. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.
WESTON, F. J.; BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da Administração Financeira**. São Paulo: Makron Books, 2000.

9.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/I – CONTABILIDADE GERAL – RT 40 (DOCTOR)

9.2.1. PONTOS: 1. ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE; 2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE – DRA; 3. FORMAÇÃO DE CUSTOS NAS EMPRESAS INDUSTRIAIS; 4. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ASPECTOS SOCIETÁRIOS; 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS; 6. ESTOQUES: RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO; 7. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA; 8. ATIVO IMOBILIZADO: COMPOSIÇÃO, RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO; 9. ATIVO INTANGÍVEL: RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO; 10. INVESTIMENTO EM COLIGADAS E CONTROLADAS.

9.2.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALMEIDA, M.; *et al.* **Mudanças Contábeis na Lei Societária**: Lei nº 11.638 de 28-12-2007, São Paulo: Atlas, 2008.
CALDARELLI, C. A.; *et al.* **Lei 11.638: Uma Revolução na Contabilidade das Empresas**. Editora Trevisan, 2008.
CARDOSO, R. L.; *et al.* **Contabilidade Geral**. São Paulo: Atlas, 2011.
FAVERO, H. L. **Contabilidade Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2011.
FERNANDES, E. C. **Impacto da Lei n. 11638/07 sobre os Tributos e a Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
HOSS, O.; *et al.* **Gestão de Ativos Intangíveis: da mensuração à competitividade por cenários**. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, S. de; *et al.* **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. FIECAFI, FEA/USP. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, S. de.; MARION, J. C. **Contabilidade Comercial**: atualizado conforme Lei n. 11.638/07 e Lei n. 11.941/09. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, S. de; MELLO, G.R. de. **Análise de Custos: uma abordagem quantitativa**. São Paulo: Atlas, 2013.
MARION, J.C. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2012.
MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2010.
PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L.M. **Contabilidade Avançada: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2009.
SANTOS, J. L. dos, SCHMIDT, P. **Avaliação de Ativos Intangíveis: Goodwill, Capital Intelectual, Marcas e Patentes, Propriedade Intelectual, Pesquisa e Desenvolvimento**. São Paulo: Atlas, 2009.
SANTOS, J.L. dos, *et al.* **Contabilidade Avançada: Aspectos Societários e Tributários**. São Paulo: Atlas, 2012.
SANTOS, J. L. dos, *et al.* **Contabilidade Intermediária**: atualizada pela Lei n. 11.941/09 e pelas Normas do CPC. São Paulo: Atlas, 2011.

9.3. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/I – CONTABILIDADE GERAL – RT 40 (MESTRE)

9.3.1. PONTOS: 1. ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE; 2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE – DRA; 3. FORMAÇÃO DE CUSTOS NAS EMPRESAS INDUSTRIAIS; 4. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ASPECTOS SOCIETÁRIOS; 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS; 6. ESTOQUES: RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO; 7. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA; 8. ATIVO IMOBILIZADO: COMPOSIÇÃO, RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO; 9. ATIVO INTANGÍVEL: RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO; 10. INVESTIMENTO EM COLIGADAS E CONTROLADAS.

9.3.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALMEIDA, M.; *et al.* **Mudanças Contábeis na Lei Societária**: Lei nº 11.638 de 28-12-2007, São Paulo: Atlas, 2008.
CALDARELLI, C. A.; *et al.* **Lei 11.638: Uma Revolução na Contabilidade das Empresas**. Editora Trevisan, 2008.
CARDOSO, R. L.; *et al.* **Contabilidade Geral**. São Paulo: Atlas, 2011.
FAVERO, H. L. **Contabilidade Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2011.
FERNANDES, E. C. **Impacto da Lei n. 11638/07 sobre os Tributos e a Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
HOSS, O.; *et al.* **Gestão de Ativos Intangíveis: da mensuração à competitividade por cenários**. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, S. de; *et al.* **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. FIECAFI, FEA/USP. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, S. de.; MARION, J. C. **Contabilidade Comercial**: atualizado conforme Lei n. 11.638/07 e Lei n. 11.941/09. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, S. de; MELLO, G.R. de. **Análise de Custos: uma abordagem quantitativa**. São Paulo: Atlas, 2013.
MARION, J.C. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2012.
MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2010.
PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L.M. **Contabilidade Avançada: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2009.
SANTOS, J. L. dos, SCHMIDT, P. **Avaliação de Ativos Intangíveis: Goodwill, Capital Intelectual, Marcas e Patentes, Propriedade Intelectual, Pesquisa e Desenvolvimento**. São Paulo: Atlas, 2009.
SANTOS, J.L. dos, *et al.* **Contabilidade Avançada: Aspectos Societários e Tributários**. São Paulo: Atlas, 2012.
SANTOS, J. L. dos, *et al.* **Contabilidade Intermediária**: atualizada pela Lei n. 11.941/09 e pelas Normas do CPC. São Paulo: Atlas, 2011.

9.4. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/I – CONTABILIDADE GERENCIAL – RT 40 (DOCTOR)

9.4.1. PONTOS: 1. SISTEMAS E MÉTODOS DE CUSTEIO; 2. FORMAÇÃO DE PREÇOS DE VENDA; 3. CONTABILIDADE GERENCIAL E CONTROLADORIA; 4. GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS; 5. USO DE INDICADORES NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO; 6. ORÇAMENTO COMO FERRAMENTA DE CONTROLE ORGANIZACIONAL; 7. CONTABILIDADE GERENCIAL E SUSTENTABILIDADE; 8. INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS; 9. UTILIZAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA NA TOMADA DE DECISÃO; 10. RELAÇÃO CUSTO-VOLUME-LUCRO E ALAVANCAGEM OPERACIONAL.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

(Fl. nº 37 do Edital nº 068-DIRCOAV/UNICENTRO – Abertura de Concurso Público para Professores Não Titulares, de 14 de outubro de 2013.)

9.4.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- AQUINO, A. C. B. de. et al. **Contabilidade Gerencial: Mensuração, Monitoramento e Incentivo**. São Paulo, Atlas, 2007.
- ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2012.
- ATKINSON, A. A.; et al. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2011.
- BORNIA, A. C. **Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas**. São Paulo: Atlas, 2010.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2012.
- DUBOIS, A. , et al. **Gestão de Custos e Formação de Preços: conceitos, modelos e instrumentos, abordagem do capital de giro e da margem de competitividade**. São Paulo: Atlas, 2009.
- DUTRA, R. G. **Custos: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2010.
- FABRETTI, L. C.; et al. **Contabilidade Tributária**. São Paulo: Atlas, 2013.
- FREZATTI, F. **Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GUERREIRO, R. **Estruturação de Sistemas de Custos para a Gestão da Rentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.
- HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade**. Tradução de SANVICENTE, Antônio Zoratto. São Paulo: Atlas, 1999.
- IUDÍCIBUS, S. de, et al. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. FIECAFI, FEA/USP. São Paulo: Atlas, 2010.
- IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Gerencial - Livro Texto**. São Paulo: Atlas, 1998.
- MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2010.
- PARISI, C.; MEGLIORINI, E. (org.). **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.
- SALAZAR, G.T. **Administração dos Fluxos de Caixa – teoria e prática: de acordo com as Leis n. 11.638/2007, 11.941/2009 e Normas emitidas pelo CPC**. São Paulo: Atlas, 2012.
- SANTOS, J.J. **Fundamentos de Custos para a Formação do Preço e do Lucro**. São Paulo: Atlas, 2005.
- SANTOS, J. L. dos., et al. **Fundamentos de Gestão Estratégica de Custos – 23**. São Paulo: Atlas, 2006.
- SANTOS, J. L. dos.; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L. A. **Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários**. São Paulo: Atlas, 2003.
- SANTOS, J. L. dos.; SCHMIDT, P. **Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários**. São Paulo: Atlas, 2012.
- SILVA, J.P. da. **Análise Financeira das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2012.

9.5. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/II – CONTABILIDADE GERENCIAL – RT 40 (MESTRE)

9.5.1. PONTOS: 1. SISTEMAS E MÉTODOS DE CUSTEIO; 2. FORMAÇÃO DE PREÇOS DE VENDA; 3. CONTABILIDADE GERENCIAL E CONTROLADORIA; 4. GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS; 5. USO DE INDICADORES NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO; 6. ORÇAMENTO COMO FERRAMENTA DE CONTROLE ORGANIZACIONAL; 7. CONTABILIDADE GERENCIAL E SUSTENTABILIDADE; 8. INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS; 9. UTILIZAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA NA TOMADA DE DECISÃO; 10. RELAÇÃO CUSTO-VOLUME-LUCRO E ALAVANCAGEM OPERACIONAL.

9.5.2. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- AQUINO, A. C. B. de. et al. **Contabilidade Gerencial: Mensuração, Monitoramento e Incentivo**. São Paulo, Atlas, 2007.
- ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2012.
- ATKINSON, A. A.; et al. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2011.
- BORNIA, A. C. **Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas**. São Paulo: Atlas, 2010.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2012.
- DUBOIS, A. , et al. **Gestão de Custos e Formação de Preços: conceitos, modelos e instrumentos, abordagem do capital de giro e da margem de competitividade**. São Paulo: Atlas, 2009.
- DUTRA, R. G. **Custos: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2010.
- FABRETTI, L. C.; et al. **Contabilidade Tributária**. São Paulo: Atlas, 2013.
- FREZATTI, F. **Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GUERREIRO, R. **Estruturação de Sistemas de Custos para a Gestão da Rentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.
- HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade**. Tradução de SANVICENTE, Antônio Zoratto. São Paulo: Atlas, 1999.
- IUDÍCIBUS, S. de, et al. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. FIECAFI, FEA/USP. São Paulo: Atlas, 2010.
- IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Gerencial - Livro Texto**. São Paulo: Atlas, 1998.
- MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2010.
- PARISI, C.; MEGLIORINI, E. (org.). **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.
- SALAZAR, G.T. **Administração dos Fluxos de Caixa – teoria e prática: de acordo com as Leis n. 11.638/2007, 11.941/2009 e Normas emitidas pelo CPC**. São Paulo: Atlas, 2012.
- SANTOS, J.J. **Fundamentos de Custos para a Formação do Preço e do Lucro**. São Paulo: Atlas, 2005.
- SANTOS, J. L. dos., et al. **Fundamentos de Gestão Estratégica de Custos – 23**. São Paulo: Atlas, 2006.
- SANTOS, J. L. dos.; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L. A. **Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários**. São Paulo: Atlas, 2003.
- SANTOS, J. L. dos.; SCHMIDT, P. **Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários**. São Paulo: Atlas, 2012.
- SILVA, J.P. da. **Análise Financeira das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2012.

Guarapuava, 14 de outubro de 2013.

Prof. Aldo Nelson Bona,
Reitor.

Prof^a Roseli de Oliveira Machado,
Pró-Reitora de Recursos Humanos.

Prof^a Neide Hiroko Takata,
Diretora de Concursos.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR